Administração e Officinas
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANNO XLVI | JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 24 de fevereiro de 1938 | NUMERO 45

O EXEMPLO DA PARAHYBA

Referindo-se ao decreto do govêrno parahybano que instituiu premios aos horticultores, o "Correio da Manhã", do Rio, diz que essa providencia poderia servir de exemplo á Capital Federal, onde a pequena lavoura é tão pouco estimulada

RIO, 23 (A UNIÃO) — Em sua edição de hoje, o **Correio da Manhã** publica o seguinte : — "O govêrno da Parahyba acaba de tomar uma providencia interessante, visando a satisfazer dentro de suas lindes o consumo de hortaliças e legumes, pela população do Estado. Considerando deficiente o numero de hortas existentes no territorio parahybano, em face de sua producção escassa, baixou um decreto instituindo premios para cada hortelão que cultive, em condições hygienicas, no minimo uma area de meio hectare, com a obrigação de produzir, ao menos, seis especies, dentre as seguintes : couve repolho, couve rabano, alface, chicoria, tomate, xuxu', pimentão, beringela, abobora, pipino, melão, melancia, cenoura, beterraba, rabanete, nabo e cebola. Os premios obedecem a uma classificação em pontos, variando de 500 mil reis a dois contos.

Essa providencia do govêrno da Parahyba poderia servir de exemplo, até em nossa capital, onde a pequena lavoura é tão pouco estimulada. Todos reconhecem que somos um grande centro de consumo, com importantes terras em volta, capazes de produzir legumes e verduras para a sua população. No entanto, o grande centro abastecedor do Rio, no dominio horticola, é São Paulo. O govêrno está promovendo a installação de colonos em torno do Rio. Mas é evidente que um estimulo directo, para a criação da pequena lavoura, no Districto Federal, viria com mais presteza proporcionar á população carioca essa solução adequada ao problema de sua alimentação".

Estando fixados definitivamente os quadros do funccionalismo, o Govêrno não poderá attender, no momento, a solicitações de emprego publico, dada a inexistencia de vagas.

Pelas razões expostas, os interessados devem abster-se de pedir ou encaminhar pretendentes a collocações nas repartições do Estado.

CHEGOU HONTEM O TENENTE-CORONEL MAGALHÃES BARATA

O DIGNO MILITAR ASSUMIRÁ, HOJE, O COMMANDO DO 22.° B. C.

A bordo do **Araranguá**, que aportou hontem ás 11,30, em Cabedello, chegou o tenente-coronel Magalhães Barata, novo commandante do 22.° B. C.

Em nosso ancoradouro externo, o antigo interventor federal no Pará foi recebido pelo capitão Jacob Frantz, ajudante de ordens do interventor Argemiro de Figueirêdo, officialidade do 22.° B. C. e outras autoridades civis e militares.

De Cabedello a esta Capital, o tenente-coronel Magalhães Barata se transportou em automovel official, posto á sua disposição pelo Govêrno, acompanhando-o o capitão Jacob Frantz, tendo s. s. se hospedado no "Parahyba-Hotel".

— O tenente-coronel Magalhães Barata jantou, hontem, no Restaurante Werner, com os drs. José Augusto, ex-presidente do Rio Grande do Norte, actualmente nesta capital, e Raul de Góes, secretario do sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo.

Em seguida, o novo commandante da Guarnição Federal neste Estado fez demorado passeio a pé pelo centro da cidade, em companhia daquelles seus dois amigos.

ASSUMIRA' HOJE O COMMANDO DO 22.° B. C.

A's 8 horas de hoje, o tenente-coronel Magalhães Barata assumirá o commando do 22.° B. C., na presença de toda a officialidade da Guarnição Federal.

CONSELHO REGIONAL DE GEOGRAPHIA

Hoje, as 15 horas, no salão onde funcciona a Junta Executiva Regional de Estatistica, no Palacio das Secretarias, com o comparecimento das altas autoridades civis e militares do Estado, terá lugar a installação do Conselho Regional de Geographia.

Este orgão do Conselho Brasileiro de Geographia, é presidido pelo dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura e secretariado pelo engenheiro José de Avila Lins. O corpo de conselheiros acha-se assim constituido : professores José Baptista de Mello, João da Cunha Vinagre, Sizenando Costa, Coriolano de Medeiros, conegos Florentino Barbosa e Mathias Freire, dr. Pimentel Gomes, srs. Pedro Baptista e João Leomax Falcão.

O sr. Interventor Federal comparecerá á mesma solennidade.

— Firmado pelo dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura e presidente do Conselho Regional de Geographia, recebemos um convite para assistirmos ao referido acto.

O MOMENTO NACIONAL

FOI DECRETADO, HONTEM, O USO DA ORTOGRAPHIA SIMPLIFICADA

Concluido o projecto de lei das consignações em folha — Calculada em 132.000 toneladas a producção de trigo no Rio Grande do Sul, em 1938

DECRETADO O USO DA ORTOGRAPHIA SIMPLIFICADA

RIO, 23 (A UNIÃO) — Em data de hoje, o presidente Getulio Vargas assignou um decreto na pasta da Educação, estabelecendo o uso da ortographia simplificada para todos os estabelecimento de ensino officiaes e fiscalizados pelo Govêrno.

Dentro de poucos dias o Ministro da Educação expedirá circulares aos estabelecimentos referidos naquelle decreto, á proposito do cumprimento do mesmo.

—

O INTERVENTOR PUNARO BLEY CONFERENCIOU COM O MINISTRO FERNANDO COSTA

RIO, 23 (A UNIÃO) — O interventor Punaro Bley, chefe do executivo do Espirito Santo, que se acha actualmente nesta capital, conferenciou hoje com o ministro Fernando Costa, tratando da resolução de varios assumptos de interesse da sua administração, junto ao Govêrno da Republica.

—

O PROJECTO DE LEI DAS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

RIO, 23 (A UNIÃO) — O ministro Fernando Costa entregou, hoje ao presidente Getulio Vargas, o projecto de lei das consignações em folha do funccionalismo publico.

—

EMPOSSADO O NOVO MINISTRO DO S. T. M.

RIO, 23 (A UNIÃO) — Empossou-se hoje, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar o general Raymundo Rodrigues Barbosa.

—

A PRODUCÇÃO DE TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL E PARANA'

RIO, 23 (A UNIÃO) — Os technicos calculam em 132.000 toneladas a producção do trigo no Rio Grande do Sul no anno corrente e em 35.000 toneladas a safra paranaense do mesmo producto.

—

REFORMADO O REGULAMENTO DO IMPOSTO DO CONSUMO

RIO, 23 (A UNIÃO) — O ministro da Agricultura já tem concluida a nova reforma do Regulamento do Imposto do Consumo que deverá ser apresentada esta semana ao Presidente Getulio Vargas.

—

AUGMENTOU DE 4.700:000$000 A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DO CONSUMO

RIO, 23 (A. N.) — A arrecadação do imposto do consumo em Janeiro ultimo foi de cincoenta e sete mil setecentos e sessenta e nove contos e quarenta e nove mil e quatrocentos reis, havendo a differença de quatro mil setecentos contos, para mais, sobre o mesmo periodo do anno passado.

São Paulo foi o estado que mais arrecadou, seguindo-se o Districto Federal e Rio G. do Sul.

—

PARA DIVULGAR OS NOVOS PRINCIPIOS DA CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO

RIO, 23 (A. N.) — O Coronel Antonio Fernandes Dantas, Interventor interino da Bahia, communicou ao sr. Presidente da Republica ter sido installada no dia 17 do corrente, naquelle Estado, a commissão encarregada da divulgação dos novos principios da constituição de 10 de Novembro.

NOTAS DE PALACIO

A fim de apresentar despedidas ao sr. Interventor Federal, por ter de viajar hoje, até o Rio de Janeiro, esteve hontem, em Palacio, o engenheiro Leonardo Arcovêrde, chefe da Inspectoria de Sêccas neste Estado.

—

Agradecendo o comparecimento do chefe do Govêrno ao festival dos artistas da "P. R. I.-4", promovido hontem no "Plaza", estéve no Palacio da Redempção, o maestro José Antonio Lopes (Kalúa), director artistico da *Radio Tabajára*.

—

Esteve hontem, em Palacio, o sr. Aristides Santa Cruz, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para o logar de ajudante da Policia Maritima.

—

Em telegramma dirigido ao sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, o dr. Chrysanto Lins communicou a s. excia. haver assumido o cargo de promotor publico da comarca de Mamanguape.

—

Durante o dia de hontem, estiveram ainda, em Palacio, as seguintes pessôas: drs. José Augusto, Orestes Lisbôa, Horacio de Almeida, Renato Ribeiro, João Agrippino Filho, Flavio Ribeiro e Vicente Nogueira; srs. Raymundo Vianna, Estevam Gerson, Dinarte Mariz, prefeito Antonio Santiago, Gilberto Seixas Maia, Einar Sverdsen, José Jardim e Agrippino Fernandes Pinto; drs. Orlando Téjo e João Navarro Filho; monsenhor Odilon Coutinho, conego José Coutinho; sras. e senhoritas Ayda Dias, Laís Hollanda, Maria Julia de Carvalho, Lily Rodrigues e Avany Fonsêca.

—

Esteve presente ao desembarque do tenente-coronel Magalhães Barata, o capitão Jacob Frantz, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal, que apresentou cumprimentos a s. s. em nome do Chefe do Govêrno.

—

Serão recebidas, no segundo expediente de hoje, pelo sr. Interventor Federal, as seguintes pessôas, de audiencias previamente marcadas: José Epaminondas de Araujo e dr. Vicente Nogueira.

A UNIÃO

A Gerencia avisa a todos os assignantes em atraso que suspenderá em 30 de março a remessa desta folha a quem não pagar, até aquella data, a sua assignatura.

Previne ainda, que, como de praxe, as novas assignaturas serão pagas adiantadamente, podendo a remessa de dinheiro, para tal fim, ser feita á Gerencia, em vale postal, ou carta registrada.

LETHONIA

RIGA, 23 (A UNIÃO) — A imprensa letã occupa-se da invenção do engenheiro Oschinsch que, em companhia do bacteriologista Darzinsch, professor da Universidade de Riga, inventou um novo remedio contra a tuberculose. Trata-se de um preparado a base de oleo pesado de terebentina, com o qual já foram obtidos resultados favoraveis nas cobaias. As experiencias ainda não terminaram e estão sendo proseguidas actualmente no Instituto Pasteur, de Paris.

Os circulos scientificos de Riga aguardam os resultados definitivos para opinarem a respeito.

MAURIAC, AUTOR DRAMATICO

HEITOR MONIZ

(Copyright da Agencia Carioca para A UNIÃO)

Ha já algum tempo, François Mauriac vinha acalentando a idéa de escrever uma peça. O theatro, entre todos os generos literarios, será, talvez, o mais difficil. E' aquelle em que o autor pode menos contar comsigo proprio. O romancista joga com muito mais chance. Tem uma liberdade de acção incomparavelmente maior. Seu poder sobre os personagens que crêa é muito mais discricionario. O romancista leva, ainda, a vantagem das descripções e tem, além disso, a seu favor, o tempo necessario para ir conquistando o leitor.

No theatro tudo é rapido.

Uma phrase pode agradar imensamente, lida num livro, e ser um fracasso, proferida no palco.

No romance há o autor e o leitor. Na peça, além do autor, há os interpretes, a montagem, a decoração e uma assistencia de, pelos menos, algumas dezenas de pessôas.

Os effeitos tornam-se, assim, muito diversos.

Como bem diz André Gide, para o sucesso de uma representação, varios elementos podem entrar que não têm nada que ver com literatura. Uma actriz feia pode matar um espectaculo, se ella faz o papel de uma mulher bonita. Ludmila Pitoeff, por exemplo, é uma grande artista. Ninguem a admittiria, entretanto, no papel de Cleopátra. Sua *cequeteri* tornar-se-ia ridicula. Um meneio que ella fizesse de mulher fascinante, logo daria á platéa a impressão de assistir a uma scena comica. Nenhuma peça resistiria a um contratempo dessa ordem.

A montagem e a indumentaria são outros factores de exito indispensaveis. Como se vê, não basta a peça ser bôa. Se lhe faltam outras condições, alheias á vontade do autor, o fracasso será certo. Peças, que lidas são magnificas, representadas não dariam coisa alguma. Há neste sentido, uma infinidade de exemplos, como os há, outros tantos, de peças que, na primeira vez, cahiram fragorosamente e foram depois montadas com verdadeiro triumpho.

O pensamento de escrever para o theatro amadureceu longamente em Muciac.

Escriptor e romancista de renome universal, não foi sem temor que se decidiu a tentar a sorte na ribalta.

(Conclue na 5.ª pag.)

PELA PRIMEIRA VEZ A AVIAÇÃO CHINÊSA VÔA SOBRE O TERRITORIO NIPPONICO, BOMBARDEANDO A ILHA FORMOSA

Desappareceu o general Sung-Che-Yuan defensor de Hwai-Kiang — As tropas do Mikado planejam a immediata occupação de Shan-Si — Ameaçadas pelo avanço nipponico as cidades de Kai-Yeng e Cheng-Chow

HAN-KOW, 23 (A UNIÃO) — Pela primeira vês, no conflicto sino-japonês a aviação chinêsa fez uma incursão sobre territoio nipponico, tendo bombadeado, hoje, ás 9 horas, um importante centro industrial da ilha Formosa.

A esquadrilha nacionalista, composta de 8 apparelhos voou, também sobre varias cutras cidades, procurando abater o moral das trapos japonêsas.

O bombardeio da ilha Formosa foi tomado como uma vingança aos frequentes "raids" nipponicos sobre as posições chinêsas de Cantão a esta capital.

Até agora desconhecem-se os effeitos do bombardeio de hoje.

NENHUMA MODIFICAÇÃO DE IMPORTANCIA NA VIA FERREA TIEN-TSIN-PU-KEW

HAN-KOW, 23 (A UNIÃO) — Noticias chegadas a esta capital informam que não se registou, nas ultimas 24 horas, nenhuma modificação de importancia nas posições dos exercitos combatentes.

—

OS JAPONÊSES PLANEJAM A OCCUPAÇÃO DE SHAN-SI

HAN-KOW, 23 (A UNIÃO) — Segundo os ultimos despachos qui chegados, as autoridades chinêsas e nipponicas estão concentrando grandes contingentes ao sul de Shan-Si, prevendo-se um rigoroso ataque das forças japonêsas a toda aquella provincia, com o fim de estabelecer, alli, uma efficiente base de operações, para todo o norte da China.

—

DESAPPARECEU O GENERAL SUNG-CHÉ-YUAN

TOKIO, 23 (A UNIÃO) — Informam as autoridades que dirigiram o assalto e a tomada de Hwai-King, que ainda não foi encontrado o general chinês Sung-Ché-Yuan, commandante da defêsa daquela cidade que se refugiou no interior da mesma, no momento da victoria nipponica.

—

ABATIDOS 18 AVIÕES DE BOMBARDEIO CHINÊSES

TOKIO, 23 (A UNIÃO) — Nos combates aéreos travados, hontem, nos arredores de Han-Kow, noticiam os "azas" nipponicos que abateram seguramente 18 aviões chinêses.

Outras noticias adeantam que a aviação japonêsa desenvolveu grande actividade em Han-Chow, onde destruiu completamente, 8 aparelhos dos nacionaes que se achavam no aerodromo daquella cidade.

—

AMEAÇADAS AS CIDADES DE KAI-FENG E CHENG-CHOW

HAN-KOW, 23 (A UNIÃO) — As ultimas noticias aqui chegadas confirmam que os japonêses atravessaram o rio Amarello, iniciando immediatamente o avanço sobre Kai-Feng e Chen-Chow que, entretanto, se acham bastante fortificadas para deter a avalanche das tropas do Mikado.

—

PARTIU PARA TOKIO O VENCEDOR DE NANKIN

SHANGHAI, 23 (A UNIÃO) — Com destino a Tokio, partiu desta cidade o general Iwane Matsui, ex-commandante das tropas nipponicas em operações no vale do rio Amarello, que acaba de ser substituido nessas funcções pelo general Hata.

Foi o general Matsui que á frente de numerosos soldados, venceu a resistencia de Nankin, onde entrou triumphalmente.

—

SUMMARIO DO CONFLICTO SINO-JAPONÊS ATE' A TOMADA DE NANKIN

(Conclusão — Dezembro de 1937)

Dia 2 — Deante da formidavel offensiva nipponica, quebram-se as primeiras linhas de defêsa de Nankin.

Dia 6 — As columnas japonêsas appareceram nos arredores de Nankin.

Dia 7 — Nankin começa a ser cercada pelos japonêses, sendo que as tropas chinêsas fogem pelo rio Yang-Tsó.

Dia 9 — O commandante em chefe das forças japonêsas enviou um "ultimatum" ao comandante das forças chinêsas.

Dia 10 — Ao meio dia, foi ordenada a offensiva geral contra a fortaleza de Nankin, não recebendo o commando japonês nenhuma resposta ao "ultimatum". As forças chinêsas procuram reagir com um violento contra-ataque.

Dia 11 — Todas as portas da cidade de Nankin foram occupadas pelos nipponicos, que começaram, em seguida, a "limpesa" dos destroços pelas ruas da cidade, onde se travaram violentos combates corpo a corpo.

Dia 17 — Verificou-se a entrada triumphal do general Matsui, em Nankin, á frente de todas as tropas japonêsas.

ASSOCIAÇÕES

"**Commercial Club**": — Tendo á sua frente o sr. Vasco de Tolêdo, reuniram-se, ante-hontem, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, á rua Duque de Caxias, varios rapazes do nosso meio commercial, dando inicio á fundação de uma sociedade de caracter recreativo, que tomou o nome de "Commercial Club".

A nova organização tem por fim congregar os melhores elementos da classe, no sentido de que a mesma se torne, em nosso meio, um factor de progresso e de alevantamento moral e social.

Os seus organizadores estão envidando esforços, para que muito breve seja dada organização definitiva ao novo Club.

—

Reune, hoje, a "U. T. P.": — Em sessão de assembléa geral, reune-se, hoje, ás 19 horas, no local do costume, a "União Theatral Pessoense", que tratará de importantes assumptos pertinentes á sua vida social, devendo comparecer todos os associados.

NOTICIAS DO EXTERIOR

INGLATERRA

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — O deputado George Balfour, que é um magnata da industria electro-technica, pronunciou um discurso perante os accionistas da Power Securities Corporation, accentuando, entre outras cousas a solidez do credito e das finanças italianas Esta declaração, disse o deputado Balfour, é uma homenagem á organização financeira da Italia, que sempre honrou seus compromissos no exterior e deu mesmo bom exemplo a outros paises que muito teriam ganho se seguissem o exemplo da Italia

—

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — A bordo do grande transatlantico inglês "Berengaria" irrompeu violento incendio A acção immediata dos bombeiros e do serviço de bordo conseguiu apagar o fôgo no espaço de uma hora Numerosos camarotes, porém foram totalmente destruidos pelo fôgo.

—

ALLEMANHA

BERLIM, 23 (A UNIÃO) — Na opinião do orgam officioso allemão "Correspondencia Politico e Diplomatica", as declarações feitas pelo dictador vermelho Stalin e reproduzidas pelo orgam do Partido Communista russo "Prawda" constituem o mais formidavel desmentido da theoria sovietica, segundo a qual as directrizes politicas da U R S S nada tinham de commum com as directrizes da Internacional Communista

Trata-se, segundo a opinião official do govêrno russo de duas cousas bem distinctas. E' mentira, exclama o proprio Stalin, atravéz as columnas do jornal "Pawda".

Depois de outras considerações, o jornal "Correspondencia Politico e Diplomatica" assim continu'a:

"Estas declarações demonstram claramente que o bolchevismo não limita suas actividades unicamente ao territorio sovietico, mas sim a Russia pretende prestar apoio activo a todas as organizações marxistas do mundo para chegar á pretensa revolução mundial"

—

CHILE

SANTIAGO, 23 (A UNIÃO) — Acaba de ser inaugurado um moderno hotel de turismo construido pela emprêsa de estradas de ferro do Estado, e que fica localizado nas margens do lago "Llanquihue", em "Puerto Varas".

Este hotel, de elegantes e sobrias linhas, offerece ao turista mais exigente, toda classe de comodidades e conforto Tem capacidade para 250 pessôas, possuindo sumptuosos salões, amplos refeitorios e 180 apartamentos com banho O custo do Hotel elevou-se a 15 milhões de pesos mais ou menos

—

SANTIAGO, 23 (A UNIÃO) — O govêrno assignou um decreto, no qual destinou a somma de 4 930 000 pesos para a continuação das obras de construcção do Stadio Nacional de Santiago cuja capacidade será de 50 000 pessôas

Como um jornalista e escriptor francês aprecia a actual situação politica do Brasil

Fazendo justiça á coragem e ao espirito publico do presidente Getulio Vargas

PARIS, fevereiro (*Agencia Carioca*) — O jornalista L G Guerdan, que esteve ha pouco tempo no Brasil, iniciou pela imprensa a publicação de uma reportagem sob o titulo "A Dictadura no Brasil" No meio de tanta cousa acrimoniosa que tem sahido sobre o assumpto, divulgada pelos jornaes do "front" popular a reportagem do sr Guerdan é a primeira que, embora não sendo favoravel a esse país, não se reveste, comtudo, do azedume das outras

Inicialmente o escriptor em apreço não subscreve a these de que o movimento brasileiro foi uma imposição estrangeira Essa tem sido como se sabe, a chapa mais batida pelos insultadores do Brasil, que se vêm multiplicando aqui, numa campanha cujas origens toda a gente facilmente identifica

O sr. Guerdan diz que desde a queda da monarchia os presidentes de Republica no Brasil exerceram sempre uma dictadura real ou disfarçada De modo que "interpretar a decisão do presidente Vargas como uma novidade" é não conhecer os costumes politicos do grande país sul-americano

Proseguindo conta o jornalista que, durante a sua estadia no Rio, conversou com membros importantes da opposição, que se manifestavam rudemente hostis ao chefe do govêrno. Entretanto, accrescenta o sr Guerdan, "as suas criticas não me pareceram sempre fundadas A tarefa do Presidente Vargas não era, com effeito, muito commoda Allude, então, o sr Guerdan á difficuldade de um Presidente de Republica no Brasil para dar satisfaçãc a tantos interesses divergentes e accrescenta:

"Achava ao contrario, que ao Presidente Vargas não faltava coragem para manter-se acima de tantas influencias diversas"

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Neusa Lins de Albuquerque, filha do sr. Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, artista, residente nesta capital.

— A sra. Flóra Barros Dantas, esposa do sr. Francisco Dantas, do Nascimento, residente em Patos.

— O sr. Eugenio Moreira da Silva, commerciante nesta capital.

— O menino Ruy Barbosa, filho do sr. Elpidio Soares, proprietario em Catolé do Rocha.

— O sr. Anisio Gomes da Silva, funccionario publico em Cabedello.

— O menino Francisco, filho do sr. Antonio da Cunha Lima, residente em Brejo do Cruz.

— O sr. Octacilio Barrêto de Almeida, residente em Serraria.

— O sr. Darcylo Gomes Raphael, residente em Alagôa do Monteiro.

— O menino Walter, filho do sr. José Dyonisio da Silva, empregado da Imprensa Official.

— Regista-se, hoje, o natalicio do sr. José Onofre Marinho, guarda-livros da firma Ferreira Amorim, desta praça, e cavalheiro muito relacionado.

— A menina Marlene, filha do sr. Manuel Marinho Falcão, funccionario da Directoria de Saúde Publica.

NASCIMENTOS:

Mabel é o nome da menina nascida, no dia 14 do corrente, em Recife, filha do nosso conterraneo, dr. Abel Ventura, advogado alli residente, e de sua esposa sra. Maria Correia Ventura.

VIAJANTES:

Do Rio de Janeiro retornou, hontem, o joven Altino Cunha Rêgo, que alli fôra em viagem de recreio.

Dr. Leonardo Arcovêrde: — Segue hoje, de automovel, até Recife, a fim de tomar passagem a bordo do "Hygland Princess", o illustre dr. Leonardo Arcovêrde, engenheiro-chefe do 2.º Districto das Sêccas, nesta capital, e figura largamente relacionada em nossos circulos sociaes.

S. s. que vae até a metropole do país no trato de interesses ligados áquella importante repartição, esteve hontem á tarde no Palacio de Redempção, apresentando suas despedidas ao sr. interventor Argemiro de Figueirêdo, com quem se demorou em cordial palestra.

— Procedente de Piancó, chegou, hoje, a esta capital o sr. João Galdino, fazendeiro e collector federal naquella cidade.

— Seguiu, hontem, para Natal, onde vae servir na Contadoria Seccional annexa á Delegacia Fiscal daquella cidade o sr. Manuel Cerveira de Mello.

Sr. Severino Carvalho Tolêdo: — Em visita ao seu genitor, desembargador Vasco de Tolêdo, encontra-se nesta capital, desde ante-hontem, o nosso conterraneo sr. Severino Carvalho de Tolêdo, fazendeiro em Bella Vista, no Estado de Matto Grosso, que veiu acompanhado de sua familia.

O LARGO PROGRAMMA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO SOB A ACÇÃO DO CORONEL MENDONÇA LIMA

ABRANGERA' FERROVIAS, RODOVIAS, NAVEGAÇÃO MARITIMA, FLUVIAL E AEREA E SERVIÇOS DE PORTOS

RIO, 23 (A UNIAO) — Como um dos topicos mais interessantes da entrevista concedida pelo Presidente Getulio Vargas aos jornalistas cariocas, destaca-se a parte que se refere ás grandes obras dos varios ministerios destacando-se o da Viação.

Ouvido pela imprensa, o ministro Mendonça Lima fez importantes declarações sobre a parte referente á sua pasta, dizendo: "O Presidente da Republica incumbiu-se de organizar o plano geral de trabalhos a serem executados pelo Ministerio da Viação, abrangendo as ferrovias, rodovias, navegação maritima, fluvial e aérea e serviços de portos.

Trata-se de um assumpto da maxima importancia que o govêrno Federal encarou e que pretende solucionar dentro da orientação traçada pelo Presidente Getulio Vargas.

Pretendendo entregar os planos dentro de dois mêses mais e o Govêrno gastará vinte annos de trabalhos consecutivos para tornal-o realizado.

Nos primeiros annos serão executados os trabalhos de maior necessidade.

Ha muita coisa urgente para realizar, varios trabalhos já estão iniciados e marcham para deante com brevidade".

Detalhando as realizações sobre as novas estradas de ferro, o Ministro Mendonça Lima diz: "Os mais importantes emprehendimentos brasileiros ficam sempre estacionados porque vão de encontro a uma barreira intransponivel — a falta de tranportes — e é por isso que o Presidente Getulio Vargas quer solucionar este grande problema.

Dentro de trinta dias serão iniciados os trabalhos de ligação ferroviaria entre Rio Negro e Caxias. Essa construcção durará seis annos.

Já foram tambem começados os trabalhos de outro importante ramal que é o de Campo Grande — Ponta Poran cuja ligação das linhas se está processando normalmente.

Dentro em breve será iniciada a construcção das grandes ferrovias de Porto Esperança e Corumbá e desta cidade a Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia. Esta obra é de grande vulto, cuja execução de setecentos kilometros será feita em seis annos, approximadamente. O ramal de Sousa a Patos, em pleno sertão parahybano, e cuja construcção será tambem atacada este anno, destina-se a cortar uma região muito fertil, onde é abundante a producção algodoeira e vem sendo explorado intensamente o oleo de oiticica.

RUMO AO S. FRANCISCO

Proseguindo na sua exposição, informa o sr. Mendonça Lima:

"Espero recomeçar, tambem neste anno, a ligação da linha da Central do Brasil em Pirapora, isto é, de Independencia, á margem esquerda do São Francisco até Belem, atravessando o Estado de Goyaz do sul ao norte. Será uma linha de bitola larga e futuramente essa estrada será electrificada, o que nos permittirá fazer o percurso do Rio a Belém em sessenta horas, quasi o mesmo tempo gasto por via aérea, com velocidade média de noventa kilometros horarios. Ha outras ligações ferroviarias menores, que o govêrno do presidente Vargas irá realizar no norte e no nordeste do país. Na Bahia construiremos em breve sete kilometros que faltam para estabelecer ligação das duas linhas da estrada de ferro do leste brasileiro. A "Rede Viação Cearense", que se compõe de duas estradas de ferro — de Sobral a Baturité —, será ligada a fim de favorecer a rica região algodoeira de Sobral, com ligação directa ao porto de Fortaleza, cujas obras serão atacadas dentro de breves dias.

O governo cuida de melhorar a estrada de ferro central do Piauhy e de fazer as seguintes ligações, que assegurarão o progresso daquelle Estado: de Therezina a Parnahyba, passando por Campo Maior e Periperi; de Therezina a Oiticica para ligar Piauhy ao Ceará; de Therezina a Paulista para estabelecer contacto com a Bahia. Já baixei instrucções para ser estudado o melhoramento da estrada de ferro de São Luiz a Therezina, bem como a estrada de ferro de Bragança, no Pará, cuja linha deve ser prolongada para attingir a zona onde é mais intensa a producção de cereaes. Ha series de ligações rodoviarias importantes a serem inauguradas. Tenho em estudos um vasto plano rodoviario com o qual pretende o governo federal attender ás aspirações de varias regiões brasileiras. Cada Estado tem uma velha aspiração e alimenta a esperança de vel-a um dia realizada. Nenhuma dessas aspirações tem caracter sumptuario; todas se revestem de profundo caracter economico. Pois bem, o governo do presidente Getulio Vargas depois de auscultar os desejos da população de cada Estado, procura attendel-as naquillo que ellas têm realmente de necessidade".

AS OBRAS DO NORDESTE

Passando a referir-se ás obras do nordeste, o ministro Mendonça Lima diz:

"As Obras contra as séccas têm sido uma das constantes preoccupações do presidente Vargas desde que assumiu o govêrno. Em todo o nordeste ha obras em construcção. Em Pernambuco está sendo feita a rodovia tronco que atravessa todo o Estado de leste a oeste, e a de Jatobá com cerca de sessenta kilometros. Está sendo construido o açude de Poço da Cruz, com capacidade para setecentos milhões de metros cubicos. A Parahyba, que foi um dos Estados mais favorecidos com as obras, já possue dezesete açudes construidos e já está sendo executado um de grandes porporções, o de Curema com capacidade para setecentos e cincoenta milhões de metros cubicos. No Ceará existem quarenta açudes publicos, com capacidade para 1.155 milhões de metros cubicos, além de possuir 800 kilometros de estradas de rodagem. Alli iremos construir o maior açude da America do sul, que será o de Orós.

A irrigação do valle do São Francisco será a obra maxima na qual serão applicados mil e quinhentos contos de réis. Esse rio offerece-nos tudo quanto podemos dispor para a realização desse notavel emprehendimento destinado a construir o Brasil novo.

O APROVEITAMENTO DO S. FRANCISCO

Depois de pôr em relevo a capacidade do rio, o ministro termina:

"O rio São Francisco, com a energia de sua cachoeiras, dará a força necessaria para accionar as machinas de irrigação. Por processos normaes, consumir-se-iam dez a doze annos para estudo da bacia do rio. Mas o presidente Getulio Vargas tem pressa e quer resolver o problema com a maior rapidez possivel. Por isso já ordenou que o Ministerio compre aviões apropriados e que forem necessarios para realizarmos um rapido levantamento cartographico da bacia do rio. Assim encurtaremos para um anno o prazo dos estudos. O presidente Vargas está muito interessado em dar inicio a essas obras".

VIDA ESCOLAR

O Inspector Technico Regional do Ensino na 1.ª zona escolar convida aos inspectores regionaes para uma reunião, sexta-feira, ás 10 horas, no Departamento de Educação, a fim de tratar de interesses da classe.

—

Exame da admissão ao primeiro anno do Curso Propedeutico da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

Hontem, ás dezenove horas, fôram chamados á prova escripta de portuguès e serão chamados, hoje, ás mesmas horas, á prova escripta de francês, os seguintes candidatos:

Antonio Alves de Araújo, Berenice de Queiroz Ferreira, Milton Ranulpho Nunes Carlos Freire de Sousa, Aurea Freire de Albuquerque, Antonio José do Nascimento, João Amorim Coutinho, Euridice Alves Cavalcante, Arnulpho Delgado Jandyra Chaves Silveira, José Francisco Viégas, José Theotonio de Carvalho, Hertz Pereira da Cruz, Clovis Correia Lima, Helver Ferreira da Silva, Maria José Lima Lôbo, Adaucto Valencio de Amorim, Maria Leopoldina Coutinho, Roberto Cesar Bruno, Sebastião Antonio da Silva, Jurandyr Tavares de Mello, Adonias Cardoso da Silva, Walter Bayron Dore, João Rodrigues de Freitas, Jasé Tavares de Sousa, Octacilio Freire de Sousa, Edith Penha de Farias, Antonio Ramos de Queiroz, Izabel Waller de Araújo, Noberto Moreira de Lima, Manuel Leoncio da Silva, Irene Rodrigues de Mello, Edesio Vidal Duarte, Geraldo Magella de Araújo, Oswaldo Virgilio dos Santos, José Baptista de Oliveira, Hermes Freire, Pedro Francisco do Nascimento, Paulo Saraiva e Ismael Farias do Rêgo.

A IDENTIDADE DE ERICO VERISSIMO

VIANNA MOOG

(Especial para A UNIAO) (Autor de "O Cyclo do Ouro Negro" e "Novas Cartas Persas")

Tenho cá minhas razões para acreditar que a nossa época há de ser ainda profundamente revolvida e estudada. Primeiro por ser uma época de transição e secundariamente, pelo forte motivo de que os historiadores têm revelado até aqui morbida curiosidade pelas phases em que um ciclo historico se encerra e outro se inaugura. Como nada indica que elles venham a mudar, o que seria contrario á natureza das coisas, é mais do que provavel que este momento do mundo, do Brasil e do Rio Grande do Sul sejam vastamente vasculhados no futuro. Instituições agora vigentes, leis, costumes, organização social, concepções politicas, literatura dos de hoje. E nada será deixado em silencio, nem mesmo a literatura, embora seja de presumir que nesses distantes tempos ella já tenha sido abolida, como occupação perturbadora e ociosa, uma inutilidade social experimentalmente comprovada.

Como quer que seja, a minha qualidade de homem de lettras, poucas e gordas, é verdade, mas homem de lettras em todo o caso, dava tudo por saber o que pensarão os homens de amanhã da literatura dos de hoje. E' que prevejo desde já algumas complicações. Estou mesmo, daqui deste meu modesto recanto no seculo XX, a ver a cara atrapalhada do investigador diante do caso do escriptor Erico Verissimo. Este nome elle o encontrará por toda parte e em todos os generos. Trate-se de romance ou de conto, de novela ou de historia para crianças, apparece sempre. Dirá até para pensar que se trata de um syndicato de intellectuaes collectivistas, inimigos declarados do individualismo. E que os outros nomes sejam simples remanescentes da mistica individualista, já então inteiramente esgotada. Como o critico estará vivendo em plena época da obra de conjuncto, em que o individuo nada vale, porque a classe vale tudo, nada mais possivel e verosimil do que esta hipothese.

Ora, é preciso evitar a todo transe que isto se dê. E proclamar bem alto que Erico Verissimo, autor de "Fantoches", de "Clarissa", de "Caminhos Cruzados", de "Musica ao Longe", de "Um lugar ao Sol", Erico Verissimo premiado pela fundação Graça Aranha e pela Companhia Editora Nacional, editado pela Livraria do Globo e pela referida Editora Nacional, é o mesmissimo Erico Verissimo da "Vida de Joanna D'Arc" que escreve historias para crianças, o autor da "Historia dos Três porquinhos", das "Aventuras do Avião Vermelho", das "Aventuras de Tibicuera", o mesmissimo director da "A Novela", traductor de um sem numero de livros de literatura inglêsa, que vão desde romances policiaes, como "A Morte mora em Chicago", até romances da envergadura de "Contraponto" de Aldous Huxley".

E como é preciso evitar qualquer equivoco destes que têm sido communs em literatura, mesmo na literatura individualista, onde por vezes acontece de varios escriptores escreverem sob um só nome, como foi o caso de Eça de Queiroz, Anthero de Quental e Jayme Batalha Reis, que passaram algum tempo publicando trabalhos sob a unica firma de Carlos Fradique Mendes, quero aqui deixar bem clara a singularidade e a identidade de Erico Verissimo.

Saiba, portanto, meu excellente confrade de amanhã, que no meu tempo só existiu um Erico Verissimo. Não supponha, porém, para explicar ligeiramente as coisas, que elle viveu unica e exclusivamente para os seus livros. Não. Se você quizer dar-se ao trabalho de procurar nos arquivos

(Conclúe na 5.ª pg.)

VIDA RADIOPHONICA

P R I - 4 RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

PROGRAMMA PARA HOJE:

18,00 — Programma para o jantar com gravações seleccionadas da nossa Discotéca.

19 — Musicas popular brasileira com Marluce Pessôa.

19,15 — Musica variada com Orlando Vasconcellos.

19,30 — Programma "Você me conhece"? — Com Nelie de Almeida, Marluce Pessôa, Geny Santos, Paulo Alves e Jazz da P R I - 4.

20,00 — Hora do Brasil.

21,00 — Musicas léves com a soprano Dóra Martinery.

21,15 — Jornal Official.

21,20 — Programma "Carnaval no ar"... com Marluce Pessôa, Geny Santos, Nelie de Almeida, Paulo Alves e Jazz da P R I - 4.

22,00 — "P R I - 4 informa"...

22,10 — "Thesouros musicaes"... (Operas e cantôres celebres).

22,25 — "P R I - 4 informa"... (Ultimas noticias).

22,30 — Bôa noite. (Locutôr Mario Mansur).

CARNAVAL DE 1938

O GRANDE BAILE DE SABBADO NO "CLUB ASTRÉA" — O "BOLAS DE OURO" PASSEOU, HONTEM, PELA CIDADE — VAE HAVER CARNAVAL NA RUA BARÃO DA PASSAGEM

O CARNAVAL NO "CLUBE ASTRÉA"

As festas carnavalescas no tradicional e prestigioso sodalicio da cidade, "Clube Astréa", vão este anno attingir um brihantismo excepcional, dada a animação dos actuaes dirigentes e associados em geral.

As homenagens ao Rei Momo na elegante sociedade pessoense vêm cada anno constituindo a nota mais ruidosa do nosso Carnaval, e por isto mesmo para ella convergem as attenções da *elite* social de nossa terra num requinte da mais fina distincção.

A séde do "Clube Astréa", em Tambiá, apresentará durante o carnaval féerica illuminação, tanto interna como externa, sendo que esta por solicitação da Federação Carnavalesca da Parahyba junto á Superintendencia dos Serviços Electricos da Parahyba.

MESAS RESERVADAS

Tem sido grande a procura de mesas, já tendo reservado as suas os seguintes associados: Jorge Martins Pereira, Joaquim Cavalcante, dr. Renato Ribeiro Coutinho, dr. Severino Alves Ayres, dr. Alves de Mello, Flodoardo Peixoto, Olivier Peixoto, Geraldo Von Shosten, dr. José Mario Porto, Manoel de Oliveira, Alfredo Chaves, Oswaldo Luna, Lycinio Furtado, Edgard Neiva, d. Corintha Rosas, Durval Espinola, Francisco Mendonça, Pedro Araujo, dr. Arioswaldo Espinola, João Ferreira Nobre, dr. José Mousinho, Luis Clementino de Oliveira, Heitor Gusmão, Arthur Sobreira, João Moraes Filho, Aprigio de Carvalho, Antonio Costa, Sebastião Vianna e Mario Lins dos Santos.

A DIRECTORIA DE MÊS

São directores de mês do "Clube Astréa" os srs. drs. Antonio de Avila Lins e Alves de Melo, jornalista Anchises Gomes, Jorge Martins Pereira, Janson Lima, Alfredo Chaves, Ernesto Silveira e Heitor Gusmão.

— Continuam sendo propostos socios provisorios, os quaes gosarão de todas as regalias durante as festas de carnaval.

— Não serão expedidos convites, sendo exigido aos socios o recibo n.º 2.

"BOLAS DE OURO" PASSEOU, HONTEM, PELA CIDADE

Em animada passeata percorreu, hontem, as ruas da cidade o sympathizado bloco "Bolas de Ouro", com a sua excellente orchestra composta de varios musicos conterraneos.

O "BOLAS DE OURO" arrastou formidavel onda tendo, em frente á redacção da A UNIAO, feito varias evoluções carnavalescas.

TROÇA... QUAL SERA' O NOME?

Sahirá, pelo Carnaval num caminhão V-8 novo, uma tróca carnavalesca, que fará uma critica interessante a um dos motivos parahybanos.

Fazem parte da mesma, além de outras pessôas, os foliões Ciraulo, Carvalho, Cilaio e George.

A referida tróca, que ainda não foi "baptizada", vae, sem duvida nenhuma, dar u'a nota typica nas festas carnavalescas deste anno.

Esperemos. Domingo vem ahi. Vamos olhar para a cara daquelles quatro foliões, ás 8 horas...

O CARNAVAL NA RUA DA AREIA

Ha vinte annos atraz o carnaval da Parahyba era feito na rua da Areia, actual Barão da Passagem. Era o tempo do entrudo puxado a bisnaga dagua de cheiro, farinha de trigo e baldes dagua natural. Como se vê, a rua da Areia centralizou durante muitos annos a attenção publica, principalmente nos tres dias de carnaval. A rua, comprida e ladeirosa ficava, na sua parte mais baixa, toda illuminada a bicos de carboréto, num aspecto garrido e inesquecivel.

Os seus actuaes habitantes pretendem este anno fazer com que aquella via publica, de tantas tradições para a cidade (foi por ella que penetrou na capital o imperador Pedro II, debaixo de flôres e muita musica), volve ao seu antigo prestigio.

Uma activa commissão está tratando de promover noites alegres de carnaval, naquella rua, tendo, hontem, o Govêrno providenciado junto á Repartição dos Serviços Electricos para o reforço da sua illuminação publica.

A Federação Carnavalesca já providenciou outrosim, para que os clubs e blocos filiados incluam em seu itinerario a rua Barão da Passagem.

O ENSAIO, AMANHA, DOS "CAMISAS LISTRADAS", NO "CLUB ASTRÉA"

Haverá, amanhã, ás 22 horas, no Club Astréa, um formidavel ensaio dos "Camisas Listradas", que promettem fazer ruidoso successo nos tres dias dedicados ao Rei Momo.

Os "Camisas Listradas", que contam com uma rapaziada vibrante, possuem uma afinada orchestra composta de valiosos elementos da *Radio Tabajára da Parahyba*, motivo por que vão brilhar no carnaval de João Pessôa que se auspicia animadissimo, este anno.

Para o ensaio de hoje, são convidados todos os associados a comparecerem ao Club Astréa.

CHEFATURA DE POLICIA

INSTRUCÇÕES PARA O PERIODO CARNAVALESCO

O Chefe de Policia do Estado, usando das attribuições do seu cargo, baixa as instrucções que se seguem, as quaes deverão ser observadas durante os três dias de Carnaval:

1.º — Fica prohibido o uso de mascaras a partir das 18 horas até ás 6 do dia seguinte, excepto nos clubes familiares, competindo ás respectivas directorias exercer fiscalização interna.

2.º — Só serão permittidas phantasias que não offendam á moral publica, não sendo toleradas criticas allusivas ás autoridades civis e militares, representantes de quaesquer ordens ou seitas religiosas.

3.º — A policia não permittirá a venda de bebidas alcoolicas a menores ou a individuos em visivel estado de embriaguez, bem como a venda de bebidas brancas, das 22 horas em diante, respondendo pela inobservancia do presente *item* o commerciante infractor, com a multa de 10 a 50 mil réis.

4.º — Não será permittida a ingestão ou inhalação de ether como também de qualquer droga estupefaciente, sendo presos e levados ás delegacias districtaes os transgressores do presente dispositivo.

5.º — Os blocos e cordões carnavalescos só poderão se exhibir munidos de licenças das delegacias de policia.

6.º — Os conductores e passageiros de vehiculos que trafegarem na capital, obedecerão ás instrucções baixadas pela Inspectoria Geral do Trafego Publico e da Guarda Civil.

7.º — E' terminantemente prohibido o entrudo com agua, liquidos cauterizantes acidos, tinturas, pós e qualquer substancia que prejudique a saúde publica.

8.º — Qualquer allegoria ou critica que pretenda exhibir-se em publico deverá o seu autor apresentar-se ás delegacias para a devida permissão.

9.º — A policia exercerá severa censura nas letras das musicas a serem cantadas pelos blocos e cordões, não sendo permittidas as que fôrem consideradas immoraes ou que visem directa ou idirectamente a vida privada de qualquer cidadão como também as entidades a que se refere o *item* 2.º das presentes instrucções.

10.º — Os desordeiros serão recolhidos á Cadeia Publica de onde só terão liberdade depois de passados os festejos carnavalescos.

11.º — As pessôas encontradas armadas serão conduzidas ás respectivas delegacias a fim de serem autoadas de accôrdo com a lei.

12.º — Nos "cabarets" da cidade a policia exercerá rigorosa vigilancia sendo revistados os seus frequentadores.

* * *

As presentes instrucções fôram enviadas, por officio, aos delegados do 1.º e 2.º districtos, para o devido cumprimento.

João Pessôa, 23 de fevereiro de 1938.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Petição:

Do dr. Achilles Scorzelli Junior, Director Geral de Saude Publica, encontrando-se doente, requer dois (2) mêses de licença para seu tratamento. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Petições:

Do dr. Cassiano Carneiro da Cunha Nobrega, medico do Centro de Saude da Capital, achando-se com a sua saude abalada, requer sessenta (60) dias de licença, na forma da lei. — Submetta-se á inspecção de saude.

De Maria de Lourdes Carneiro da Cunha, professora da escola rudimentar urbana mista da povoação de Bom Jesus, do municipio de Cajazeiras, requerendo trinta (30) dias de licença, sem vencimentos, para tratar de seu interesse particular. — Deferido, sem vencimentos, na forma da lei.

De Noemia Renovato de Oliveira, professora interina da escola elementar mista de Pirpirituba, do municipio de Guarabira, requerendo a sua effectividade no cargo. — Indeferido, á vista das informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 23:

Petições:

De Galdino Victor de Araujo, solicitando certidão do tempo de serviço que prestou na Policia Militar do Estado. — Ao senhor Commandante da Policia Militar para mandar certificar.

De Manuel Marques Filho, 1.° tenente da Policia Militar do Estado, requrendo reforma. — Submetta-se á inspecção de saude.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba attendendo ao que requereu o dr. Achilles Scorzelli Junior, Director Geral de Saude Publica, concede-lhe (2) mêses de licença para tratamento de sua saude, na forma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba attendendo ao que requereu Maria de Lourdes Carneiro da Cunha, professora da escola rudimentar urbana mista do povoado Bom Jesus, do municipio de Cajazeiras, concede-lhe (30) dias de licença sem vencimentos para tratar de interesse particular, na forma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba exonera o sargento Severino Quixaba da Silva do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Juarez Tavora, do districto de Alagôa Grande.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia o sargento Severino Quixaba da Silva, para exercer o cargo de Sub-delegado de Policia da circumscripção de Cachoiera de Cebolas do districto de Ingá.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba enxonera o sargento Pedro Galvão, do cargo de Sub-delegado de Policia da circumscripção de Cachoeira de Cebolas do districto de Ingá.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Tribunal da Fazenda

Sessão do dia 23-2-1938

Contas — O Tribunal visou:

De S A Casa Pratt, na importancia de 500$000 de fornecimentos feitos ao Estado.

Da mesma, de 5:760$000, idem.

De J. F. Nobre, de 345$000, por enterros de indigentes effectuados pelo Hospital Juliano Moreira.

Da Policia Militar, de 2:925$200.

De F. Peixoto & Irmão de .. .. 1:200$000 de fornecimentos ao Estado.

De Antonio Monteiro na importancia de 500$000 por fornecimentos ao Estado.

De J. Fernandes & Irmão na importancia de 280$000 de fornecimentos ao Estado.

De Maia & Cia. (Mercearia Maia) na importancia de 736$000 de fornecimentos ao Estado.

Da Empreza T. Luz e Força na importancia de 31:932$600.

De L. Pinto de Abreu na importancia de 1:384$700, de fornecimentos ao Estado.

De J. Minervino & Cia. na importancia de 11:688$600 de fornecimentos ao Estado.

De P. Lordão Lima na importancia de 466$500 de fornecimentos ao Estado.

De Irmãos Cavalcanti na importancia de 2:754$400 de fornecimentos ao Estado.

De L. Pinto de Abreu na importancia de 3:950$000, de fornecimentos ao Estado.

De Cunha & Di Lascio na importancia de 10:622$200 de fornecimentos feitos ao Estado.

De J. Minervino & Cia. na importancia de 16:632$300 de fornecimentos feitos ao Estado.

De Alfrêdo da Silva na importancia de 54$000 de fornecimentos ao Estado.

De Octavio Ribeiro Coutinho na importancia de 45:003$600 idem, idem.

De Abelardo Arenas na importancia de 300$000, idem, idem.

De Secundino Toscano de Britto na importancia de 143$600, idem, idem.

De Alfrêdo Silva, na importancia de 68$000, idem, idem.

De Sociedade Anonyma Nordelli na importancia de 5:750$000, idem, idem.

Da Empreza Tracção, Luz e Força na importancia de 30:847$900.

De J. Minervino & Cia. na importancia de 4:018$600 de fornecimentos feitos ao Estado.

De N. Cosentino na importancia de 538$000, idem, idem.

De Alfrêdo da Silva, na importancia de 108$500, idem, idem.

De N. Cosentino na importancia de 4:885$200, idem, idem.

De Dias Galvão & Cia. na importancia de 2:045$000, idem, idem.

De S. G. Correia, na importancia de 130$000, idem, idem.

De Sebastião Gomes Correia, na importancia de 30$000, idem, idem.

De N. Cosentino na importancia de 11:333$600, idem, idem.

De J. F. Nobre, na importancia de 225$000, idem, idem.

De N. Cosentino & Cia., na importancia de 88$000, idem, idem.

De F. Mendonça & Cia. Ltda., na importancia de 1:398$100, idem, idem.

De Nicola Cosentino, na importancia de 5:944$000, idem, idem.

De Vespasiano Pereira de Miranda, na importancia de 699$000, idem, idem.

De C. Rosas & Cia., na importancia de 1:600$000, idem, idem.

De Pedro Eugenio, na importancia de 152$000, idem, idem.

De Tarquino de Carvalho e Silva, na importancia de 7:145$300, idem, idem.

De F. Peixoto & Irmão, na importancia de 3:328$000, idem, idem.

De Olindino de Macêdo, na importancia de 1:200$000, idem, idem.

De Eduardo Cunha & Cia., na importancia de 1:534$000, idem, idem.

De José Petrucci na importancia de 1:750$000, idem, idem.

De João Ferreira Nobre, na importancia de 450$000, do pagamento do aluguel do predio onde funcciona o Instituto Historico.

De José Araujo, de 248$000 por fornecimentos ao Estado. — O Tribunal deixa de visar a presente conta uma vez que o Secretario que autorizou a despeza se encontrava ausente do Estado na data da autorização.

De N. Cosentino, na importancia de 2:951$900.

Empreitada:

O Tribunal Visou:

De Cosmo Antonio do Nascimento, na importancia de 657$800.

Despezas realizadas:

De Flavio de Albuquerque, na importancia de 411$400.

Do sargento Appolonio Nunes da Costa, na importancia de 100$000.

Do Commandante do 2.° Batalhão, na importancia de 40$000.

De José Luiz do Rêgo Luna, na importancia de 760$000.

De Deocleciano de Belli, na importancia de 12$000.

De Vicente Gomes de Sant'Anna, na importancia de 114$400.

Da Mesa de Rendas de Anthenor Navarro, na importancia de 60$000.

De Flavio de Albuquerque, na importancia de 380$400.

Do Tte. Cel. José Mauricio da Costa, na importancia de 260$000.

De Themistocles F. Moraes, na importancia de 370$000.

De José Moura Filho, na importancia de 73$400.

De José Itabayana, na importancia de 299$400.

De João Borges de Castro, na importancia de 20$400.

De Manuel Francisco de M. Filho, na importancia de 60$000.

Restituições:

O Tribunal autorizou:

De Nathanael de Vasconcellos, na importancia de 250$000.

De Ernesto Jenner & Cia., na importancia de 500$000.

Da Casa Pratt S.A., na importancia de 1:600$000.

De Francisco França, na importancia de 100$000.

De Luiz Baptista de Almeida, na importancia de 100$000.

Prestação de Contas:

De Antonio Menino dos Santos. — O Tribunal julga certas as contas apresentadas.

—

Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e O. Publicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

O sr. Secretario da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas, expediu os seguintes officios:

Ao Director de Viação e Obras Publicas:

N.° 313 — Recommendando providencias no sentido de ser extrahido empenho em favor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na importancia de 4:000$000, para a conclusão dos trabalhos com a fabrica de farinha de mandioca de Lagôa Sêcca.

N.° 318 — Respondendo o officio n.° 264, e informando que irá providenciar sobre os assumptos no mesmo contidos, de modo a não haver prejuizos aos serviços em curso naquella Directoria.

N.° 321 — Remettendo a copia de uma relação dos materiaes importados pelo Govêrno do Estado.

A' Directoria de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas:

N.° 314 — Recommendando communicar ao sr. Murillo Velloso Lopes a sua exoneração do cargo de 5.° escripturario daquella Directoria, bem como intimar o mesmo a restituir todos os materiaes sob sua responsabilidade áquella Repartição.

N.° 316 — Recomendando não permittir que os Inspectores Agricolas se afastem das zonas a que pertencem, sem prévia autorização.

N.° 317 — Recommendando providencias sobre a designação de um funccionario para substituir o sr. Murillo Velloso Lopes.

N.° 319 — Recomendando que o Inspector de Piancó se transporte até o municipio de Princeza, a fim de instruir o technico agricola daquelle municipio, relativamente aos serviços attinentes ao Campo de Demonstração.

A' Secretaria da Fazenda:

N.° 315 — Encaminhando os empenhos ns. 95, 96, 98 e 99, referentes a acquisição de machinas agricolas, bem assim de uma colmeia e solicitando o pagamento dos mesmos.

N.° 322 — Remettendo copia da relação dos materiaes importados pelo Govêrno do Estado, entre os quaes se encontram alguns que interessam aos serviços a cargo da Repartição de Aguas e Esgôtos.

Ao Chefe do Departamento de Classificação interna do algodão:

N.° 320 — Recomendando informar se ha qualquer providencia relativa á transferencia do sr. José Maria de Carvalho para Campina Grande.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral, no dia 23 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		162:916$100
Heitor Fabricio — Caução para installação de luz	30$000	
João Dutra do Nascimento — Caução para installação de luz	30$000	
Rep. de Aguas e Esgôtos — Renda do dia 22 do corrente	11:303$300	
Rep. dos Serviços Electricos da Parahyba — Renda do dia 22 do corrente	16:098$200	
Moacyr Gomes — Renda da venda de 20.500 bananas da Faz. Camaratuba a 20$000 o milheiro	410$000	
Corsina Meira — Caução para installação de luz	30$000	
Caixa Rural de Serraria — Quitação de emprestimo	7:000$000	
Chimica Bayer Ltda. — Garantia para fornecimento ao Estado	375$000	
Renato Maciel — Salarios de operarios	25$700	
Recebedoria de Rendas da Capital — Renda do dia 22 do corrente	53:000$000	
Jocelino F. Moilla — Caução para o consumo de luz	200$000	88:502$200
		251:418$300

DESPESA

718 — João da Cunha Lima Filho — Adeantamento	15:000$000	
719 — João da Cunha Lima Filho — Adeantamento	8:000$000	
721 — Montepio do Estado — Descontos em vencimentos de funccionarios	32:364$400	
722 — Montepio do Estado — Descontos em vencimentos de funccionarios	33:469$100	
729 — Ariel de Farias — Conta	1:675$000	
737 — A. F. Motta — Conta	4:100$000	
727 — Octavio Cabral de Mello — Adeantamento	500$000	
740 — Directoria de Viação e Obras Publicas — Folha de pagamento ..	1:235$500	96:344$000
Saldo que passa para o dia 24 ..		155:074$300
		251:418$300

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 23 de fevereiro de 1938.

Ernesto Silveira
Thesoureiro Geral

Jauberlyta Agra da Nobrega
Escripturaria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO N.° 380, de 23 de fevereiro de 1938

Dá nova denominação ao cargo de continuo da Directoria de Expediente e Fazenda

O Prefeito da Capital do Estado da Parahyba, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.° — O cargo de continuo da Directoria de Expediente e Fazenda fica com a denominação de dactylographo da mesma Directoria, com os mesmos vencimentos fixados em lei.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 23 de fevereiro de 1938.

Fernando Carneiro de Cunha Nobrega

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1938

RECEITA

Saldo do dia 22	23:511$900	
Receita do dia 23	4:817$400	28:329$300

DESPESA

Adeantamento a D. A. H. Municipal, para despezas de prompto pagamento	700$000	
Ao porteiro desta Prefeitura, idem, idem	100$000	
Pago a José Fernandes Vieira, Serviços executados	200$000	
Idem a Dias, Galvão & Cia. — Conta	618$700	1:618$700
Saldo para o dia 24		26:710$600
Em documentos de valor	500$000	
Dinheiro em Caixa	26:210$600	26:710$600

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 23 de fevereiro de 1938.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 22:

Petições de:

Aurelia Gonzaga dos Santos, enfermeira auxiliar contractada do Hospital de Prompto Soccorro, requerendo 15 dias de ferias regulamentares, referentes ao corrente exercicio. — Deferido.

José Arsenio Serrano Navarro, funccionario publico municipal aposentado, requerendo certidão da solução dada pela extincta Camara Municipal á sua petição datada de 5 de abril de 1937. — Certifique-se o que constar.

D. Soares & Cia., requerendo licença para construir um forno para a fabricação de sabão no predio n.° 57, á praça Santos Dumont. — Em face das informações, deferido.

Joaquim Pires Ferreira, requerendo licença para substituir a coberta e fazer outros reparos na casa n.° 318, á rua Anisio Salathiel. — Deferido, nos termos do parecer da D.O.L.P.

Joanna Vieira, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n.° 144, á av. Professora Anna Borges. — Como pede.

Joaquim Rodrigues Pereira, requerendo licença para alargar o portão do predio n.° 8, á rua Padre Lindolpho. — Como requer.

Maria Guedes Costa, requerendo licença para renovar a coberta da casa de palha de sua propriedade, á av. 12 de Outubro. — Deferido.

Joaquim Manuel da Silva, requerendo licença para renovar a coberta da casa de sua propriedade, á av. D. Moysés. — Como requer.

Antonio Francisco, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.° 523, á av. 1.° de Maio. — Deferido.

Donatila Bezerra de Figueirêdo, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha na av. 12 de Outubro. — Como requer.

Manuel Vianna Junior, requerendo licença, na qualidade de procurador de Waldemar Leite, junto ao Montepio do Estado, para reconstruir o muro do predio n.° 9, á av. Juarez Tavora. — Como requer.

Raul Soares, requerendo licença para se estabelecer com estivas a retalho no predio n.° 94, á av. Adolpho Cirne. — Como pede.

Lindolpho Carneiro de Mesquita, requerendo licença para construir muro no predio n.° 94, á rua General Bento da Gama. — Em face das informações, deferido.

Heitor Fabricio, requerendo licença para abrir uma garage de automoveis no predio n.° 349, á av. General Osorio. — Como requer, pagando logo os impostos devidos.

Severino Freire de Araujo, requerendo licença para fazer um augmento no predio n.° 36, á rua 13 de Novembro. — Deferido.

Rosaria Maria da Conceição, requerendo licença para reconstruir a casa de taipa e palha de sua propriedade, á rua Abdon Milanez, n.° 519. — Indeferido, de accôrdo com a informação da D.O.L.P.

Murillo Honorio de Mello, 3.° escripturario da D.E.F., requerendo 15 dias de ferias regulamentares, referentes ao corrente exercicio. — Deferido.

Viuva Jorge Chaves, requerendo reducção de 50° ° no imposto de decima urbana do predio n.° 7, á rua Riachuelo, referente ao exercico de 1937. — Deferido.

J. Minervino & Cia., requerendo desistencia da acção executiva movida pela Prefeitura, contra os mesmos. — Deferido, em face das informações.

Venancio de Figueirêdo Nobrega, requerendo licença para gozar o restante da licença premio que lhe foi

concedida a 24 de dezembro de 1935. — Deferido.

Ovidio Tavares, requerendo os favores do Decreto n.º 340, de 3 de Setembro de 1935, para os terrenos cedidos para alargamento das rúas Marechal Almeida Barretto e Diôgo Velho. — Credite_se importancia de 2:920$000, em face das informações.

Herdeiros de Julia Augusta da Silva Rocha, solicitando rectificação da collecta do predio n.º 425, á rua Sa Andrade. — Mantenho a collecta, em face do documento assignado pela propria requerente.

Manuel Brayner de Lima, pelos seus filhos menores, solicitando reconsideração do despacho exarado em sua petição de 29 de novembro do anno proximo findo. — Mantenho o despacho anterior, em face das informações.

Alcides Cordeiro de Lima, solicitando dispensa de duas multas que lhe foram impostas. — Deferido, em face da informação da D.O.L.P.

Wanda de Almeida, requerendo licença para construir um predio na rua das Trincheiras. — Como requer.

Multa: — A Prefeitura multou o sr. Pedro Barbosa, por estar usando pesos e medidas viciadas em seu estabelecimento commercial á av. Meira, n.º 302.

Portaria n.º 30 — Determinando que a Directoria de Abastecimento tome as necessarias providencias sobre a retirada de estabulos do perimetro urbano da cidade, de accôrdo com o art. 90, § 1.º, da lei n.º 140, de 4 de outubro de 1928.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCEZA

DECRETO N.º 1

Transfere as feiras de Povoados do Municipio do domingo para outros dias da semana.

O dr. José Cardoso, Prefeito Municipal de Princéza, no uso das suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Para execução do art. 137, letra **d** da Constituição da Republica, de 10 de novembro de 1937, ficam as feiras realizadas aos domingos, nos povoados de Alagôa Nova e Barra, deste Municipio, transferidas, respectivamente, para os dias de quartas e quintas-feiras.

Art. 2.º — Revogam_se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Princêza, em 29 de janeiro de 1938.

José Cardoso, Prefeito Municipal.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 23 de fevereiro de 1938.

Serviço para o dia 24 (Quinta_feira).

Dia á Policia Militar, 2.º ten. Wilson.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Ozéas Thenorio.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Mario Ferreira.

Dia á Estação de Radio, 3.º sgt. Manuel Avelino.

Electricista de dia, sld. José Marianno.

Dia ao telephone, sld. Severino Rodrigues.

O 1.º B. I. dará as guardas do quartel, Cadeia Publica, reforços e patrulhas.

Boletim numero 45.

Uniforme 4.º.

IV — **Communicação sobre fallecimento: — Exclusão:** — O sr. cmt. do 2.º B. I., em radio de hontem, communicou haver sido assassinado em a noite de 15 do corrente, no estacionamento de Cachoiera de Cebolas, do destacamento de Ingá, o sld. daquella unidade n.º 735, Tertuliano de Sousa, por um grupo de bandoleiros.

Pelo exposto seja o referido soldado excluido do estado effectivo desta Corporação e do 2.º B. I.

V — **Balancête do Casino dos Sargentos:** — O sgt. ajd., Manuel João da Silva, director do Casino, apresentou o balancête da receita e despesa havidas no mês de janeiro p. passado, com a seguinte demonstração:

Saldo do mês de dezembro de 1937	487$400
Receita	296$000
Somma	783$400
Despesa	254$000
Saldo para fevereiro	529$400

XV — **Caixa Beneficente — Despacho de Requerimento:** — "Deferido, de accôrdo com o parecer", foi o despacho exarado no requerimento em que dirigiu á presidencia da C.B., a viuva do ex_soldado Tertuliano de Sousa.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante geral.

Confere com o original: — **Tenente-coronel Elysio Sobreira**, sub-commandante.

—

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 23 de fevereiro de 1938.

Serviço para o dia 24 (Quinta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á 1.ª S T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S P., guarda de 1.ª classe n.º 7.

Rondantes: do trafego, fiscal de 2.ª classe n.º 3; do policiamento, fiscaes de 1.ª classe n.º 1 e 3.

Plantões, guardas civis, ns. 23, 13, 19, 29, 84 e 87.

Boletim n.º 43.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Exclusão:** — O exmo. sr. Interventor Federal neste Estado, conforme portaria n.º 567, de 21 do corrente, exonerou a pedido, o signaleiro da 2.ª Secção do Trafego, n.º 66, Hely Lopes Lordão. Pelo que, seja o referido serventuario excluido do estado effectivo desta Corporação a contar do dia 16, data em que deixou de concorrer ao serviço.

II — **Recebimento de Importancia:** — O sr. almoxarife pagador, communicou haver recebido, hoje, a importancia de 4:914$000, correspondente ás rendas da 1.ª Secção do Trafego, nos dias 19 e 21 do corrente, assim discriminadas:

Dia 19 — Para o Thesouro do Estado	1:125$000
Dia 19 — Para o cofre do C E	131$000
Dia 21 — Para o Thesouro do Estado	3:245$000
Dia 21 — Para o cofre do C E	413$000
Total	4:914$000

III — **Ordem á 1.ª Secção do Trafego:** — O sr. Encarregado da 1.ª S.T., faça apresentar-se, no dia 23 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias do Juizo de Direito da 3.ª Vara da Comarca desta Capital, o fiscal de 3.ª classe n.º 9, José Maria Arruda Costa, a fim de depor no processo crime de que é accusado Ignacio Pinto Serrano, conforme solicitação do sr. Chefe de Policia, em officio de hoje datado.

IV — **Desconto para o Montepio:** — O sr. almoxarife pagador, desconte para o Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado, no corrente mês, as seguintes importancias, provenientes de emprestimos rapidos contrahidos naquella Instituição: do Sub_Inspector, Francisco Ferreira d'Oliveira, ... 450$000; do Enc. da 1.ª S T., Severino de Araujo Queiroga, 202$000; do Escrevente de 2.ª classe, Manuel José Pires Filho, 240$000; do archivista Lourival Eugenio de Oliveira, ... 220$000; do guarda civil de 2.ª classe n.º 8, Manuel Alexandrino do Nascimento, 210$000; e do dito de 2.ª classe n.º 23, Josué Pereira da Silva, .. 110$000, em amortizações de accôrdo com a praxe adoptada, conforme a communicação da Secretaria daquella Sociedade, contida em officio n.º 68, de hoje datado.

V — **Petições Despachadas:** — De Rosil da Cunha Pedrosa, requerendo para prestar exame de motocyclista profissional, hoje, pagando a taxa "especial". — Inscreva_se.

De Joaquim Soares dos Santos, chauffeur profissional, requerendo uma licença de praticagem para o sr. Carlos Leonardo Arcoverde, no automovel de propriedade do sr. Giovani Gicia. — Como requer.

De José Henrique de Sousa, chauffeur profissional, requerendo uma segunda via de sua carteira de matricula. — Igual despacho.

De Fernandes & Santos, de Campina Grande, requerendo para ser concedido o prazo de 30 dias para as matriculas e regularização das placas dos carros da Empreza Viação Campinense. — Indeferido.

De Joaquim da Cunha Rêgo, proprietario do auto placa n.º 27, tendo sido multado por infracção aos artigos 338 e 237 do Regulamento do Trafego, requerendo dispensa da mesma. — Indeferido.

De Boanerges Barretto Serrão, requerendo para ser certificado se o auto Ford, typo 1933 registrado em 1936, com a placa 2599—Pb, foi registrado naquelle anno e quaes as annotações de n.º motor, typo, modêlo, etc. — Certifique_se o que constar.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva** inspector geral.

Conforme com o original: — **Severino de Araujo Queiroga**, respondendo pela Sub-Inspectoria.

MAURIAC, AUTOR DRAMATICO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Varias vezes lhe disseram que sobravam, em sua obra de romancista, os elementos dramaticos. Insinuaram, mesmo, escrever um drama de que Terese Desqueyroux fosse a heroina.

Mauriac não quiz.

Um dia, finalmente, após uma representação de Don Juan, sentiu que havia dentro de si qualquer coisa que lhe dizia: "Vamos, tente. Chegou a sua hora!" Então Mauriac começou a escrever. E sahiu "Asmodée". E' a grande peça que Edouard Bourdet fez montar e está sendo levada neste momento na "Comedia Française".

Um escriptor torturado como Mauriac só poderia escrever uma coisa transcendental e complexa.

As creaturas simples não o interessam. A vida futil muito menos.

Para o autor de "Genitrix" não há nenhum encanto em observar os costumes modernos. Elle não tentaria nunca uma peça como "Les temps Difficiles", de Bourdet, ou "Le Mal de la Jeunesse", de Bruckner, que são, não obstante, interessantissimas e de um alto valor psicologico.

E' que os aspectos exteriores da existencia não têm para Mauriac senão uma importancia relativa. Elle gosta, sim, de entrar na alma das pessôas, surprehender-lhes os pensamentos intimos, analisar-lhes os sentimentos, acompanhar, passo a passo, a curva de uma evolução moral e espiritual.

Um ser humano soffre. Por que? Vamos ver a causa desse soffrimento, suas origens e suas razões.

E' assim Mauriac.

Para elle tudo tem uma logica e obedece a uma sequencia. Nós somos aquillo que apresentamos ou o que de facto somos, no fundo do nosso "eu"?

Um homem pode ser muito distincto, intelligente, amavel, desfructando o melhor conceito na sociedade. Quem nos dirá, porém, que por detráz de toda essa parencia não existe um canalha de boas roupas e boas maneiras?

Uma mulher é má e comette acções condemnaveis em face da moral e no conceito das pessoas de bem. Mas essa creatura pode ter sido levada á maldade por uma série de circumstancias, induzida por factos que aconteceram em sua vida, ou impellida por uma falsa noção das cousas.

Não é possivel que, além de sua maldade, existam occultas qualidades boas capazes de se revelar e de conduzir á reabilitação?

E' esse, aliás, precisamente o drama de Teréze Desqueyroux. E Mauriac, ainda agora, confessa: "Tenho recebido milhares de cartas das Therezes Desqueyroux de França".

Segundo a philisophia gideana, as épocas são sempre duas na humanidade. Uma em que á hipocrisia cessa de cobrir a vida. Outra em que, na phrase de Condorcert, triumpha a "hipocrisia dos costumes". Mais um pouco e Gide affirmaria, mesmo, que "a virtude na maior parte do tempo, não é senão uma decoração".

Mauriac tem um outro conceito da virtude e, em qualquer das duas phases a que Gide se refere, elle procura, antes de tudo, a verdade, quer quando ella se esconde, sob qualquer que seja o seu disfarce, quer quando ella, para o bem, ou para o mal, tem a coragem de apparecer e se apresentar.

"Armodée" é uma peça de analyse de sentimentos. "Quando considero meus personagens, uns em relação aos outros, diz Mauriac, parece-me que cada um delles se poderia tornar o centro da obra, e que elle o mereceria, porque não há, em minha peça, personagens secundarios, utilidades... Poderia escrever o romance de cada um e, atravéz essa mudança de côres diferentes, seria sempre "Asmodée". Mesmo quando se trata de um personagem que não é de primeiro plano, como Mademoiselle a preceptora. Poderia fazer o romance, o jornal de Mademoiselle."

Não avalio o effeito que "Armodée" haja produzido sobre os que assistiram á representação. A critica foi mais sympathica do que, propriamente, enthusiastica. E a julgar pelo entrecho, a peça é inferior á maioria dos romances de Mauriac.

Mme. de Barthas, viuva aos 28 annos, recolhera-se a uma fazenda e há doze annos vive afastada das realidades da vida. O drama principia quando um jovem inglês, na força da primeira mocidade, vem passar as ferias naquellas redondêsas. Elle começa fazendo a corte a Mme. de Berthas e acaba apaixonado pela sua filha Eleonora.

Em uma situação semelhante, na ultima peça de Bernstein, a reação que teve a mãe, ao saber-se preterida, foi de um pathetico extremo. Aqui, não. Mme. de Berthas renuncia inteiramente e séde á outra a felicidade que ella não poude ter.

O personagem central da peça não é, porém, Mme. Berthas nem a sua filha. E' Blaise Couture, preceptor do seu filho. Mauriac concentrou-se todo no talhe dessa figura, descrevendo um desses homens que têm a ansia demoniaca de dominar as almas e nessa abstinação se mostram capazes de todas as objecções.

A conclusão a que se chega é que "Asmodée" vale sobretudo pela vehemencia psicologica que alli se contem, pela sua magnifica força de expressão, pelo drama intenso vivido de per-si pelos seus personagens isoladamente considerados.

A IDENTIDADE DE ERICO VERISSIMO

(Conclusão da 3.ª pg.)

da "Livraria do Globo", lá encontrará o seu nome na lista dos empregados. Depois, se quizer saltar para as coisas do radio, destes atrasados tempos em que se ouve sem ver a imagem das pessôas diante do microphone, tambem ahi encontrará o nome de Erico Verissimo.

E' porque prevejo a sua confusão que me apresso a incluir este artigo nas colecções dos jornaes da época, que certamente você terá o cuidado de manusear com vagar e volupia, como se manuseiam as coisas sagradas, os grandes colleccionadores de tempos passados, os espelhos fieis da sua época, dos homens e das imagens.

Quero agora explicar ao meu futuro e grato amigo de aqui um, dois, três ou mais seculos, como é que Erico Verissimo consegue realizar todas estas coisas. Pela manhã, ás sete e meia, elle já está na Livraria do Globo na direcção da secção editora, no meio das machinas de impressão. As historias para crianças e adolescentes elle no geral as escreve nesse ambiente, onde o chilrear dos passarinhos, a musica das espheras e o murmurar da agua nos chafarizes, nos jardins encantados da princêsa, são substituidos pelo cicio rascante das linotypos. Elle ás vezes está em meio de um conto ou de uma historia cheia de fantazia, de misterio e de sonho. Chega um marmanjo do seu tamanho e você pensa que elle joga com o peso dos papeis na cabeça do intruso, ou empunha o cortador de papel como um ferro de vingança e de morte para rasgar as entranhas de quem lhe veio chamar para a brutalidade do mundo real?. Nada disso. Elle accorda sem berreiro. Entra tranquillamente na realidade. Discute com o camarada. Pode, pode. Não pode, não pode. Quasi sempre pode. Elle faz voltas incriveis para dizer que não.

E' o tapeador official da Livraria do Globo. Tem até geito para official de gabinete.

Quando o despertador é um homem positivo não é nada. Mas ás vezes apparecem poetisas do interior, praga que no seu tempo, meu amigo, queira Deus já se tenha exterminado.

Eu comprehendo que a gente ame os animaes. S. Francisco de Assis os amava. Mas, gostar de poetisas do interior, é duro. Isto nunca. Quando ellas reviram os olhos e põem os braços em posição de lá vem poema, só mesmo dando com uma pedra nellas.

Já você agora está comprehendendo, meu amigo, que Erico Verissimo, que as supporta com paciencia, gosa de uma excellente saude e é dotado de uma formidavel capacidade de trabalho. E a taes circumstancias, aliadas á ordem e ao methodo que põe em sua vida, deve-se a obra que está construindo.

Fica, portanto, o meu querido amigo do futuro, possivel autor de um "Rio Grande passado e commentado", sufficientemente advertido. No meu tempo só houve um Erico Verissimo.

Nasceu em Cruz Alta em 1905 e está agora jogando tennis pela manhã, antes de entrar para o trabalho, para ver se ainda alcança o nascimento do seu tataravô, possivel contemporaneo de um neto de Erico Verissimo. Nada, portanto, de equivocos.

O ESCRIPTOR ANDRE MALRAUX PASSOU A' CATEGORIA DE SUSPEITO NA UNIÃO SOVIETICA

De hora avante todos os seus livros e escriptos estarão sujeitos á rigorosa censura

PARIS, fevereiro (*Agencia Carioca*) — Com a morte de Henri Barbusse e a recente e ruidosa desintelligncia de André Gide com os "soviets", os dois maiores escriptores francêses ligados á Russia são Romain Rolland e André Malraux. O govêrno de Staline não admitte, porém, nenhum apoio que não seja incondicional, não admitte, por parte de seus partidarios ou sympathizantes, nenhuma divergencia, nenhuma restrição. Os livros e os escriptos de qualquer natureza da autoria de André Malraux tinham, até aqui, entrada livre na Russia, no sentido de serem traduzidos para o russo e publicados na imprensa soviética. Acontece, entretanto, que á vista dos acontecimentos verificados ultimamente na União Soviética e da matança em série das mais graduadas figuras do regime, determinadas pelo pavor em que Staline se encontra, André Malraux andou escrevendo cousa que não satisfez o dictador vermelho. Ficou, então, resolvido pelas autoridades soviéticas de que, de agora por deante, a producção do autor d'"Os Conquistadores" não terá mais o livre transito de outr'ora, mas será submettida a um controle rigoroso por parte da G. P. J.

BIBLIOGRAPHIA

FABULAS - FEDRO — Editada pela *Companhia Melhoramentos de São Paulo* acaba de surgir uma nova edição das "Fabulas", de Fedro, com notas grammaticaes e versos escandidos pelo professor B. Sampaio.

Além dessa ampliação, que muito o recommenda aos estudantes da lingua latina, o referido livro apresenta uma feição mais elegante e moderna.

Enviado pelo sr. F. Galvão, representante nesta capital da *Companhia Melhoramentos de São Paulo*, recebemos um exemplar das "Fabulas" de Fedro, ora reeditadas.

"*O Solo e a Saúde*": — E' o titulo do novo fasciculo da série "A Saúde para todos", pertencente á Bibliotheca Popular de Hygiene e dirigida pelo dr. Sebastião M. Barroso.

"O Solo e a Saúde" encerra um interessante estudo sobre a importancia e variedade das terras, condições sanitarias, agentes nocivos e saneamento do solo, sendo dedicada de preferncia ás classes escolares.

"A Saúde para todos" é publicada pela *Companhia Melhoramentos de São Paulo*, da qual é representante nesta cidade o sr. F. Galvão.

Maior efficiencia aos serviços do Instituto Nacional de Previdencia nos Estados

Attendendo ás necessidades da região, o ministro do Trabalho creou a agencia do Ceará

RIO, fevereiro — O crescente desenvolvimento dos serviços do Instituto Nacional de Previdencia, notadamente nos Estados, tem exigido a creação de orgãos capazes de attender, efficientemente, o numero cada vez maior de contribuintes. Deste modo, as antigas representações nas capitaes das unidades federativas vêm sendo substituidas pelas Agencias, de accôrdo com as necessidades de cada região. Assim aconteceu nos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Os resultados têm sido surprehendentes, como o demonstram os dados sobre o valor da arrecadação, os emprestimos realizados e os peculios constituidos nas referidas Agencias, durante o ultimo triennio. Vejamos dois exemplos, tomados ao acaso. A Agencia de São Paulo arrecadou em 1935, 1.723:000$000 e, em 1937, 3.228:000$000; a Agencia de Porto Alegre arrecadou, em 1935, 591:000$000 e, em 1937, essa somma se elevou a 1.444:000$000. O mesmo animador movimento se verificou em relação aos emprestimos e peculios, havendo augmento, nos tres annos, superior a 100%.

Entre os demais Estados, onde não ha Agencias, vêm se destacando ultimamente o Ceará. Basta dizer que a representação do Instituto Nacional de Previdencia de Fortaleza rivaliza com as agencias de Nictheroy, São Salvador, Porto Alegre e Recife. Emquanto na Agencia de Recife fôram realizados emprestimos, em 1937, na importancia de 954:000$000; na de São Salvador na importania de 976:000$000, e na de Porto Alegre na importancia de 580:000$000 contos — na representação de Fortaleza o mesmo movimento attingiu a 868:000$000 contos. Levando tudo isso em consideração, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, resolveu crear a Agencia do Ceará. Com essa medida do titular do Trabalho terá o Instituto Nacional de Previdencia grandes possibilidades de incrementar não só o numero de inscripções como o vulto das operações, em todos os sectores de actividade da prestigiosa instituição naquelle Estado.

O quadro do pessoal da Agencia de Fortaleza ficou assim organizado:

Agente, Oscar Baptista Leite; contador, Gumercindo Lopes Scholb; caixa, Edmar Villar de Queiroz; auxiliares technicos, Eduardo Fernandes de Carvalho, José Acurcio de Saraiva, João Coêlho de Arruda, Joracy de Carvalho Lima, Ilnah Falcão, Lucia Ribeiro von Sohsten, Carolina Campos Ribeiro, Adolpho Braz, Hilario Macêdo e Maria de Lourdes H. Braz; serventes, Boanerges Silva e Dimas Telles de Menezes.

OS CÃES E OS HOMENS

(Copyright da União Jornalistica Brasileira, para A UNIÃO)

SILVEIRA PEIXOTO

Eu sempre admirei os animaes. Inclusive os homens (alguns homens) Mas, minhas predilecções sempre se voltaram em especial para os cães. Nos "policiaes", nos "terra-nova" nos "S. Bernardo" nos "foxes", nos "vira-latas", nos "bull-dogs", tenho encontrado meus melhores amigos.

E é interessante, parece que, com a sua intuição aguda, elles — todos elles — sabem comprehender que sou seu amigo. Por isso mesmo não conheci ainda cachorro por mais feroz que fôsse que não me abanasse a cauda e a que eu não pudesse afagar. O "policial" mais temivel, o "bull-dog" mais hostil, em alguns momentos faz-se meu camarada.

Ha dias, essa minha predilecção levou-me a visitar um dos maiores canis de São Paulo. O proprietario daquella verdadeira "cidade de cães" fez questão de acompanhar-me.

Mostrava-me especimens magnificos. E a palestra começou a animar-se. Falavamos dos cães. E começamos, tambem, a falar dos homens.

De minha parte, discorria sobre a superioridade daquelles. Enaltecia a sua lealdade, a sua fidelidade, a sua intelligencia. Citava casos em que simples vira-latas se tinham evidenciado muito superiores ao homem...

O meu amigo, dono de toda aquella canzoada, a dado instante, contrariou a minha these.

— Afinal os homens não são, assim, tão inferiores aos cães.

Revidei a affirmativa. Quiz demonstrar-lhe o desacerto e a improcedencia do que elle me dizia. Sorridente, elle resolveu, porém, dar uma prova de que estava com a razão.

— Veja: alli estão aquelles "bull-dogs" na mais franca camaradagem com aquelles "policiaes" e com aquelles "foxes". Você vae ter uma decepção...

Chamou um criado. Disse-lhe que trouxesse a comida. E elle mesmo atirou uns ossos ao canil...

Um "fox" atracou-se com um "policial", um "bull-dog" atirou-se a outro... Tudo por causa dos ossos!...

— Veja você. Os cães não são muito superiores aos homens. São eguaes...

— Nem assim você tem razão — retorqui. Ha cães que brigam por um osso. E ha homens que brigam até sem que um osso justifique a contenda...

AS RIVALIDADES

entre os "commissarios do povo", razões do fracasso do regime sovietico

(Communicado do Serviço de Divulgação da Policia do D. Federal).

Um dos elementos mais repisados pelos propagandistas do regime russo, é a riqueza mineral das regiões dos Montes Uraes e a imponencia dos altos fôrnos siderurgicos alli installados.

De facto, a região é rica de bom minerio e os altos fornos lá se levantam de maneira pomposa. Mas, o que não dizem os jornaes que fazem a propaganda da Russia, é que todo esse minerio não está sendo explorado, e que grande maioria, a quasi totalidade dos altos fornos, estão paralizados. Esses ultimos aspectos da administração sovietica, os jornaes do exterior, financiados pelo Komitern não focalizam. Na Russia, entretanto, o clamor contra essa desorganização é geral, e atravez delle tem-se a perfeita idéa do fracasso do regime communista.

Vejamos, a proposito, o testemunho insuspeito de um orgão da imprensa russa, o "Iswestijia". Esse grande diario de Moscou, ultimamente vem dedicando uma serie de artigos á analyse do estado actual das industrias pesadas, na Russia. E, em seu numero de 26 de dezembro do anno passado, em longo editorial, pela pena do seu redactor-chefe examina a organização do reabastecimento dos altos fornos da "Essen sovietica". Para isso, salienta, preliminarmente, que as jazidas de carvão, da Siberia, podem fornecer o necessario ao funccionamento de todos os altos fornos da Europa.

"Todavia inexplicavelmente — commenta o articulista, — os altos fornos dos Uraes, que necessitam apenas de 37 mil toneladas de koke, por mês, receberam, em novembro, 26,1 mil toneladas, e em dezembro, 23,9 toneladas. Disso resultou que os fornos só puderam trabalhar vinte dias em cada mês".

"Essa desorganização toma aspecto mais escandaloso, — continúa o Iswstijia, quando se souber que em Kurnesk estão armazenadas, 768 mil toneladas de carvão, mas que não podem ser transportadas até os Uraes devido á má direcção do Commissariado dos Transportes".

Concluindo, commenta nos seguintes termos os factos acima assignalados:

"A desorganização dos Commissariados sovieticos é patente. Não se pode, em bôa logica, conceber que, existindo grande quantidade de carvão, fiquem os altos fornos se inutilizando, por falta de uso.

A causa principal dessa desarticulação, é a lucta de rivalidades que existe entre os Commissariados de Transportes e das Industrias Pesadas. Este, para o supprimento dos altos fornos, contractou, por intermedio do primeiro, o serviço de transportes do carvão, com a Estrada de Ferro de Tomk. Pelo accôrdo firmado com a direcção dessa via ferrea, deviam ser destacados 2.916 vagons para o alludido serviço. O compromisso, entretanto, não pode ser cumprido porque a referida estrada só dispõe de 1.326 vagons. E o Commissario dos Transportes não procura resolver essa deficiencia. Desta forma, ha mais de quatro annos, a industria pesada da Russia, ao invez de progredir, vae, sempre, se desarticulando e soffrendo, com a falta de funccionamento á irregularidade do supprimento de materia prima, emfim, com as rivalidades entre os commissarios do povo, grandes prejuizos".

Os aspectos acima focalizados não são explorados pelos orgãos do pais, e constituem prova flagrante do fracasso completo do regime communista.

Para o desenvolvimento da producção cinematographica nacional

Um memorial entregue ao presidente Getulio Vargas pelos productores brasileiros

RIO, 21 (A UNIÃO) — Esteve em Petropolis uma commissão representando os productores brasileiros de cinematographia a fim de entregar ao presidente Getulio Vargas um memorial sobre o que é preciso fazer para desenvolver e incrementar a producção do cinema entre nós.

Integrava a commissão os srs. Armando de Moura Carijó, presidente da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros e seus outros directores, Alberto Botêlho, Jayme Pinheiro e A. Pinto de Paiva gerente geral da Distribuidora de Films Brasileiros.

O Palacio Rio Negro esteve no sabbado muito movimentado. S. excia. o Presidente da Republica iria receber os jornalistas. Presisamente ás 14,30 horas os representantes da imprensa foram introduzidos na sala de despacho e logo em seguida chegava s. excia. que passou immediatamente a falar á imprensa. Terminada a entrevista, foi avisado ao Presidente que se achava presente a commissão representando os productores brasileiros de cinema. Incontinenti s. excia. a recebeu amavelmente passando a ouvir a exposição do sr. Armando de Moura Carijó sobre as actividades de nosso cinema, o qual fez em seguida a entrega do memorial ao Chefe Nacional. Nesta occasião foram filmados varios aspectos dessa visita, que decorreu num ambiente da mais viva cordialidade.

A CRIMINOSA ACTIVIDADE DO KOMINTERN

(Communicado do Serviço de Divulgação da Policia do Rio)

Noticias de todos os dias, estampadas em orgãos da imprensa mundial nos mais diversos paises, dão-nos conta da actividade subversiva e preparatoria do Komintern, orgam que, directamente de Moscou dirige e articula a chamada "revolução communista mundial".

Através desses topicos, extrahidos de orgams de imprensa, de grandes e pequenos paises, tem-se a nitida impressão da maneira disseminada e insistente porque agem os agentes a soldo da III Internacional, no sentido de preparar clima, propicio em todas as regiões, á deflagração do movimento vermelho. E, através delles, melhor se comprehenderá o motivo pelo qual sempre affirmamos que o perigo da infiltração communista é um perigo incessante, que se aproveitará de melhor opportunidade para se tornar mais evidente e ameaçador.

Vejamos, pois o que informa, nesse sentido, a imprensa mundial:

VARSOVIA, dezembro de 1937: — A actividade aggressiva do Komintern nesta cidade, occasiona sempre novos processos contra os agentes a soldo de Moscou. Varios communistas vêm de ser condemnados a penas cellulares, que estão cumprindo em Sielce Wlodzimeitz e Kowel.

CLERMOND-FERRAND — Dezembro de 1937 — Elementos communistas atacaram, com objectivo de linchar, operarios que se dispunham a romper uma greve promovida pelo Komintern. A policia interveiu, prendendo os agitadores.

BALTIMORE Dezembro de 1937 — Quatorze marinheiros, membros do Syndicato CJO, que organizaram a greve a bordo do vapor "Algic", negando obediencia aos superiores, foram condemnados.

VARSOVIA — Dezembro de 1937 — Em recente busca, a policia apprehendeu direcções cifradas do Komintern, dirigidas aos chefes das cellulas communistas da Polonia, bem como farto material de propaganda.

PRAGA — Dezembro de 1937 — Por ordem da Central do Komintern, em Moscou realizou-se grande reunião de chefes communistas na Tchecoslovaquia. Como motivo principal da agitação que pretendem, expuzeram a introducção do systema sovietico, naquelle pais, devendo, para isso, ser intensificada a propaganda de quebra da disciplina, no Exercito.

PARIS — Janeiro de 1938 — A celebre "Passionaria" communista de renome mundial, e Marty um dos chefes da Brigada Internacional, em reunião publica, que presidiram, exigiram fosse dado declarado auxilio aos bolchevistas que luctam na Espanha.

PARIS — Janeiro de 1938 — O jornal "Epoque" faz revelações sensacionaes sobre as brigadas de choque, communistas, que sómente em Paris, contam com 4.500 membros armados e exercitados.

NARBONE — Janeiro de 1938 — Do edificio, onde funcciona a repartição central da Alfandega, fôram mysteriosamente retiradas 30 caixas, com ?0 kilos cada, contendo explosivos. Esse material, poucos dias depois, — e conforme está provado, — fôra bandeado para a Espanha, e entregue a um dos chefes vermelhos.

As noticias acima apesar de laconicas provam, flagrantemente, que o communismo é um perigo universal. E o Brasil, parte desse todo deve estar alerta e prompto para rebater, em suas menores manifestações, quaesquer investidas do Komintern.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSE' DE PIRANHAS

Balancête da Receita e Despêsa, referente ao mês de Dezembro de 1937

RECEITA:

1 — Licenças	126$000
2 — Imposto de Feira	512$000
3 — Industria e Profissão	8:429$200
4 — Imposto Predial	219$200
5 — Imposto de Estatistica da Producção	3:790$500
6 — Gado Abatido	544$000
7 — Aferição	$
8 — Taxa de Limpêsa Publica	$
9 — Patrimonio	741$900
10 — Imposto Cedular s/ a renda de immoveis ruraes	341$200
11 — Imposto sobre Vehiculos	$
12 — Rendas Diversas	1:199$000
13 — Divida Activa	799$600
	16:702$600
Saldo do mês de novembro	3:113$340
Auxilio para o instrumental da Banda Musical "7 de Setembro", pelos habitantes desta Villa constante na Duplicata n.º 87 de 27 de Setembro do corrente anno	1:737$500
	21:553$440

DESPESA:

1 — Camara Municipal	350$000
2 — Prefeitura	3:060$000
3 — Fiscalização	480$000
4 — Thesouraria	1:377$300
5 — Obras Publicas	2:363$000
6 — Estradas de Rodagem	2:510$000
7 — Illuminação	276$000
8 — Limpêsa Publica	406$000
9 — Instrucção, Assistencia á Infancia e á Maternidade e combate ás endemias ruraes, (15%)	2:202$500
10 — Cemiterios	190$000
11 — Subvenções	175$000
12 — Despêsas Diversas:	
a) Delegacia de Policia, Cadeia, Quarteis e alugueis de casas	292$000
b) Material para o expediente da Prefeitura e Camara	386$400
c) Telegrammas e portes da Prefeitura e Camara	129$700
d) Publicações e Impressões Officiaes e assignatura de jornaes	225$000
e) Jury audiencias, pregões, etc.	60$000
f) Serviço Eleitoral	660$000
g) Soccorros á Indigentes	10$000
h) Acquisição de instrumental para a Banda Musical da Villa	3:568$400
	18:721$300
Saldo que passa para o exercicio de 1938:	
Em Acções no Banco do Estado	1:000$000
Em Caixa na Thesouraria	1:832$140
	21:553$440

Prefeitura Municipal de São José de Piranhas, em 4 de Janeiro de 1938.
VISTO: — **M. Barbosa**, Prefeito.
João Faustino de Almeida, Thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSE' DE PIRANHAS

Balancête da Receita e Despêsa referente ao exercicio de 1937

RECEITA:

1 — Licenças	20:852$100
2 — Imposto de Feira	6:529$050
3 — Industria e Profissão	15:848$000
4 — Imposto Predial	13:363$000
5 — Imposto de Estatistica da Producção	17:886$800
6 — Gado Abatido	7:446$500
7 — Aferição	310$000
8 — Taxa de Limpêsa Publica	659$200
9 — Patrimonio	1:527$900
10 — Imposto Cedular s/ a renda de immoveis ruraes	3:055$760
11 — Imposto sobre Vehiculos	330$000
12 — Rendas Diversas	10:248$000
13 — Divida Activa	1:465$600
Depositos	52:987$500
	93:763$000
	246:263$410
Saldo do exercicio de 1936	17:983$950
	264:247$360

DESPESA:

1 — Camara Municipal	1:150$000
2 — Prefeitura	12:560$000
3 — Fiscalização	5:760$000
4 — Thesouraria	14:298$620
5 — Obras Publicas	36:589$600
6 — Estradas de Rodagem	7:405$000
7 — Illuminação	386$000
8 — Limpeza Publica	3:658$000
9 — Instrucção, assistencia á infancia e á maternidade e combate ás endemias ruraes ... (15%)	12:325$800
10 — Cemiterios	2:204$000
11 — Subvenções	1:275$000
12 — Despêsas Diversas:	
a) Delegacia de Policia, Cadeia Quarteis e alugueis de casas	2:674$000
b) Material para o expediente da Prefeitura e Camara	830$100
c) Telegrammas e portes da Prefeitura e Camara	684$700
d) Publicações e impressões officiaes e assig. de jornaes	905$000
e) Jury audiencias, pregões etc.	840$000
f) Serviço Eleitoral	3:133$400
g) Soccorros a Indigentes	91$000
h) Acquisição do Instrumental para a Banda Musical da Villa	3:568$400
i) Eventuaes	1:880$000
13 — Divida Passiva	3:336$800
Credito especial — Decreto n.º 69, de 15/3/37	697$000
Construcção dos proprios municipaes da actual Villa	145:013$000
Installação da Agencia de Estatistica	150$000
	261:415$220
Saldo que passa para o exercicio de 1938:	
Em Acções no Banco do Estado	1:000$000
Em Caixa na Thesouraria	1:832$140
	264:247$360

Prefeitura Municipal de São José de Piranhas, em 15 de Janeiro de 1938.

VISTO: — **M. Barbosa**, Prefeito.

João Faustino de Almeida Thesoureiro.

STALIN, PRISIONEIRO DO PAVOR

(Communicado do Serviço de Divulgação da Policia do Rio)

Confórme demonstraremos a seguir, nenhum homem de govêrno é tão rigorosamente vigiado como Joseph Stalin Secretario Geral do Partido Communista, Vice-presidente do Consêlho Supremo da U. R. S. S., e dictador, de facto de 200 milhões de russos. A vigilancia que era exercida em torno da pessoa do Tzar Nicolau, mêses antes de seu assassinio, o zelo com que são protegidas, as joias da Corôa inglêsa nada significam deante da guarda, da vigilancia das barreiras emfim, com que se isola de seu povo o dictador vermelho. Isso, incontestavelmente, porque elle não ignora que de cada russo que escravisa, só pode esperar a melhor opportunidade, uma bomba de dynamite, ou um tiro certeiro de revolver.

Assim, ninguem sabe, em Moscou, em que parte do Krenlim se aloja Stalin. Ninguem além de seu camareiro póde adeantar, de vespera, em que salão pernoitará o chefe da 3.ª Internacional. Além disso, centenas de soldados escolhidos entre os melhores, defendem dia e noite, a fortaleza inexpugnavel que é o Krenlim. E todos elles, controlados de perto pelo velho companheiro de Stalin, Peters serão fuzilados ou degredados a qualquer gesto que apparente menor lealdade e que, no caso, valerá como traição enorme.

Os jornaes de Moscou ás vezes, noticiam a chegada de Stalin. Mas nunca aconteceu de se saber a data de sua partida quando se dirige para fóra da cidade. E' esse o caso, por exemplo, que se deu por occasião de suas ultimas férias, á margem do Mar Negro: o povo russo só soube que o seu dictador estivera fóra de Moscou quando, após sua volta, surgiu um decreto annunciando sua reintegração no posto de commando que abandonara, e fôra nesse espaço de tempo, assumido por Kalinin.

De outra feita, e pouco após o assassinato de Kironw, praticado por terroristas, Stalin que chegava de ligeira excursão mandou fosse a estação central da Estrada de Ferro, onde desembarcaria, cercada, numa área de quasi um kilometro quadrado, por tropas embaladas. Nesse dia ninguem embarcou. Nem mesmo autoridades de embaixadas estrangeiras que tiveram seus passes barrados.

Quando do Congresso Sovietico levado a effeito no Krenlim, os automoveis dos representantes a esse conclave não tiveram direito de accesso ao pateo interno e em três pontos diversos os cartões de ingresso dos congressistas, fôram verificados por agentes da G. P. U., apesar, mesmo de terem sido concedidos mediante rigorosas syndicancias.

Por occasião do enterro de Menschilinski, Stalin foi obrigado por imposição de Estado a acompanhar o feretro. E, por isso, da "Sala das Columnas", de onde partiu o cortejo até a "Praça Vermelha", onde foi sepultado o corpo desse ex-membro do Govêrno da U. R. S. S., não se permittiu ficasse qualquer pessôa estacionada. Ordens severas completaram essa precaução impedindo que qualquer morador de uma das casas situadas nesse percurso assomasse á janella, sob pena de receber, immediatamente, uma rajada de uma das centenas de metralhadoras que fôram montadas em pontos estrategicos e de fórma a cobrir qualquer possibilidade de attentado.

O Tzar Vermelho é prisioneiro de seu pavor. E nunca o deixará de ser, pois, tem certesa de antemão, que o seu povo si pudesse, já o teria assassinado.

Ao contrario em um país civilizado como o nosso, o Presidente da Republica passeia despreoccupadamente pelas avenidas mais centraes, entra em livrarias para comprar, pessoalmente as ultimas publicações, participa de todas as festividades e mistura com o povo que, elle sabe, sempre o respeitou e quiz.

TÉLAS & PALCOS

A estréa de "Três pequenas do barulho" no proximo dia 6 de março, no "Rex"

Está annunciada, para o proximo dia 6 de março, a exhibição do film **Três Pequenas do Barulho** no REX, graças aos esforços da "Cia. Exhibidora de Films S.A".

Essa pellicula que nos revela uma notavel "estrella" cinematographica, como Deana Durbin, está sendo ancíosamente aguardada pelo publico de nossa capital, dada a fama que a precede.

Transcrevemos, a seguir, uma chronica sobre **Três Pequenas do Barulho** publicada no "Jornal do Commercio", do Rio:

"**Três Pequenas do Barulho** é o film da semana. Ainda não tivesse, como seu attractivo maximo, essa menina-moça surprehendente que é Deana Durbin, bastaria o seu bom urdido entrecho de comedia para credencial-o á admiração dos "fans".

Mas Deana Durbin, verdadeira revelação da Nova Universal polariza todas as attenções com a precocidade da sua voz notavel e o seu vibratil temperamento artistico, o que uma graça encantadora e uma irradiante sympathia emprestam maior prestigio.

Com a naturalidade expontanea, ella rejuvenesce as arias sovadissimas pelas notabilidades lyricas dos catalogos internaciones. Em todo o caso não me compete a critica da sua voz. Deixo a quem de direito.

Mas, no cinema, entre as que temos ouvido, a de Deana Durbin fica no mesmo plano de Grace Moore e Lily Pons.

Como artista, a estreante adquire immediatamente a sympathia e a predilecção dos "fans".

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na vesperal, "Os Tempos Modernos" com Charlie Chaplin e Paulette Goddart, da "United Artists".

— A' noite, "A Ceia dos Accusados" com William Powell e Myrna Loy da Metro G. Mayer. Complementos.

REX: — "Boulevard de Hollywood", com Marsha Hunt e Robert Cummings, da "Paramount". Complementos.

SANTA ROSA: — Sessão Popular — "Justiça Sangrenta", com Kermit Maynard. Complementos.

FELIPPE'A — Sessão das Normalistas — "O Véo Pintado" com Grêta Garbo da "Metro G. Mayer".

— A' noite, "Sombras da Paixão", com Walter Abel e Margot Grahame, da "R. K. O. Radio". Complementos.

JAGUARIBE: — "Lucta Inglória", com Buck Jones e a 2.ª série de "A Montanha Mysteriosa", da "Universal". Complementos.

REPUBLICA: — "Amôr Sem Fim", com Gary Cooper e Ann Harding, da "Paramount". — Complemento.

S. PEDRO: — Sessão das Moças — "Delirio Musical".

IDEAL: — "Daria a Propria Vida" com Guy Standing. — Complementos.

METROPOLE: — "O Titan dos Ares", com Pat O'Brien.

QUESTÕES TRIBUTARIAS

A Constituição de 10 de Novembro adoptou um novo systema tributario tendo em vista, antes de tudo, o interesse nacional. Em consequencia das modificações havidas, varios impostos desappareceram ou terão de desapparecer dentro do prazo que o governo da União determinar. Tendo o artigo 25 do nosso estatuto basico declarado que o territorio nacional constituirá uma unidade, do ponto de vista alfandegario, economico e commercial, era natural que tivesse abolido de plano, no interior do país, as barreiras alfandegarias que outróra separavam os Estados e Municipios. Por esse motivo ficou vedada a cobrança, sob qualquer denominação, de impostos inter-estaduaes e inter-municipaes, de viação ou de transporte, que perturbem a livre circulação de bens ou de pessôas e dos vehiculos que os transportarem.

O Govêrno já regulamentou a extincção gradativa desses impostos de modo que a cobrança dos mesmos possa cessar definitivamente, no exercicio financeiro de 1940. Como se vê, tratase dum prazo razoavel concedido aos governos estaduaes e municipaes, que, nestes três annos, terão de promover pelos meios legaes a extincção dos tributos vedados pela Constituição, permittindo desse modo o desenvolvimento uniforme da economia brasileira, que até agora veiu sendo feito de maneira fragmentaria.

No artigo 23, a Carta de 10 de Novembro especifica quaes os impostos cuja decretação é da competencia exclusiva dos Estados. Entre os mesmos, inclue-se o de vendas e consignações, que foi uniformizado na taxa de 1,25%. Essa uniformização suscitou uma interessante questão de hermeneutica, visando saber se, em face do dispositivo constitucional, essa uniformidade será ou não imperativa para todos os Estados. O Conselho Technico de Economia e Finanças, interpretando o texto constitucional, sustentou a these da não obrigatoriedade da uniformização. Em face das opiniões divergentes, o ministro da Fazenda dirigiu uma consulta ao titular da pasta da Justiça, para completo esclarecimento do caso. O sr. Francisco Campos deu sobre a materia um incisivo parecer, interpretando com notavel clareza e acerto o texto constitucional. Explicou o ministro da Justiça que o objectivo da Carta de 10 de Novembro, quando o dispoz sobre a questão, foi o de impedir que os Estados se hostilizassem reciprocamente, creando mediante praticas discriminatorias ou tratamento differencial, entre mercadorias ou bens, uma situação de desigualdade para uns em relação aos outros. Nessa ordem de idéas, o ministro Francisco Campos demonstra ainda que não poderá qualquer Estado crear um imposto de vendas e consignações para as mercadorias de sua propria producção e outro para as mercadorias procedentes de outras unidades federaes. Assim como não póde favorecer, mediante taxas differentes, a producção de um ou mais Estados, em detrimento dos demais. Como consequencia, só haverá em cada Estado um imposto uniforme de vendas e consignações, que por sua vez poderá variar de Estado para Estado. Todavia, no territorio de cada Estado, as mercadorias pagarão o mesmo imposto, seja qual fôr a sua procedencia. Desse modo, tendo attribuido aos Estados a competencia privativa da decretação do imposto sobre vendas e consignações, a Constituição deixou de estabelecer-lhe quaesquer limites. Donde se conclue que aos Estados incumbe regular o assumpto como lhes parecer mais conveniente, podendo portanto usar do seu prudente arbitrio na fixação da taxa do imposto — accentua o ministro da Justiça.

Salientou ainda o sr. Francisco Campos que, se a Constituição tivesse uniformizado para todos os Estados o imposto de vendas e consignações, teria forçosamente creado uma taxa unica para todo o territorio nacional.

Está dessa fórma definitivamente esclarecida a questão, com a resposta dada pelo ministro da Justiça á consulta feita pelo seu collega da Fazenda. — (*Commissão de Doutrina e Divulgação — Departamento de Propaganda*).

AS FUNCÇÕES

DOS CONSELHOS FISCAES DAS COOPERATIVAS

(*Copyright da União Jornalistica Brasileira, para A UNIÃO*)

SILVEIRA PEIXOTO

Com algumas excepções, de um modo geral e em these, póde-se dizer que, entre nós, ainda não se comprehendeu, muito bem, a importancia das funcções que cabem aos Conselhos Fiscaes das cooperativas. E' apportuno, pois, focalizar o assumpto, já que se trata de materia de grande alcance para os destinos do surto cooperativista que se vem processando em nosso pais.

Accentuemos, logo, que o Conselho Fiscal de uma cooperativa é orgam collateral da administração da sociedade a que compete como dever irrecorrivel e que emana do proprio mandato que lhe foi confiado, exercer assidua fiscalização sobre todos os negocios, transações e actos sociaes.

Detalhando as attribuições do Conselho Fiscal, determina a legislação vigente que os seus componentes têm por obrigação: a) examinar livros e documentos da sociedade, zelando pela sua ordem; b) realizar todo e qualquer inquerito que se faça necessario; c) estudar minuciosamente o balancete mensal da escripturação e verificar o estado da caixa; d) apresentar á assembléa ordinaria annual parecer sobre os negocios e operações sociaes tomando por base o inventario, o balanço e as contas do exercicio; e) convocar, extraordinariamente, a qualquer tempo, a assembléa geral si occorrerem motivos graves e urgentes.

Por ahi se vê que o Conselho Fiscal não deve, nem pode, limitar-se a dar parecer unicamente sobre o balanço e contas da cooperativa, ao fim do exercicio social. Essa pratica que, ou por commodismo lamentavel ou por deploravel negligencia, vem se tornando habitual em muitas de nossas cooperativas, precisa ser banida. E' essa negligencia, é esse commodismo, que leva, muita vez, uma sociedade dessa natureza ás situações mais difficeis. E está claro e é evidente que aos conselheiros fiscaes cabe a inteira responsabilidade pelos fracassos resultantes desse mau habito.

Deve ser permanente, assidua e constante a acção do Conselho Fiscal. Seus membros devem acompanhar a par e passo a actuação do Conselho Administrativo e todos os actos da cooperativa. Devem estudar, todos os mêses, os balancetes e verificar o estado da caixa para apurar si o saldo existente confere com que é consignado pela escripturação e si as despezas não apresentam irregularidades. Devem examinar continuadamente os livros de contabilidade, os documentos e correspondencia.

Quando qualquer duvida paire sobre esta ou aquella transacção, sobre este ou aquelle acto, devem pôr em pratica as providencias necessarias para apurar a verdade das coisas. E si ha motivos graves e urgentes, não devem hesitar em convocar immediatamente a assembléa geral, para que esta conheça do occorrido e procure dar-lhe solução adequada.

Aconselhavel seria, por exemplo, que os conselheiros fiscaes se combinassem entre si e designassem, semanalmente, um, dentre elles, para ficar de turno e acompanhar, bem de perto, a vida da sociedade. E recommendavel seria, tambem, que conhecessem um pouco de contabilidade, para que, assim, pudessem mais efficientemente exercer sua acção fiscalizadora.

Principalmente devem os conselheiros fiscaes ter em mente que sua actuação não deve limitar-se ao commodismo dos pareceres annuaes. E si não querem ou não podem fiscalizar, permanentemente, constantemente, todos os actos da cooperativa não pleiteiem sua eleição, nem assumam o cargo. Porque dessa fiscalização permanente, depende, em grande parte, o exito da cooperativa.

Inauguração do Serviço de Telephones Automaticos desta Capital

Os concessionarios por representação legal, do serviço de telephones automaticos contractados para esta Capital, por acto do Govêrno do Estado de 6 de Agosto do anno passado, têm a honra de fazer publico nos termos de uma das cláusulas do mesmo contracto, que no proximo dia 25 do corrente, ás 14 horas, será inaugurado pelo Exmo Sr Dr Argemiro de Figueirêdo, dignissimo Interventor Federal no Estado, o funccionamento do dito serviço de telephones nesta capital, correndo o acto da inauguração sem outra qualquer solennidade, por motivo do fallecimento ainda recente do concessionario, ora contractual e legalmente representado.

Procedido que seja, porém, ao acto da inauguração, e feita a devida communicação á Prefeitura do Municipio, o *Centro Telephonico*, situado á Ladeira Feliciano Coêlho, nesta cidade, ficará franqueado á visitação publica, onde os visitantes encontrarão pessôa idonea, incumbida de lhes prestar a respeito do serviço inaugurado, os esclarecimentos que porventura desejem obter.

Os concessionarios, *Viuva Manuel Henrique de Sá e Filhos*.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO-LEI N.º 39 de 3 de dezembro de 1937

Dispõe sobre a execução dos julgados nos processos de conflictos oriundos das relações entre empregadores e empregados e dá outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição e attendendo á necessidade de se não interromper a execução dos julgados dos orgãos aos quaes se acha affecta a solução dos litigios do Trabalho, por effeito da extincção dos Juizos Federaes, e isso emquanto não fôr organizada a Justiça do Trabalho,

DECRETA:

Art. 1.º — Os conflictos oriundos das relações entre empregadores e empregados, emquanto não fôr regulada em lei a Justiça do Trabalho, de que cogita o art. 139 da Constituição, serão conhecidos e julgados pelas Commissões Mistas de Conciliação e pelas Juntas de Conciliação e Julgamentos nos termos dos decretos ns. 21.396, de 12 de maio de 1932 e 22.132, de 25 de novembro de 1932.

Art. 2.º — O cumprimento dos julgados das Commissões Mistas de Conciliação e das Juntas de Conciliação e Julgamento, far-se-á perante o juiz civel competente da localidade em que tenha séde a Commissão ou Junta, segundo o rito processual estabelecido para a execução da sentença, não sendo admittidas outras defesas sinão as referentes a nullidades, pagamento, ou prescripção da divida, e correndo o processo independente de custas, pagas afinal pelo vencido.

Paragrapho unico — Sempre que os interessados o requererem, o cumprimento dos julgados, a que este artigo se refere será promovido pelos procuradores do Departamento Nacional do Trabalho, no Districto Federal e pelos orgãos locaes do Ministerio Publico, nos Estados e Territorio do Acre.

Art. 3.º — Será igualmente processada na fórma do artigo anterior a execução das cartas de sentença expedidas pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 4.º — A's multas impostas por infracção das leis de protecção e assistencia ao trabalhador applica-se o disposto no decreto n.º 22.131 de 23 de novembro de 1932 cabendo a respectiva cobrança no Districto Federal, aos procuradores do Departamento Nacional do Trabalho e nos Estados e Territorio do Acre, aos procuradores da Republica.

Paragrapho unico — Sempre que num processo se fizer cumulativamente a applicação de multa em proveito da Fazenda Nacional e de penalidade pecuniaria, ou indemnização, em favor dos empregados, correrão as respectivas cobranças em apartado as primeiras na conformidade deste artigo e as ultimas de accôrdo com o art. 2.º do presente decreto.

Art. 5.º — As questões oriundas de reclamação de ferias serão processadas e julgadas na fórma do decreto n.º 22.132, de 25 de novembro de 1932, sem prejuizo da multa em que venha a incorrer o empregador faltoso desde que não dê cumprimento ao julgado nos termos do decreto n.º 24.742, de 14 de julho de 1934. Todavia os processos em curso continuarão segundo o rito do decreto 22.131, de 23 de novembro de 1932.

Art. 6.º — Os inqueritos, ou investigações, de que trata a lei numero 62, de 5 de junho de 1935, serão processados pela Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, no Districto Federal, e pelas Inspectorias Regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio nos Estados e Territorio do Acre, julgados taes inqueritos pelas juntas de Conciliação e Julgamento para os fins previstos na referida lei.

Art. 7.º — Os processos em curso na extincta Justiça Federal e no Supremo Tribunal Federal referentes ao cumprimento das decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento, das Commissões Mistas de Conciliação ou do Conselho Nacional do Trabalho, serão regulados em seu andamento pelo disposto no decreto-lei n.º 6, de 16 de novembro de 1937, e julgados na fórma do mesmo decreto.

Art. 8.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1937, 116.º da Independencia e 49.º da Republica.

Getulio Vargas.
Waldemar Falcão.
Francisco Campos.

(Publicado no "Diario Official" de 14 de dezembro de 1937, rectificação feita no "Diario Official" do dia 16 do referido mês).

A SOJA

seu valor economico

(*Communicado do Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura*).

E' intuito do sr. Ministro da Agricultura incrementar e intensificar as culturas que offerecem mais possibilidades de utilisação vantajosa e tem já mercados garantidos.

Dentre essas destaca-se a da soja, para a qual este communicado chama attenção dos srs. agricultores.

Tratando-se de planta relativamente ainda pouco vulgarizada no Brasil, vamos dar aqui uma ligeira noticia a respeito.

A soja é uma leguminosa (especie de feijão), originaria da Asia, tendo sido desde épocas immemoriaes a principal cultura da China, Japão e Mandchuria.

Constituiu mesmo a maior fonte de riqueza e principal objecto de exportação do Mandchuko, que todos os annos fornecia toneladas, aos milhares: á Inglaterra, Allemanha, Dinamarca e Estados Unidos — em sementes e tortas, para servir de materia prima ás gigantescas fabricas que esses paises possuem para sua industrialização.

A guerra sino-japonêsa, em que toda essa região productora se vê envolvida, veio paralizar por completo, o cultivo e exportação da preciosa planta — e tão cedo, não será possivel restabelecer-se o commercio que mantinha com a Europa.

Ora, se dissermos aos srs. agricultores que — só uma das fabricas allemães consome por dia 20.000 saccos de soja, para transformar em sub-productos — poder-se-á avaliar facilmente o futuro dos países dotados de condicções favoraveis para esta cultura!

E o Brasil é, de modo excepcional, privilegiado a este respeito, quanto ao clima e sólo, conforme podemos affirmar com segurança, pelas experiencias culturaes realizadas durante dez annos consecutivos.

Não será, pois, um "ensaio", sujeito a incerteza, ou fracasso, que os interessados irão fazer, dedicando-se ao plantio da soja, porquanto, já estudamos os diversos lados da questão, estando porisso habilitados a orientar os que se iniciam.

Mercados — Como ficou dito, diversos países da Europa e os Estados Unidos, importam em larga escala, da Asia, esse producto.

A Allemanha, então, vae além, propõe-se comprar toda a soja que for produzida por nós, desejando mesmo estabelecer com o Brasil um commercio regular, sempre crescente, como nol-o declara o dr. Gastão Faria, distincto engenheiro-agronomo, recemchegado de lá, e que verificou, em pessôa, a importancia da industria dos sub-productos da soja naquella grande nação.

Variedades — Convem saber-se que existem mais de 200 variedades de soja, que se differenciam, pela côr e tamanho das sementes — pela composição chimica accusando maior ou menor porcentagem de oleo, etc. Igualmente varia o desenvolvimento da planta, que vae desde o typo de feijão commum, rasteiro, até o arbustivo (este apropriado para forragem e fenação).

A escolha dependerá pois da utilidade que se queira obter — é importante prestar-se attenção a esse ponto, para evitar-se desapontamentos na colheita.

Plantio — Nas terras onde o feijão produz bem, a soja se acclimata e dá remunerativa. Os tratos culturaes são semelhantes aos do feijão. As épocas de semeadura correspondem ainda — á "das aguas" e "da sêcca".

Havendo variedades precoces e tardias, o cyclo vegetativo medeia entre 90 e 180 dias.

Producção — O rendimento depende, naturalmente, da variedade empregada e fertilidade do sólo — oscilla entre 700 á 1.200 kilos por hectares.

Utilização — Variadissimos são os sub-productos obtidos da soja, nos paises onde é industrializada, pelos processos mais modernos e engenhosos.

E mesmo entre nós, sem technica mechanica desenvolvida haverá muitas possibilidades de applicação, pois, da planta se obtem: adubação verde e forragem; dos grãos — oleo (superior ao do algodão); tortas para os animaes; alimento para o homem — os grãos são commestiveis; farinha — que os medicos recommendam na dieta dos convalescentes, doentes dos rins, diabeticos, etc.

Os chinêses, japonêses e mandchus, extrahem até .... leite! dos grãos de soja, com o qual fabricam um queijo apreciadissimo entre elles.

— Como se vê, é impossivel exigir-se mais — de uma simples planta!...

A natureza de um ligeiro "communicado", não comporta maiores informações, porem, as pessôas que se interessarem pelo assumpto, poderão lêr o folheto "Cultura da Soja no Brasil", distribuido pelo Ministerio da Agricultura.

ACTOS FEDERAES

Decreto-lei n.º 218, de 26 de janeiro de 1938

Muda o nome do Instituto Nacional de Estatistica e o do Conselho Brasileiro de Geographia.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no uso das attribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição da Republica:

Attendendo á estructura definitiva com que ficou o Instituto Nacional de Estatistica, *ex-vi*, dos decretos ns. 24.609, de 6 de julho de 1934, 1.200, de 17 de novembro de 1936 e 1.527, de 24 de março de 1937;

Considerando o que propuzeram o Conseho Nacional de Estatistica e o Conseho Brasileiro de Geographia, respecivamente, pelas resoluções ns. 31 e 6, de 10 e 13 de julho de 1937;

Considerando, ainda, a conveniencia de uniformidade na designação dos orgãos deliberativos do Instituto:

DECRETA:

Art. 1.º — O Instituto Nacional de Estatistica passa a denominar-se Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, ficando ambos os seus orgãos collegiaes de direcção — o de Geographia e o de Estatistica — com a denominação de "Conselho Nacional".

Art. 2.º — Ao secretario geral do Conselho Nacional de Geographia será extensivo, a partir de 1 de janeiro do corrente anno, o disposto no paragrapho unico do art. 12.º do decreto n.º 24.609, de 6 de julho de 1934, relativamente ao secretario geral do antigo Instituto Nacional de Estatistica.

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1938, 117.º da Independencia e 50.º da Republica.

(a.) GETULIO VARGAS.
Francisco Campos.
A. de Sousa Costa.
João de Mendonça Lima.
Eurico G. Dutra.
Henrique A. Guilhem.
Fernando Costa.
Mario de Pimentel Brandão.
Gustavo Capanema.
Waldemar Falcão.

(Copia extrahida do "Diario Official" da União, de 1.º de fevereiro de 1938).

ULTIMA HORA

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

A BRILHANTE EDIÇÃO DA "NOITE ILLUSTRADA" EM HOMENAGEM A'S CLASSES ARMADAS

RIO, 23 (A. N.) — "A Noite Illustrada" circulará amanhã, em edição especial, dedicada ás classes armadas brasileiras.

Nessa edição, o conceituado jornal carioca mostrará as grandes obras realizadas em favor do Exercito e da Marinha, no govêrno do Presidente Getulio Vargas.

Para a confecção do referido numero, que constituirá um acontecimento inedito na imprensa brasileira, "A Noite" pediu e obteve farta collaboração do Departamento de Propaganda, cujo director, sr. Lourival Fontes, determinou providencias para que essa fôsse efficiente e completa, sob todos os aspectos.

—

A IMINENTE INUNDAÇÃO DE PORTO SEGURO, NA BAHIA

RIO, 23 (A UNIÃO) — A população de Porto Seguro, na Bahia, continua seriamente apprehensiva com a elevação do mar naquella parte do Estado onde as aguas têm subido assustadoramente.

—

A DIFFUSÃO DA MUSICA BRASILEIRA PELOS CENTROS CULTURAES DE TODO O MUNDO

RIO, 23 (A UNIÃO) — O Departamento de Diffusão Cultural do Brasil, no sentido de propagar cada vez mais a musica nacional por todos os centros de cultura, iniciou, hontem, a irradiação para o Brasil e para o mundo, de musicas do carnaval carioca.

Inicialmente, foi feita a apresentação de todos os numeros em linguas espanhola, inglêsa, allemã, francêsa, italiana e portuguêsa.

—

VAE SER FILMADO O BAILE CARNAVALESCO DO MUNICIPAL

RIO, 23 (A UNIÃO) — A Companhia Cinematographica brasileira "Cinedia" filmará o baile de gala que se realizará no Municipal, no proximo sabbado de Carnaval.

Esse film, que se destina a larga repercussão, será divulgado por todo o Brasil e pelo estrangeiro.

—

MEDIDAS TOMADAS PARA A MANUTENÇÃO DA ORDEM DURANTE O CARNAVAL

RIO, 23 (A. N.) — O commandante da policia militar, Cel. Pinto Guedes, conferenciou com o ministro da Guerra, Gal. Eurico Dutra, combinando medidas para a manutenção da ordem, nesta capital, durante os folguêdos carnavalescos.

Para isso, tropas do Exercito, da primeira região cooperarão no policiamento, juntamente, com varias guarnições da policia nos varios sectores das zonas urbana e suburbana.

—

A POLICIA ALAGOANA TEVE UM ENCONTRO COM "LAMPEÃO"

MACEIO', 23 (A. N.) — Segundo communicação recebida pelo Secretario do Interior, a Força Publica deste Estado teve um encontro com um grupo de bandoleiros chefiados por Lampeão, na fazenda Patos, do municipio de Matta Grande.

Durante o tiroteio que se travou, então, morreram os cangaceiros "Serra Grande", "Moreno", e uma mulher de nome ignorado.

—

CHEGARAM A SÃO PAULO 504 TRABALHADORES NORTISTAS

SÃO PAULO, 23 (A UNIÃO) — A bordo do "Arlanza", chegaram a esta cidade 504 lavradores pernambucanos que se destinam aos campos agricolas deste Estado.

—

SORTEADOS QUATRO SACERDOTES CATHOLICOS PARA O JURY DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 23 (A. N.) — Para o proximo jury desta capital, foram sorteados como jurados quatro sacerdotes catholicos.

—

A REPRESSÃO AO TRAFICO DE NARCOTICOS EM BOSTON

BOSTON, 23 (A UNIÃO) — Os agentes federaes do BUREAU de repressão ao trafico de narcoticos effectuaram a prisão de sete homens e duas mulheres accusados de propagar o terrivel vicio nesta cidade.

—

HOMENAGEANDO SAN MARTIN

BUENOS AYRES, 23 (A UNIÃO) — O general Góes Monteiro e demais membros da representação brasileira que se encontra nesta capital, estiveram em visita ao tumulo do general San Martin, onde depositaram uma corôa de flôres naturaes.

—

ACHA-SE EM VARSOVIA O MARECHAL GOERING

VARSOVIA, 23 (A UNIÃO) — Procedente de Berlim, chegou a esta cidade o marechal Hermann Goering, presidente do Reichstag e uma das figuras mais importantes da politica allemã.

—

1.000.000 DE TRABALHADORES AUTRIACOS APOIAM O MINISTRO SCHUSCHNIGG

VIENNA, 23 (A UNIÃO) — Numa reaffirmação de irrestricta solidariedade, um milhão de trabalhadores austriacos assignaram uma moção de apoio ao ministro Schuschnigg.

SAIBAM TODOS

Os perigrinos e turistas que percorrem o Valle de Kangra perto do Hymalaia, não necessitam de ascender lume para cozinhar. As nascentes, que alli existem, de agua a ferver permittem aos vistiantes cozinhar as suas refeições, dentro de poucos minutos, ao vapor da agua, mettendo as carnes ou hortaliças dentro de um pedaço de panno, que mergulham dentro das nascentes.

—

Um medico de Budapest o dr. Koskyk é incontestavelmente, um esculapio perspicaz e engenhoso. Grande melomano, frequentador assiduo dos theatros lyricos e dos concertos classicos muito o enervavam os espirros que espectadores resfriados soltavam nas salas prejudicando-lhe a attencão religiosa com que ouvia a musica ou o canto. E resolveu inventar fosse o que fosse — um remedio ou um apparelho — que, não podendo frustrar o espirro, ao menos lhe "suavisasse" o estrepito. E conseguiu. Trata-se de um pequeno dispositivo constituido por dois cones com três camadas de ralos, unidos na base por uma chapinha delgadissima. O dispositivo que é em liga metallica muito leve adapta-se perfeitamente ás parêdes internas do nariz. Os ralos coam o som, e o espirro sahe silencioso.

—

Existe em Vienna d'Austria um grupo que se intitula "Movimento Haran contra o odio racial". Os aryanos que o formam resolveram fazer uma emissão de sellos especiaes para protestar contra a exposição do "Judeu Errante" organizada em Munick pelo chefe nazista Julius Streicher. O producto da venda das vinhêtas destina-se a soccorrer os emigrados judeus na miseria. Cada sello estampará o retrato de um israelita eminente. Entre outros, Ehrlich inventor do salvarsan Albert Ballin, amigo de Guilherme II e chefe da Hamburgo-America, e Siegfried Marcus, "judeu austriaco inventor do automovel a petroleo que partiu de Vienna á conquista do mundo" — diz a legenda da vinhêta. A série completa comprehenderá 50 sellos. Mas... esses aryanos austriacos não serão... judeus?

NOTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O dr. Matheus de Oliveira, respondendo pelo expediente do Departamento de Educação, avisa ao professorado do Estado que, de accôrdo com o que ha resolvido o sr. Secretario do Interior, todos os assumptos referentes á Instrucção, devem ser encaminhados por intermedio deste Departamento.

Outrosim, faz saber que, para melhor ordem na distribuição dos trabalhos, sómente nos segundos expedientes, poderá attender aquelles que tiverem negocios a tratar sobre interesses do ensino.

Ainda, recommenda aos professores que os boletins mensaes devem ser feitos com o maximo cuidado e remettidos, em duas vias, ao Departamento de Educação, até o dia 5 do mês seguinte. A escola que não der media igual ou superior a 25 alumnos, será supprimida, sendo o professor posto em disponibilidade entrando a perceber os vencimentos correspondentes ao seu tempo de serviço.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 23 de fevereiro de 1938

12037 — S. Paulo	200:000$000
22921 — S. Paulo	20:000$000
20744 — S. Paulo	10:000$000
27952 — Natal	5:000$000
12670 — S. Paulo	2:000$000

VISITOU HONTEM, ESTA CAPITAL, O CHEFE DA MISSÃO DE PESQUIZAS FOLK-LORICAS DE SÃO PAULO

OS PRINCIPAES OBJECTIVOS DA MISSÃO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA DE SÃO PAULO

Esteve hontem á noite em visita a esta folha o dr. Luis Saia, que se fez acompanhar do escriptor Adhemar Vidal e do dr. Abelardo Jurema.

O dr. Luis Saia chefia a Missão de Pesquizas Folk-loricas do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo que no momento, se encontra em Recife, colhendo vasta documentação folk-lorica, filmando e gravando as mais variadas organizações carnavalescas, como maracatús, ranchos, etc.

Em curta palestra com um dos nossos redactores o dr. Luis Saia disse que a sua visita agora á Parahyba era curta, pois deverá seguir hoje cedo para a visinha capital do sul, a fim de continuar o seu programma de acção alli, affirmando que tinha vindo preparar o ambiente para a proxima chegada a João Pessôa da Missão de Pesquizas Folk-loricas o que se realizará no começo de Março, logo depois do Carnaval.

Continuando disse o dr. Luis Saia, que em Recife a Missão já havia conseguido muita cousa interessante para o Departamento de Cultura de São Paulo, inclusive uma vasta documentação sobre os xangôs pernambucanos um material abundante sobre o canto dos carregadores de piano, hoje já em declinio, canções do "bumba meu boi", estando já quasi prompto tudo o que ha em Recife sobre "Maracatús" "Cheganças", "Caboclinhos" e outros blocos e ranchos typicamente regionaes que abrilhantam excepcionalmente o carnaval de Pernambuco.

O chefe da Missão de Pesquizas Folk-loricas declarou que pretende ir até Aguas Bellas, onde cinematographará e gravará os "Torés", dança religiosa e guerreira dos indios que ainda existem naquella parte do territorio desse Estado do Sul.

Afóra todo o material existente sobre o folk-lore musical disse o dr. Luis Saia, interessa a Missão tudo o que se refere á arte technica popular principalmente architectura certas technicas de trabalho manual e monumentos historicos, emfim, o que seja dado caracteristico da formação brasileira.

Aqui na Parahyba, a Missão de Pesquizas Folk-loricas, pretende — affirmou o dr. Luis Saia — gravar e cinematographar, sobretudo os "Caboclinhos", "Cabinda" e "Bumba meu Boi" porque são os mais puros, os que conservam mais a originalidade e a tradicção devendo ainda visitar o interior do Estado para conseguir vasta reportagem cinematographica dos cantadores regionaes e repentistas.

Terminando a sua breve palestra, o dr. Luis Saia se despediu dos que fazem esta folha, dizendo que, apezar das poucas horas que passou em nossa capital, póde affirmar sem receio que tudo o que viu aqui muito o surprehendeu principalmente pelo aspecto geral que apresenta a cidade de João Pessôa, uma cidade que se renova e que proporciona ao visitante os momentos mais agradaveis.

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO AUSTRIACO

VIENNA, 23 (A UNIÃO) — O proximo discurso do ministro Schuschnigg será irradiado pelas estações da Italia, Austria, Hungria e outros países, esperando-se que tenha a maior repercussão.

CONSÊLHO PENITENCIARIO

Reune-se hoje, ás 14 horas, no local de costume, o Conselho Penitenciario, a fim de tomar conhecimento de diversos pedidos de livramento condicional e fazer entrega de cadernetas de liberados.

FUGINDO AO "PARAISO SOVIETICO"

BERLIM, 22 (A UNIÃO) — Continuam a haver deserções nas fileiras do partido communista da Russia.

Recentemente, chegou ao aerodromo de Werro, na Esthonia, um avião militar sovietico occupado por dois officiaes do exercito vermelho, ambos vestindo uniforme das forças aéreas da U. R. S. S. Os dois pilotos fóram immediatamente levados á presença das autoridades, fazendo então declarações sensacionaes: — não se tratava de uma aterrissagem forçada, mas de uma fuga simplesmente. Os dois officiaes tinham levantado vôo no aerodromo militar sovietico de Luga, dizendo que deviam realizar um vôo de experiencia. Uma vez no ar, resolveram ambos fugir abandonando para sempre o "paraiso sovietico", que segundo as palavras textuaes dos refugiados, já transformou-se "no mais horroroso dos infernos". O apparelho, cuja matricula é "B-19", foi atacado pelas baterias anti-aéreas sovieticas no momento em que atravessava a fronteira.

VALENCIA E SAGUNTO FORAM BOMBARDEADAS, HONTEM, PELA AVIAÇÃO NACIONALISTA

AS TROPAS INSURRECTAS QUE OPERAM EM TERUEL ACHAM-SE A 100 KILOMETROS DO MEDITERRANEO—CONTINÚA ENCARNIÇADAMENTE A LUCTA EM TERUEL

BARCELONA, 23 (A UNIÃO) — Informam de Valencia que uma esquadrilha de hydroplanos nacionalistas está levando a effeito o bombardeio daquella capital, já havendo damnificado grandemente o porto.

Accrescenta a communicação que a mesma esquadrilha fez um "raid" sobre Sagunto, deixando cair innumeras bombas de grande effeito destruidor.

A 100 KILOMETROS DO MEDITERRANEO

SALAMANCA, 23 (A UNIÃO) — Com o ultimo avanço nacionalista no sector de Teruel, as tropas do general Franco acham-se a 100 kilometros, apenas, das praias do Mediterraneo.

Approxima-se, assim, a data da maior victoria insurrecta em toda a guerra, qual seja o isolamento da Catalunha com a secção da Espanha republicana.

PROSEGUEM OS VIOLENTOS COMBATES EM TERUEL

SARAGOÇA, 23 (A UNIÃO) — Informam de Teruel que continuam, a registar-se alli os mais violentos combates entre nacionalistas e governamentaes, procurando as tropas do general Franco impellirem os republicanos em direcção a Pena Golosa e Tavalambre.

4.000 REPUBLICANOS FORAM ENCONTRADOS EM TERUEL

SALAMANCA, 23 (A UNIÃO) — Ao contrario do que annunciaram as autoridades governamentaes, o commando nacionalista em Teruel affirmou que foram encontrados no interior da cidade 4.000 soldados republicanos, e copioso material bellico.

NA ENTRADA DE TERUEL OS NACIONALISTAS FIZERAM 3.000 PRISIONEIROS

SARAGOÇA, 23 (A UNIÃO) — A Radio Nacional de Salamanca annunciou que os insurrectos ao penetrarem na praça de Teruel aprisionaram cerca de 3.000 soldados governistas que haviam ficado na cidade.

Também foi apprehendida grande quantidade de armamentos, sobretudo metralhadoras que eram empregadas em larga escala pela defêsa republicana.

CASTRALBO TAMBEM FOI TOMADA PELOS FRANQUISTAS

BURGOS 23 (A UNIÃO) — Um communicado irradiado pela estação de Valladolid informa que os nacionalistas se apossaram de todas as posições, nos arredores de Teruel entre as quaes figura Castralbo que constituia a unica sahida livre para a defêsa republicana, a qual rendeu-se em grande parte, aos vencedores.

MUSSOLINI RESPONDEU A' PROPOSTA INGLÊSA DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 23 (A UNIÃO) — Noticia-se que em audiencia com o embaixador da Italia, sr. Dino Grandi, o "premier" Neville Chamberlaim recebeu a resposta do Duce á proposta inglêsa para a retirada dos voluntarios peninsulares do territorio espanhol.

Entretanto desconhece-se, até agora, o conteúdo da referida nota.

AS ACTUAES POSIÇÕES NACIONALISTAS EM TERUEL

SARAGOÇA 23 (A UNIÃO) — Com a ultima victoria nacionalista em Teruel, a qual culminou com a entrada triumphal naquella cidade as tropas insurrectas occupam actualmente todas as posições desde Sierra del Lobo até a estrada Teruel — Sagunto, tendo avançado mais de 6 kilometros em direcção ás praias do Mediterraneo que é o objectivo visado pelo general Franco.

OS REPUBLICANOS TERIAM PERDIDO 25.000 SOLDADOS EM TERUEL

SALAMANCA, 23 (A UNIÃO) — Calcula-se que de sabbado até o presente os republicanos perderam cerca de 25.000 homens em Teruel, além de 3.000 prisioneiros.

BOMBARDEADO UM VAPOR FRANCÊS

VALENCIA, 23 (A UNIÃO) — Despachos telegraphicos chegados a esta capital annunciam que foi bombardeado a 12 milhas daqui o vapor francês "Regina Pacis" ignorando-se a autoria do attentado.

A OCCUPAÇÃO LENTA E' UMA TACTICA MAIS EFFICIENTE

SALAMANCA, 23 (A UNIÃO) — Nas ultimas operações de Teruel o general Franco resolveu adoptar a tactica da occupação lenta depois de intensamente bombardeadas todas as posições republicanas que defendiam a cidade.

Isso evitou que os nacionalistas se expuzessem, inutilmente a uma contra-offensiva brusca, sendo, porisso, mais efficiente.

NOTAS DA PRAÇA

"CAFE' POPULAR"

Occorrerá no dia 26 do corrente, ás 15 horas, á rua Irineu Pinto, nesta capital, a inauguração do novo predio do "Café Popular", que vinha funccionando desde algum tempo, á rua da Republica.

Do sr. Jocellino F. Mella, proprietario do referido estabelecimento commercial, recebemos um convite para aquelle acto.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 24 de fevereiro de 1938

Prefeitura Municipal de Teixeira

DECRETO N.º 1, de 31 de dezembro de 1937

Orça a receita e fixa a despeza do município de TEIXEIRA para 1938.

José Ramalho Xavier, prefeito municipal de Teixeira, usando das attribuições que lhe confere o Decreto n.º 890, de 23 de dezembro de 1937, da Interventoria Federal neste Estado.

DECRETA:

Art. 1.º — A receita do municipio de Teixeira para o anno de 1938 é orçada em 60:000$000, tendo por base os impostos, taxas e multas a serem arrecadados e descriminados, na forma seguinte:

1.ª PARTE

1 — Licença para abertura dos estabelecimentos commerciaes e industriaes	12:000$000
2 — Taxa de mercadorias expostas ás feiras	10:000$000
3 — Imposto predial urbano	1:200$000
4 — Taxa de estatistica	6:000$000
5 — Gado abatido	5:000$000
6 — Afferição de pesos e medidas	400$000
7 — Taxa de limpesa publica	1:200$000
8 — Patrimonio Municipal	600$000
9 — Matricula	200$000
10 — Imposto sobre vehiculo	400$000
11 — Rendas diversas	4:000$000
12 — Registro de propriedade	5:000$000
13 — 50°|° do imposto de industria e profissão lançado pelo Estado	10:000$000
14 — Imposto sobre transmissão de propriedade de 2°|°	2:000$000
15 — Divida activa	2:000$000
SOMMA	60:000$000

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA

Licença para funccionamento e abertura de estabelecimentos commerciaes e industrias.

1 — ALGODÃO:

a) — Comprador do municipio 150$000
b) — Idem de outro municipio 200$000
c) — Casa compradora com machinismo 250$000
d) — Corretor para casa estabelecida no municipio 100$000
e) — Idem para casa não estabelecida no municipio 200$000

2 — AÇOUGUE:

a) — Na Villa 100$000
b) — Nas povoações 50$000

3 — ALFAIATARIA:

a) — Na Villa 30$000
b) — Idem nas povoações 15$000

4 — ALAMBIQUE 50$000

5 — ARMAZEM:

a) — de cereiaes 50$000
b) — de sal, cal, ou qualquer outro 30$000

6 — AGUARDENTE:

a) — Mercadorias ambulantes 50$000
b) — Por cada volume 2$000

7 — BILHARES:

a) — Salão com um bilhar 150$000
b) — Idem com mais de um bilhar 250$000

8 — BARBEARIA:

a) — Na Villa 15$000
b) — Nas povoações 10$000

9 — CAFE

a) — Confeitaria, bar, etc. 15$000
c) — Café com bolos expostos nas feiras 10$000

10 — COUROS:

a) — Compradores 100$000
b) — Cortumes 30$000
c) — Correctores 50$000

11 — CINEMAS:

a) — Ambulante, por cada sessão 10$000

12 — CARROCEL:

a) — Por dia e noite que funccione 10$000

13 — CORETOS:

a) — Armação de coretos, tablados, etc. 5$000

14 — COMPANHIA equestre ou theatral, por cada funcção 10$000

15 — CERCAS no perimetro urbano da villa ou povoações no alinhamento das ruas, por metro 1$000

16 — CALDO DE CANNA:

a) — Estabelecido 20$000
b) — Nas feiras 1$000

17 — COCHEIRAS ou quintal para tratamento de animaes 10$000

18 — CURRAL no perimetro urbano 10$000

19 — CASA COMMERCIAL:

a) — Na Villa, 1.ª classe 250$000
Na Villa, 2.ª classe 150$000
Na Villa, 3.ª classe 100$000
b) — Nos povoados, 1.ª classe 150$000
Nos povoados, 2.ª classe 100$000
Nos povoados, 3.ª classe 50$000

20 — COMPRADOR OU VENDEDOR:

a) — de caroço de alugodão 50$000
b) — de café em caroço 50$000
c) — de mamona 100$000
d) — de rêde 50$000

21 — CARVÃO, vendedor 5$000

22 — ENGENHO:

a) — a vapor 100$000
b) — a tracção animal 75$000
c) — engenhoca 50$000

23 — FABRICA:

a) — de malas 20$000
b) — de farinha de mandioca:
I) a tracção animal 50$000
II) a mão 25$000

24 — GARAGE:

a) — de aluguel 10$000
b) — particular 5$000

25 — GELADEIRA 20$000

26 — HOTEL:

a) — na villa 25$000
b) — nos povoados 15$000

27 — JOGOS permittidos pela policia, por dia 5$000

28 — MIUDEZAS:

a) — bancos nas feiras por commerciantes estabelecidos no municipio 50$000
b) — por commerciante não estabelecido no municipio 100$000

29 — OLEO, vendedores 10$000

30 — OBJECTOS DE FLANDRE 10$000

31 — OFFICINAS:

a) — de carpinteiro 20$000
b) — de ferreiro 20$000
c) — de funileiro 10$000
d) — de sapateiro 20$000
e) — de remendos 10$000

32 — OLARIA 10$000

33 — PHARMACIAS:

a) — na villa 80$000
b) — nos povoados 50$000
c) — pequena secção 30$000

34 — PADARIAS:

a) — na villa, 1.ª classe 50$000
b) — idem segunda classe 40$000
c) — idem nas povoações 30$000

35 — QUITANDAS:

a) — de fructas 10$000
b) — com phosphoro, fumo e aguardente 30$000

36 — TECIDOS:

a) — bancos nas feiras explorados por commerciantes licenciados de accôrdo com o n.º 19 desta tabella 50$000
b) — idem por commerciante não licenciado 250$000

37 — VENDEDORES:

a) — de obras de couro, estabelecidos 50$000
b) — idem em bancos 30$000
c) — bancos de café, fumo, sabão, etc. 50$000

38 — LICENÇAS não especificadas 20$000

NOTA: — As casas licenciadas de accôrdo com esta tabella têm direito a explorar um banco em frente ao estabelecimento por empregados do mesmo.

TABELLA N.º 2

Taxa de mercadorias expostas ás feiras

1 — Por cada volume de farinha, milho, feijão, arroz, rapaduras, assucar, mel, fructas, verduras, côcos, chapéo de palha e congeneres, couro e sóla, ferro, queijos e raizes, alpercatas	$500
2 — Por volumes de caibros, ripas, traves, portas	1$000
3 — Por cada sella, cilhão e arreios	2$000
4 — Cada volume de sapatos ou chinellos	2$000
5 — Banco de artefactos	3$000
6 — Idem de obras de couro	5$000
7 — Idem de café, fumo, sabão, etc. para os não licenciados	5$000
8 — Idem de caldo de canna, bolos, etc.	3$000
9 — Idem de fazendas por commerciantes não estabelecidos e licenciados de accôrdo com o n.º 19 da Tabella	10$000
10 — Idem por commerciante licenciado de accôrdo com a referida Tabella	3$000
11 — Idem de miudezas por commerciantes não licenciados	5$000
12 — Idem por commerciante estabelecido e licenciado	2$500
13 — Par cada exhibição de animaes nas feiras	5$000
14 — Por cada troca de animaes	2$000
15 — Por cada animal vendido	2$000
16 — Arrobadores de carne	5$000
17 — Atacadores de cereaes nas feiras	3$000
18 — Retalhadores de fumo	2$000
19 — Idem no braço	1$000
20 — Rêde, cada volume	3$000
21 — Para vender livros	2$000
22 — Para vender versos e folhetos	$500
23 — Por cada volume de cordas	1$000
24 — Por volume de albarda	1$000
25 — Idem de peixe	1$000
26 — De cada caminhão de fructas	10$000
27 — Banco de oleo	1$000
28 — De não especificado	1$000

TABELLA N.º 3

Imposto predial e rural

1 — Sobre o valor locativo do predio urbano e suburbano	12°|°
2 — Sobre o valor locativo dos predios nos povoados	12°|°
3 — Por uma casa de tijolo na zona rural do municipio	3$000
4 — Idem de taipa	2$000
5 — Idem de palha	1$000

TABELLA N.º 4

Taxa de estatistica

1 — ALGODÃO:	
a) — em rama, por volume até 70 kilos	1$000
b) — em pluma, por volume até 70 kilos	1$500
2 — Caroço de algodão até 60 kilos	$500
3 — Farinha, feijão, milho, arroz, batatas, rapaduras, cordas, albardas, fructas, etc. por volumes	$500
4 — Suino, por volume até 60 kilos	1$000
5 — Pelles, por volume até 60 kilos	3$000
6 — Sóla, idem, idem	3$000
7 — Mamona, idem, idem	1$500
8 — Madeiras ou congeneres, por volume até 60 kilos	$500
9 — Por volume não especificado	1$000

TABELLA N.º 5

Gado abatido

1 — Gado vaccum, por cabeça	6$000
2 — Suino, por cabeça	3$000
3 — Caprino e lanigero, por cabeça	$500

TABELLA N.º 6

Aferição de pesos de e medidas

1 — Por metro ou fracção	5$000
2 — Medidas para fumo	2$000
3 — Termo de medidas	3$000
4 — Por balanças	5$000

TABELLA N.º 7

Taxa de limpeza publica

1 — Por cada predio ás ruas JOÃO PESSOA, BELLA, CONEGO BERNARDO e do ROSARIO	12$000
2 — Nas demais ruas da Villa	6$000

TABELLA N.º 8

1 — Aluguel de medidas, de 5 a 10 litros	1$000
2 — Idem de litro a meio litro	$500
3 — Por metro na montante do açude de POÇOS em terreno pertencente á Prefeitura	2$000
4 — Do peixe pescado no mesmo açude	50°|°

TABELLA N.º 9

Matricula

1 — Automovel de passeio	50$000
2 — Caminhão	60$000
3 — Motorcycleta	10$000
4 — Bicycleta	5$000
5 — Engraxador	5$000
6 — Licença de conductor de automovel ou caminhão	15$000

TABELLA N.º 10

Renda proveniente de multa

Multas de moras e infracções de posturas municipaes.

TABELLA N.º 11

Rendas diversas

1 — Para abrir ou tapar portas e janellas exteriores nos predios situados no perimetro urbano da Villa ou povoados, bem como muros ou outro qualquer serviço, mediante requerimento	5$000
2 — Para collocar cancellas nas estradas e caminhos publicos	30$000
3 — Muros no perimetro urbano da Villa e povoados:	
a) — Rebocado, por metro	1$000
b) — Não rebocado	1$500
4 — Inhumação de cadaveres nos cemiterios da Villa e povoados:	
a) — em sepultura rasa	3$000
b) — em tumulos	12$000
5 — Para construir lastro e carneiros	20$000
6 — Idem catacumbas por metro quadrado	10$000

TABELLA N.º 12

Registro de propriedade

1 — Até um conto de réis	5$000
2 — De um conto a cinco	8$000
3 — De cinco contos a dez	10$000
4 — De dez contos a vinte	13$000
5 — De mais de vinte contos	15$000

TABELLA N.º 13

Imposto de industria e profissão

Lançamento feito pelo Estado e arrecadado por este, 50°|° 10:000$000

TABELLA N.º 14

1 — Compra e vendas ou actos equivalentes, bem como todos os actos trasladativos de immoveis 2°|°

TABELLA N.º 15

1 — Devedores do municipio, pelo que fôr arrecadado $

2.ª PARTE

Art. 2.º — A despeza do municipio de Teixeira, para o exercicio de 1938, é de sessenta contos de réis e destribuida com as verbas abaixo discriminadas:

QUADRO DA DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA

I — Prefeitura Municipal:		
Vencimentos do Prefeito	6:000$000	
Idem do secretario	2:400$000	
Idem do thesoureiro	600$000	9:000$000
Material:		
Expediente, publicação e impressão	1:000$000	
Correspondencia postal e telegraphica	300$000	1:300$000
II — Fiscalização:		
Fiscal geral	600$000	600$000
III — Thesouraria:		
10°|° aos agentes cobradores	6:000$000	6:000$000
IV — Obras Publicas:		
Importancia a ser applicada	9:000$000	9:000$000
V — Campo de demonstração:		
Vencimentos do technico agricola	2:400$000	
Material e operario	2:400$000	4:800$000
VI — Subvenção:		
Vencimento do agente de estatistica	1:200$000	1:200$000
VII — Illuminação:		
Importancia a ser paga	12:000$000	12:000$000
VIII — Limpeza Publica:		
Da Villa	1:200$000	
Das povoações, inclusive material	1:300$000	2:500$000
IX — Instrucção:		
10°|° sobre a arrecadação	6:000$000	6:000$000
X — Cemiterios:		
Zelador do cemiterio da Villa	240$000	
Material e reparos	760$000	1:000$000
XI — Endemias Ruraes:		
Soccorro a indigentes e medicamentos	1:000$000	1:000$000
XII — Despêsas Diversas:		
Gratificação ao escrivão da delegacia	600$000	
Idem ao porteiro dos auditorios	600$000	
Expediente do serviço do crime	300$000	
Aluguel da casa da subdelegacia de Immaculada	120$000	
Idem da de Desterro	120$000	
Idem da de Mãe d'Agua	120$000	1:860$000
XIII — Divida Passiva:		
Para a sua amortização	3:500$000	3:500$000
XIV — Eventuaes:		
Despezas imprevistas	240$000	240$000

INSTRUCÇÕES PARA EXECUÇÃO DESTE ORÇAMENTO

Art. 1.º — Ficam os proprietarios deste municipio obrigados a fazer o registro de suas propriedades.

Art. 2.º — O registro é feito á vista do conhecimento do imposto territorial do anno anterior.

Art. 3.º — Ficam sujeitos ao pagamento do imposto de licença para abertura e funccionamento annual, todos os estabelecimentos commerciaes e industriaes, officinas e quaesquer outros estabelecimentos, seja qual fôr a sua localização.

Art. 4.º — O imposto a que se refere o art. anterior, será lançado por um funccionario para tal fim designado.

Art. 5.º — Dentro do prazo improrogavel de 15 dias contados da publicação do edital, deverá o contribuinte fazer a sua reclamação.

Art. 6.º — Todos os impostos de licenças são pagos sem multa até o dia 30 de março, exceptuados os demais impostos que serão isentos de multas até 30 de junho.

§ 1.º — Os impostos que não forem pagos nos prasos determinados serão accrescidos da multa de 10°|°.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 7.º — Os animaes apprehendidos nas ruas serão recolhidos ao deposito da Prefeitura de onde só poderão sahir mediante o pagamento da multa de 3$000.

Art. 8.º — De cada arborização publica que fôr damnificada será cobrada a multa de 20$000 do damnificador.

Art. 9.º — Incorrerá na multa de 5$000 por volume, o contribuinte e conductor que por qualquer meio lezar a Fazenda Municipal e deixar de pagar a taxa constante da Tabella n.º 4 deste orçamento.

Art. 10.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Teixeira, 31 de dezembro de 1937.

José Ramalho Xavier — Prefeito.

Alfrédo Nunes da Costa — Secretario.

INDICADOR

EDITAES

TERMO DE SAPE' — FALLENCIA DA FIRMA OCTACILIO MALHEIROS & CIA. — *E D I T A L* — O doutor Luiz Cavalcanti Junior, juiz municipal do termo de Sapé, comarca de Mamanguape, Estado da Parahyba, em virtude de lei, etc. Faz saber acs que o presente edital virem, delle noticia tiverem e interessar possa que, por sentença do dr. juiz de direito da comarca datada de 15 do corrente mês, foi declarada aberta a fallencia da firma commercial desta villa, OCTACILIO MALHEIROS & CIA., composta dos socios Octacilio Malheiros de Araújo e José Vicente Fagundes, residentes nesta villa, estabelecidos com o ramo de fazendas, estivas, ferragens e miudezas a varejo, á rua Epitacio Pessôa, n.° 2, desta villa, a requerimento da firma Industria e Commercio Miranda Sousa S. A., estabelecida com o ramo de ferragens em grosso na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, á rua Duque de Caxias n.° 310, por seu advogado legalmente constituido, tendo sido nomeado syndico o commerciante também desta villa, Christovam Vieira de Mello, ficando o termo da fallencia fixado desde ás 7 horas e 20 minutos do dia 16 do corrente, data em que fôram intimados os fallidos. Ainda por sentença do mesmo dr. juiz de direito da comarca de 19 do corrente mês, foi determinado o dia 21 de março proximo vindouro para o termino da apresentação da habilitação de creditos e documentos justificativos dos credores, e o dia 31 do mesmo mês, ás 10 horas, na sala das audiencias deste Juizo, para a primeira Assembléa de Credores. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado á porta do cartorio deste Juizo, dada a demolição do predio onde era estabelecida a mesma firma, e publicado pela A UNIÃO, orgam official do Estado. Dado e passado nesta villa de Sapé, aos 21 dias do mês de fevereiro de 1938. Eu, Severino Alves Moreira, escrivão do commercio, o escrevi. (a.) Luiz Cavalcanti Junior. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão do commercio, *Severino Alves Moreira.*

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.° 29 — Acha-se aberta concorrencia para as 16 horas do dia 4 (quatro) de março do corrente anno na séde do Escriptorio Saturnino de Brito, salas 1516 e 1517, do Edificio da "A Noite", Rio de Janeiro e nesta Commissão para o fornecimento de material de medição de volumes e indicadores de niveis de agua.

1) — O material a fornecer será:

a) 3 (três) apparelhos indicadores de nivel para reservatorios de 3,0 metros de altura d'agua;

b) 2 (dois) apparelhos venturi para os diametros e vasões seguintes:

1 (um) para linha de 350 m|m de diametro e vasão de 4.000 a 7.000 metros cubicos | dia.

1 (um) para linha de 150 m|m de diametro e vasão de 1.000 metros cubicos | dia.

2) — Os apparelhos indicadores de nivel terão indicador e registrador com folhas para 24 horas. Trarão bola, roldanas e fio sufficiente para installação a 3 metros do reservatorio.

3) — Os apparelhos venturi trarão as connexões, indicador de vasão registrador, totalizador e deverão permittir em futuro, a applicação da apparelhagem para a transmissão a distancia.

Não serão acceitos os apparelhos que dependam da corrente electrica do fornecimento publico para o seu funccionamento em vista da instabilidade de voltagem da corrente da rêde.

Devendo os venturi serem installados na chegada dos reservatorios os proponentes indicarão a pressão de funccionamento, bem como outras condições julgadas necessarias.

4) — O material será de primeira qualidade, de accôrdo com as especificações do país de origem.

5) — As propostas darão o preço por apparelho e separadamente para o registrador e totalizador dos venturi, e mencionarão o prazo de entrega.

6) — Os preços de apparelhos e peças serão dados C I F Cabedello ou Recife despêsas aduaneiras por conta do Estado ficando a cargo dos fornecedores as reclamações a quem de direito por faltas e avarias verificadas por occasião do desembaraço das Docas.

7) — Os preços serão dados em moeda corrente do Brasil, ou em moeda estrangeira vigorando, em caso de duvida, o cambio sobre Londres.

8) — As quebras, faltas e avarias serão verificadas nas Docas por occasião da descarga. Será paga apenas a mercadoria de bôa qualidade e em bom estado.

9) — Os pagamentos serão feitos ao Banco que o fornecedor designar, em duas prestações: a primeira de 75% (setenta e cinco por cento) contra entrega de documentos de embarque e a segunda de 25% (vinte e cinco por cento), no prazo de sessenta dias após a chegada do material, descontadas as faltas e avarias verificadas.

10) — As propostas poderão ser apresentadas no Escriptorio Saturnino de Brito ou nesta Commissão até ás 16 horas do dia 4 de Março.

11) — O proponente acceito como fornecedor depositará na Caixa Economica, a caução de 5% (cinco por cento) do valor da encommenda, em moeda nacional ou em Apolices Federaes para garantia do fiel cumprimento das condições do fornecimento. Terminado este, em bôa ordem a caução será restituida, a pedido do fornecedor. Os juros do dinheiro depositado ou das Apolices pertencem ao fornecedor e serão pagos pela Caixa ou pelo emissor das Apolices.

12) — As propostsa serão apresentadas em triplicata e uma copia aéria em sobrecarta fechada, com a declaração exterior de: — CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE MEDIDORES. As propostas serão selladas de accôrdo com a lei, sendo que as apresentadas no Rio de Janeiro deverão receber opportunamente o sello do Estado.

13) — Aos commerciantes não collectados no Estado da Parahyba, informamos achar-se em vigor o decreto estadual n.° 919, de 30 de Dezembro de 1937 e a lei estadual n.° 52, de 31 de Dezembro de 1935, que mandam cobrar a taxa de 5% (cinco por cento) sobre o valor de cada factura emittida contra qualquer departamento Estadual ou Municipal e o sello estadual de 2$000 por conto de réis.

14) — No dia e hora indicados na clausula 10, serão as propostas abertas nos locaes acima referidos, em presença dos interessados que quizerem comparecer ao acto.

15) — Fica reservado o direito de recusar em parte ou em todo as propostas apresentadas, bem como de escolher a proposta mais conveniente attendendo-se ás condições technicas mesmo que não seja de preços mais baixos e, finalmente, de annullar a presente concorrencia sem dar logar a qualquer reclamação dos proponentes.

Campina Grande, 17 de Fevereiro de 1938.

Jonas Mangabeira, Contador.

VISTO: — **José Fernal**, Engenheiro Chefe.

—

EDITAL — O dr. Francisco Floriano da Nobrega, juiz municipal do termo de Conceição, comarca de Misericordia, Estado da Parahyba, na fórma da lei, etc. Faço saber a todos quanto este edital de citação de herdeiros virem e interessar possa que, tendo iniciado neste juizo, o inventario dos bens deixados por Cassemira Maria da Conceição foi declarado pelo inventariante João Eduardo Pinto Ramalho, acharem-se ausentes os herdeiros Anna Ramalho, em Penêdo, Estado de Alagôas, e Boaventura Pinto Ramalho em logar ignorado. Pelo que ordenei se passasse edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual os cito, para, dizerem sobre as declarações do inventariante e para se proceder a partilha no dia 20 de abril futuro, ás 9 horas na sala das audiencias deste juizo e para os demais termos sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado no orgam official do Estado duas vezes, deixando de ser na imprensa local por não haver. Dado e passado nesta villa de Conceição, aos 11 de janeiro de 1938. Eu, **Francisco de Oliveira Braga**, escrivão, o escrevi. (As.) **Francisco Espinola.** Está confórme o original. Dou fé. Conceição 11 de janeiro de 1938. O escrivão, **Francisco de Oliveira Braga.**

—

EDITAL — O dr. Francisco Floriano da Nobrega Espinola, juiz municipal do termo de Conceição, comarca de Misericordia, Estado da Parahyba, na fórma da lei, etc. Faço saber a todos quanto este edital de citação de herdeiros virem e interessar possa, que, tendo iniciado neste juizo, o inventario dos bens deixados por Francisca Moreira Ramos, foi declarado pelo herdeiro inventariante Acelino Pereira da Silva, achar-se ausente em lugar ignorado, o meieiro Paulino Pereira da Silva. Pelo que ordenei se passasse edital com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual o cito para dizer sobre as declarações do inventariante e para se proceder a partilha no dia 20 de abril futuro, ás 17 horas na sala das audiencias deste juizo, e para os demais termos, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado duas vezes no orgam official do Estado deixando de o ser na imprensa local por não haver. Dado e passado nesta villa de Conceição, aos 11 de janeiro de 1938. Eu, **Francisco de Oliveira Braga**, escrivão, o escrevi. (As.) **Francisco Espinola.** Está confórme o original. Dou fé. Conceição 11 de janeiro de 1938. O escrivão, **Francisco de Oliveira Braga.**

—

Directoria Geral de Saúde Publica — EDITAL N.° 1 — Inspectoria da Alimentação — De ordem do sr. dr. Inspector de Hygiene da Alimentação, ficam intimados os padeiros e pessôas que trabalham em padarias a virem tirar as suas carteiras de saúde dentro do prazo de sessenta (60) dias. Findo o referido prazo a autoridade sanitaria fará autoar e multar todos os proprietarios de padarias que não tenham seus auxiliares examinados no Centro de Saúde.

Augusto Chacon, servindo de escripturario.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.° 27 — Acha-se aberta concorrencia para as 16 horas do dia 24 (vinte e quatro) de fevereiro do corrente anno na séde do Escriptorio Saturnino de Britto, salas 1516 e 1517, do edificio de "A Noite", Rio de Janeiro, para o fornecimento de motores e bombas destinadas aos serviços do abastecimento de agua da cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba, mediante as seguintes condições:

1) — As propostas serão endereçadas ao Escriptorio Saturnino de Britto, e apresentadas em 3 (três) vias com duplicatas dos desenhos, em sobrecartas fechadas, tendo na parte externa "Concorrencia para a installação de motor-bombas do abastecimento dagua de Campina Grande".

2) — A presente concorrencia versará de:

a) — 2 grupos, motor-bomba, para serem collocados em cota 567 e elevar cada um da cota 564,0 á cota 575, 500 litros por hora. A linha de recalque que sôbe directamente ao reservatorio, estando as bombas na parte de baixo do mesmo. Os motores serão a gazolina ou oleo Diesel e terão a força pelo calculo, de 4 HP.

b) — 1 grupo, motor-gerador electrico, de 10 KWA para illuminação do predio do serviço de filtros. O motor será a gazolina ou oleo Diesel.

c) — 2 grupos, motor-bomba, para serem collocados em cota 554,70 e elevar cada um da cota 552,0 á cota 576,0, 12,5 litros por segundo. A linha de recalque é em tubos de 6" e tem 1.200 metros de extensão. Os motores serão a gazolina ou oleo Diesel e terão, pelo calculo, a força de 9 HP.

3) — As propostas constarão:

a) — Discriminação das installações propostas, acompanhadas das necessarias plantas, especificações detalhadas de toda a machinaria e de uma memoria justificativa, com todos os elementos technicos necessarios ao perfeito julgamento de sua efficiencia e economia.

b) — Peso de todo o material de importação.

4) — Os senhores concorrentes deverão declarar o prazo de fornecimento de toda a machinaria.

5) — Os preços dos materiaes de importação serão fornecidos CIF — Cabedello — Parahyba ou CIF — Recife, Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira tendo preferencia a primeira modalidade a juizo do Govêrno. Para material de "stock" os preços serão CIF Campina Grande.

Correrão por conta do fornecedor todos os riscos por faltas e avarias até o completo desembaraço do material.

O transporte do material importado por Cabedello ou pelo porto de Recife até a cidade de Campina Grande será feito por conta da Commissão de Saneamento de Campina Grande.

6) — O pagamento será effectuado em 3 (três) prestações, sendo: 50% do valor da encommenda contra entrega dos documentos de embarque; 25%, após completo desembaraço da Alfandega; e 25%, 30 dias após a experiencia satisfactoria das installações.

7) — O Govêrno do Estado da Parahyba depositará em um Banco o valor da encommenda em moeda corrente do Brasil ao cambio do dia do deposito, realizando-se os pagamentos pela fórma indicada no n. 6.

8) — As propostas serão abertas no dia e hora fixados presentes os interessados ou á revelia que não comparecerem.

9) — O concorrente cuja proposta fôr acceita depositará na Caixa Economica do Rio de Janeiro, mediante guia do Escriptorio Saturnino de Britto, a caução correspondente a 5% (cinco por cento) do total da encommenda, em moeda nacional ou em apolices da divida publica, para garantia do fiel cumprimento das condições impostas no fornecimento da installação. Terminado este, em bôa ordem, a caução será restituida mediante guia do Escriptorio Saturnino de Britto, no prazo de 30 (trinta) dias a pedido do contractante. Os juros da caução pertencem ao contractante e serão pagos pelo emissor das apolices ou pela Caixa Economica.

10) — Aos commerciantes não collectados no Estado da Parahyba, informa-se achar-se em vigor o novo orçamento do Estado que manda cobrar a taxa de 5% (cinco por cento) sobre o valor de cada factura emittida contra qualquer departamento estadual ou municipal e o sello estadual de 2$000 por conto de réis, na 1.ª via da mesma, assim como o sello de saúde.

11) — O Escriptorio Saturnino de Britto se reserva o direito de opinar sobre a proposta e o material que mais convenha aos interesses do Estado, bem como de annullar a presente concorrencia, sem direito a reclamações da parte dos concorrentes.

Jonas Mangabeira, contador.

Visto: **José Fernal**, engenheiro chefe.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 8-A — Aforamento de terrenos accrescidos e de marinha — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. João Monteiro Falcão requereu o aforamento dos terrenos accrescido e de marinha, fronteiros ao sitio denominado "Lily", situados em Lucena, no municipio de Santa Rita, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 8, publicado no jornal official A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 21 de janeiro de 1938.

Administração do Dominio da União, em 21 de janeiro de 1938. — **Sabino de Campos**, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 5-A — Aforamento de terreno de marinha — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. João Monteiro Falcão requereu o aforamento do terreno de marinha fronteiro á propriedade denominada "Padre", sito em Lucena, municipio de Santa Rita, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 5 publicado no jornal official A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 21 de janeiro de 1938.

Administração do Dominio da União, em 21 de janeiro de 1938. — **Sabino de Campos**, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

—

EDITAL N.° 7 — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — ESCOLA DE APPRENDIZES ARTIFICES NA PARAHYBA — Concorrencia administrativa para fornecimento de materiaes de consumo e transformação — De ordem do sr. Director desta Escola, chamo attenção dos srs. interessados para o edital de concorrencia publicado na A UNIÃO do dia 10 deste mês.

Escola de Apprendizes Artifices na Parahyba, em 14 de fevereiro de 1938.

Annibal Leal de Albuquerque, — Escripturario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 11 — (Secção de Compras) — Abre cocurrencia para o fornecimento do seguinte material destinado á:

REPARTIÇÃO DE SERVIÇOS ELECTRICOS DA PARAHYBA

450 Isoladores para alta tensão, 6000 volts, espiga galvanizada de 1|2" para cruetas de 3".

1.500 Isoladores para baixa tensão, espiga galvanizada, idem, idem .. .. 5|8".

900 Metros de conductor n.° 2, cabo de 7 pernas, com 266 kilos.

14.000 Metros de conductor n.° 6, um fio, c| 1.652 kls.

1 Chave triphasica para ligação dupla 250 amperes 250 volts, para quadro de manobra, typo facão.

6 Chaves triphasicas para ligação simples de 100 amperes, 250 volts.

1 Transformador de 15.000 x 3.300 volts, 30 KVA, com porta fusivel.

1 Dito de 3.300 x 230 volts, 10 KVA com porta fusivel.

1 Dito de 15.000 x 230 volts, 50 KVA.

200 Fuziveis para entrada dos predios.

125 Medidores de 5 amperes.

200 Chaves biphasicas com fuziveis de 6 amperes.

200 Porta-fuziveis de rolha c) fuziveis de 10 amperes.

200 Caixas de ferro de 4 x 4.

1 Quadro completo, constante de: uma chave automatica a oleo c) ralays de maxima e minima para 10 amperes de 15.000 volts; transformador de corrente para installação interna; transformador potencial para installação interna; 3 amperimetros; 1 voltimetro; 1 kilowattometro instataneo; 1 medidor KWH; 3 desligadores de 15.000 volts.

15 Metros de cabo armado para .. 15.000 volts.

1 Mufa para 15.000 volts colocação externa.

1 Mufa para 15.000 volts collocação interna.

Os proponentes deverão fazer uma caução, no Thesouro do Estado, em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, mendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de saude), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de procedencia nacional, ou nacionalizados, postos na Repartição requisitante e de procendencia estrangeira, CIF Cabedello.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção de Compras, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 8 de março do corrente anno.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos Federal, Municipal, Estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o art. 32 do regulamento a que se refere o decreto 20.291 de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignado contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 14 de fevereiro de 1938.

J. Cunha Lima Filho, — Chefe de Secção.

—

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.° 3 — Matricula — De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano faço publico a quem interessar possa, que de 1 a 14 de março vindouro estará aberta nesta Secretaria, das 8 ás 11 horas, a matricula do curso seriado deste estabelecimento da 1.ª á 5.ª série. O candidato deverá juntar ao seu requerimento para a matricula da 1.ª série o certificado de exame de admissão e um attestado medico de não soffrer de doença contagiosa da vista e para os demais o da série anterior.

Secretaria do Lyceu Parahybano 15 de fevereiro de 1938. — **Maximiano Lopes Machado**, secretario.

—

ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Exames de 2.ª época — Edital — De ordem do sr. director aviso aos interessados que, de 18 a 25 deste, das 8 ás 11 horas dos dias uteis, se acham abertas nesta Secretaria as inscripções para os exames de 2.ª época para os alumnos do Curso Gymnasial, prejudicados na 1.ª época em novembro p. p. e de accôrdo com as instrucções ultimamente recebidas da Divisão do Ensino Secundario do Rio de Janeiro.

Os requerimentos, dirigidos ao dictor e sellados com 2$200 de sellos federaes (inclusive o de saúde), serão acompanhados da guia de pagamento da taxa de inscripção. Durante egual tempo estarão abertas as inscripções para os exames de 2.ª época dos alumnos do 3.° anno Normal.

Secretaria da Escola Secundaria do Instituto de Educação 16 de fevereiro de 1938. — **João Pires de Freitas**, secretario.

—

PREFEITURA DO MUNICIPIO DA CAPITAL — Directoria de Expediente e Fazenda — Edital n.° 2 — Esta Directoria faz publico, para conhecimento dos interessados, que fica estabelecido o dia 25 do corrente mês, como prazo final para construcção reconstrucção e reparo das calçadas dos predios situados á rua Duque de Caxias, em face da portaria n.° 28, do sr. prefeito, de hoje datada.

Prefeitura Municipal de João Pessôa em 19 de fevereiro de 1938. — **José de Carvalho**, director de Expediente e Fazenda.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 12 — Secção de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, destinado á *Repartição de Aguas e Esgótos*:

500 kilos de gachêta de chumbo (em fibra).

1.000 hydrometros volumetricos de

3|4", de primeira qualidade, de metal não atacavel pela agua, ou ebonite.
40 ditos idem idem de 1".
10 ditos idem idem de 2".
400 peças de ferro fundido n.° 1 de 4" x 2,00.
300 ditas idem idem n.° 1 de 3" x 2.000 (para ventilador).
200 ditas idem idem n.° 1 de 2" x 2,00.
300 ditas idem idem n.° 20 de 4" x 12".
50 ditas idem idem n.° 21 de 2 x 2".
150 ditas idem idem n.° 21 de 4 x 2".
300 ditas idem idem n.° 21 de 4 x 4"
100 ditas idem idem n.° 22|23 de 4".
100 ditas idem idem n.° 25 de 4 x 6".
100 ditas idem idem n.° 26 de 4 x 6".
50 ditas idem idem n.° 45 de 3".
100 ditas idem idem n.° 45 de 4".
50 ditas idem idem n.° 46 de 2".
200 ditas idem idem n.° 46 de 4".
100 ditas idem idem n.° 47 de 4 x 2"
500 metros de peça de ferro galvanizado n.° 60 de 1|2".
4.000 ditos idem idem n.° 60 de 3|4".
7.000 ditos idem idem n.° 60 de 1".
1.000 ditos idem idem n.° 60 de 1 1|4".
1.000 ditos idem idem n.° 60 de 1 1|2".
1.000 metros de peça de ferro galvanizado n.° 60 de 2".
150 ditos idem idem n.° 60 de 4".
500 peças de ferro galvanizado n.° 61 de 3|4".
500 ditas idem idem n.° 61 de 1".
1.000 ditas idem idem n.° 65 de 3|4".
300 ditas idem idem n.° 65 de 1 1|4"
150 ditas idem idem n.° 65 de 2".
150 ditas idem idem n.° 69 de 3|4"
200 ditas idem idem n.° 69 de 1".
100 ditas idem idem n.° 77 de 1 1|4 x 1 1|4".
100 ditas idem idem n.° 87-A de 4".
150 ditas idem idem n.° 91 de 1|2"
3.000 ditas idem idem n.° 91 de 3|4".
1.000 ditas idem idem n.° 91 de 1".
300 ditas idem idem n.° 91 de 2".
500 ditas idem idem n.° 99 de 3|4 x 3|4".
100 ditas idem idem n.° 99 de 1 1|4 x 1 1|4".
100 ditas idem idem n.° 116 de 1|2".
100 ditas idem idem n.° 116 de 3|4"
50 ditas idem idem n.° 116 de 1".
100 ditas idem idem n.° 116 de 1 1|4".
20 grosas de parafusos de fenda de 2" x 10.
200 peças de bronze n.° 128 de 1|2".
500 ditas idem n.° 128 de 3|4".
50 ditas idem n.° 128 de 1".
18 ditas idem n.° 128 de 1 1|4".
300 ditas idem idem n.° 128-A de 3|4".
150 ditas idem n.° 129 de 1|2".
500 ditas idem n.° 129 de 3|4".
100 peças de bronze nickelado n.° 170-A de 1 1|4".
200 ditas idem idem n.° 180 de 1 1|2".
300 ditas idem idem n.° 180 de 2".
400 grades de ferro fundido de 0,24 x 0,28.
5 toneadas de chumbo em barra.
100 radiaes de barro de 6 x 4".
100 fluctuadores de 1|2".
50 ditos de 3|8".
6 ditos de 1".
300 kilos de ferro em barra de 2 1|2 x 1|2".
100 ditos idem idem de 1 1|2 x 3|16".
400 kilos de varão de ferro redondo de 5|8".
200 parafusos com porca para ferro de 1 1|2 x 5|16".
40 kilos de estanho Carneiro.
25 kilos de porca de 3|4".
20 kilos de arame galvanizado 22.
100 tubos de 500 grammas de pasta "Arlcs".
5 lençóes de borracha de 3|8".
5 ditos idem de 1|4".
5 ditos idem de 1|8".
200 kilos de canno de chumbo de 1|2".
5 caixas de grampo Jacaré n.° 25.
5 ditas idem idem n.° 35.
120 laminas de serra de 12".
120 laminas de serra de 14".
20 kilos de prego de 3".
20 ditos idem de 2" x 11.
20 ditos idem de 2 1|2" x 12.
20 ditos idem de 1 1|2" x 13.
10 ditos idem de 1" x 15.
10 maços de prego de 3|4".
5 ditos idem de 1|2".
30 alviões largos.
5.000 manilhas de barro de 4".
50 metros de cabo de manilha de 1 1|4".
100 ditos idem idem de 1".
100 ditos idem idem de 3|4".
50 metros de cabo de manilha de 5|8".
6 colheres para pedreiro, de 8".
6 niveis de ferro de 0,36.
10 alicates isolados de 8 x 6.000 W
2 ditos idem de 8 x 12.000 W.
6 trenas de fita, Rabone de 10 metros.
2 mordentes para canno de 4".
6 ditos idem de 2".
50 peças de ferro galvanizado n.° 99 de 4 x 4".
50 kilos de porca de ferro sextavadas de 5|8".
50 kilos de porca de ferro sextavada de 3|4".
1.000 kilos de ferro redondo de 3|8".
1.000 kilos de ferro redondo de 1|2"
500 kilos de ferro redondo de 5|8".
500 kilos de ferro redondo de 3|4".
5 varões de aço sextavado, barramina de 1 1|4".
10 ditos idem idem de 1".
10 ditos idem idem de 3|4".
30 fusiveis de cartucho de 30 amperes.
100 metros de cabo n.° 8 — R. C. T. 2.
10 kilos de arroelas de ferro de 3|4".
10 ditos idem idem de 5|8".
10 ditos idem idem de 3|8".

Os proponentes deverão fazer uma caução, no Thesouro do Estado, em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada, (sello estadual de 2$000 e sello d saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de procedencia nacional, ou nacionalizados, postos na repartição requisitante e de procedencia estrangeira, CIF-Cabedello.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção de Compras, em envelloppes fechados, até ás proximidades da runião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 15 de março do corrente anno.

Em envelloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do Regulamento a que se refere o decreto n.° 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annuliar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 22 de fevereiro de 1938. — *J. Cunha Lima Filho*, chefe de secção.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Manoel Barbosa de Lima e d. Josepha Jovita das Neves, que são naturaes deste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á Avenida Alberto de Britto, 508 e soteiros perante a lei, porém casados religiosamente desde o anno findo; elle, maior, electricista na Empresa de Luz e filho do fallecido José Barbosa de Lima e de d. Anna Barbosa de Lima, esta moradora nesta capital; e ella, ainda menor, domestica e filha de Antonio Fernandes Coutinho e de d. Antonia Jovita das Neves, estes moradores em Gurinhem, deste Estado.

José Barbosa de Araujo e d. Edwiges Baptista do Carmo, que são solteiros; elle, maior, motorista, natural desta capital e filho dos fallecidos João Borges de Araujo e d. Maria Joanna da Conceição; e ella, ainda menor, de profissão domestica natural deste Estado e filha de João Baptista do Carmo e de d. Bemvinda Baptista do Carmo sendo estes e os nubentes domiciliados e residentes nesta capital, á Praça D. Ulrico, 9 e rua Indio Piragibe,6.

Samuel de Oliveira Soares e d. Nair Carlos de Araujo, que são solteiros e naturaes deste Estado; elle, auxiliar do commercio, maior e filho de José Alves de Oliveira e de d. Isabel Maria de Oliveira, estes moradores em Barra de Santa Rosa, deste Estado; e ella, ainda menor, de profissão domestica e filha do falecido Vital Carlos da Silva e de d. Isaura Carlos de Araujo, domiciliados e residentes nesta capital á Av. Concordia, 431.

Com proclamas anteriormente publicados:

Capitão Demosthenes de Castro Massa e d. Maria Bernadette Ribeiro Mindello; Mario Cardoso de Sant'Anna e d. Iracema Serrano de Carvalho; Samuel de Oliveira Soares e d. Nair Carlos de Araujo; Manoel Mendes da Silva e d. Eunice Borba, esta filha de Francisco Xavier Borba e não Barbosa, como foi publicado antes; Joaquim Antonio de Barros e d. Albertina Ferreira Barbosa.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 23 de fevereiro de 1938. — O escrivão do registro, *Sebastião Bastos*.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DA CAPITAL

Plantão de Pharmacias durante o mês de fevereiro

Londres	1—11—21
S. Therezinha	2—12—22
Santo Antonio	3—13—23
Teixeira	4—14—24
Confiança	5—15—25
Véras	6—16—26
Brasil	7—17—27
Povo	8—18—28
Central	9—19
Minerva	10—20

GILBERTO BOMFIM

A' rua Barão do Triumpho 329, agradecerá muito ou mesmo gratificará se assim fôr preciso, a quem lhe dér noticias de uma cadella cinzento-escuro, raça meio lôbo e que tem por signal uma das orelhas cahida. A mesma desappareceu sahindo do bairro do Montepio.

SECÇÃO LIVRE

S/A INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Communicamos aos srs. accionistas que se encontram á disposição dos mesmos, no escriptorio desta Companhia, situado no suburbio de Bodocongó, desta cidade, copia do Balanço effectuado em 31 de dezembro de 1937 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado naquella data.

Campina Grande, 15 de fevereiro de 1938.

Adhemar Velloso da Silveira, director secretario.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que vendi o meu estabelecimento sito á Praça Epitacio Pessôa n.º 91, nesta cidade, ao sr. A. L. de Andrade, estabelecido á rua do Livramento n.º 37, na praça do Recife Estado de Pernambuco, assumindo a firma compradora o activo e o passivo do meu negocio, sem outro onus que os decorrentes do passivo referido e constantes do balanço era procedido, o qual se acha descripto em duas vias devidamente authenticadas pelos comprador e vendedor só valendo para os effeitos de direito o que nas mesmas se contiver sobre o assumpto.

Convido a quem quer que seja se julgue prejudicado a apresentar as suas reclamações, dentro do prazo de 8 dias, a contar desta data.

Campina Grande, 18 de fevereiro de 1938.

A. Soares

Testemunhas: — Jayme Pinto Ferreira e Elysio Pereira Nepomuceno.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

AVISO A' PRAÇA

Tendo se extraviado os originaes dos conhecimentos ns. 10, 11 12 e 13, emittidos pela Agencia de Victoria para o vapor "Affonso Penna" Vgm. 3|volta, entrado em Cabedello no dia 4 do corrente mês, referentes a 1.050 saccos c| café das marcas J. M. S. C., A. J. & C., J. M. & C. e S. T. B., embarcados naquelle porto pela firma NOLASCO & CIA. e consignada A' ORDEM n| Praça, vimos pelo presente aviso dar sciencia que, faremos entrega da mercadoria em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto á firma Aprigio de Carvalho & Cia. de accôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10—12 — 30 e 19.754, de 19 — 3 — 31., do Govêrno Federal.

Pelo "Lloyd Brasileiro". **Basil,u Gomes** Agente.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Terceira convocação de Assembléa Geral Ordinaria

Não se tendo realizado a assembléa geral convocada para esta data, por não haver comparecido numero legal são convidados os senhores accionistas, em terceira convocação, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde deste Banco á Rua Maciel Pinheiro 252, ás 14 horas do dia 24 do corrente, para tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e do relatorio, balanço e contas da administração, referentes ao anno social de 1937, e bem assim para elegerem o Conselho Fiscal e seus supplentes para o presente exercicio.

Na mesma occasião será realizada a eleição de um director, que servirá pelo prazo que resta para concluir o mandato da actual directoria.

João Pessôa, 21 de fevereiro de 1938.

Avelino Cunha de Azevêdo, Director, 1º Secretario.

AVISO A' PRAÇA

Tendo o sr. J. Yplá deixado por livre e expontanea vontade a Inspectoria da Empreza Constructora Universal Ltda., nesta praça, aviso aos srs prestamistas que foi nomeado para substitui-o, o sr. Julio Dalia, com escriptorio á rua Barão do Triumpho n.º 300, onde attenderá a todos os interessados.

Aproveito a opportunidade para em nome da Empreza Constructora Universal Ltda., agradecer os bons serviços prestados pelo sr. J. Ypla.

Herculano de Mendonça Netto, inspector-fiscal.

A firma está devidamente reconhecida.

Convocação de "Assembléa Geral Extraordinaria"

A Companhia Parahybana de Armazens Geraes, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S. A., pela presente, convida os senhores accionistas para uma assembléa extraordinaria a realizar-se no dia 24 de fevereiro corrente, ás 14 horas, em sua séde social á rua da Republica n.º 41, para o fim especial de tomar conhecimento da renuncia de directores e ao mesmo tempo proceder a eleição dos cargos vagos com a renuncia dos mesmos.

Campina Grande, 19 de fevereiro de 1938.

Sociedade Anonyma Companhia Parahybana de Armazens Geraes, Beneficiamento e Prensagem de Algodão.

Ollie I. Seale, director vice-presidente.

Companhia Parahyba de Cimento Portland S/A.

Assembléa Ordinaria

Convidam-se os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa ordinaria, no dia 29 de março proximo futuro, ás 16 horas, na rua 1.º de Março, 6 - 5.º andar, no Rio de Janeiro.

A reunião terá por fim o exame, discussão e deliberação sobre o balanço, inventario, contas da administração relativos ao exercicio de 1937 e parecer do Conselho Fiscal a respeito. Ao conhecimento e deliberação da assembléa, será ainda submettida uma proposta de reforma dos estatutos sociaes.

Ficam desde esta data á disposição dos interessados, na séde social, todos os documentos a que se refere o art. 147, ns. 1 a 3 do Dec. n.º 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1938.

A DIRECTORIA

LEILÃO

Andrade Lima

Hoje! ás 19 horas e 30, (7 1|2 da noite) á rua Princêsa Isabel n.º 253 (Montepio), residencia do illustre dr. Serrano de Andrade, que se retira para o Rio de Janeiro.

Fina sala de jantar, optima sala de visitas, lindo dormitorio, estantes, radio, machina Singer etc. etc.

Andrade Lima, leiloeiro official, autorizado pelo cavalheiro acima citado, venderá ao correr do martelo, o seguinte:

Sala de visitas: — Linda mobilia paulista estufada, artigo bom, com 6 peças; 1 fino bureau de imbuia 6 gavetas; 2 optimas estantes para livros e varios objectos menores.

Sala de jantar: — 1 bella sala de jantar composta de 2 peças, artigo de bom gosto para casa pequena; 1 filtro inglês; 1 mesa de filtro; 1 guarda comidas, além de varios objectos menores.

Alcôva: — 1 pequeno dormitorio de imbuia com 5 peças, 1 cabide de centro, tapetes, etc.

Quarto: — 1 cama para solteiro, patente legitima; 1 dita menor para menino; 2 berços idem; 1 cabide de centro; 1 comoda toda de cedro, etc. etc.

E mais 1 machina Singer meio gabinête; 1 radio Philipp com 5 valvulas; 1 machina de escrever "Corona", portatil; 1 victrola com grande numero de discos; 1 mesa de cosinha e mais uma infinidade de outros pequenos objectos que estarão presentes ao acto do leilão e que serão vendidos ao correr do martelo, hoje, ás 7 e 1|2 da noite, á rua Princêsa Isabel, 253 bairro do Montepio, onde estiver o signal do leiloeiro official *ANDRADE LIMA*.

Importante: — Aguardem, amanhã, ás 19 e 30 horas, o grande e luxuoso leilão dos moveis e mais objectos pertencentes ao distincto cavalheiro senhor Carlos Oertli, em Tambiá, Palacête Molman, pelo leiloeiro *ANDRADE LIMA*.

A PREVIDENTE

QUADRO DE OBSERVAÇAO

Maria Vieira Pessôa com 49 annos de idade, casada, residente á av. 1.º de Maio n.º 31, nesta capital.

Severino da Cunha Cavalcante com 48 annos de idade, casado, auxiliar do commercio, residente á rua 13 de Maio nº 533, nesta capital.

Genezio Gambarra Filho, com 29 annos, casado, funccionario publico, residente em Piancó, Estado da Parahyba.

Manoel Victaliano de Carvalho Rocha com 26 annos, casado, funccionario publico e residente em Cabedello.

José Victaliano de Carvalho Rocha, casado, auxiliar do commercio e residente nesta capital.

Dr. Oswaldo Elizêu Joffily Pereira, com 36 annos de idade, casado, medico e residente em Nova Cruz.

Gentil Coitinho de Lucena, com 28 annos, casado, commerciante e residente á rua Barão da Passagem, nesta capital.

Remeu Cabral Accioly, com 22 annos de idade, casado, auxiliar do commercio, residente á rua 4 de Novembro 173, nesta capital.

Chamada de obitos

688 sem multa 28 de fevereiro
688 com multa 20 de março 1937
689 sem multa 15 de março
689 com multa 5 de abril 1937
690 sem multa 30 de março
690 com multa 20 de abril 1937
691 sem multa 15 abril
691 com multa 5 de maio 1937
692 sem multa 30 de abril
692 com multa 20 de maio 1937
693 sem multa 15 de maio
693 com multa 5 de junho 1937
694 sem multa 30 de maio
694 com multa 20 de junho 1937
695 sem multa 15 de junho
695 com multa 5 de julho 1937
696 sem multa 30 de junho
696 com multa 20 de julho 1937
697 sem multa 15 de julho
697 com multa 5 de agosto 1937
698 sem multa 30 de julho
698 com multa 20 de agosto 1937
699 sem multa 15 de agosto
699 com multa 5 de setembro 1937
700 sem multa 30 de agosto
700 com multa 20 de setembro 1937
701 sem multa 15 de setembro
701 com multa 5 de outubro
702 sem multa 30 de setembro
702 com multa 20 de outubro
703 sem multa 15 de outubro
703 com multa 5 de novembro
704 sem multa 30 de outubro
704 com multa 20 de novembro
705 sem multa 15 de novembro
705 com multa 5 de dezembro
706 sem multa 30 de novembro
706 com multa 20 de dezembro
707 sem multa 15 dezembro
707 com multa 5 de janeiro de 1938
708 sem multa 30 dezembro 1937
708 com multa 20 janeiro 1938
709 sem multa 15 janeiro 1938
709 com multa 5 fevereiro 1938
710 sem multa 30 janeiro 1938
710 com multa 20 fevereiro 1938
711 sem multa 15 fevereiro 1938
711 com multa 5 março 1938
712 sem multa 28 fevereiro 1938
712 com multa 20 março 1938
713 sem multa 15 março 1938
713 com multa 5 abril 1938
714 sem multa 30 março 1938
714 com multa 20 abril 1938
715 sem multa 15 abril 1938
715 com multa 5 maio 1938
716 sem multa 30 abril 1938
716 com multa 20 maio 1938
717 sem multa 15 maio 1938
717 com multa 5 junho 1938
718 com multa 20 junho 1938
718 sem multa 30 maio 1938
718 com multa 20 junho 1938
719 sem multa 15 junho 1938
719 com multa 5 julho 1938
720 sem multa 30 junho 1938
720 com multa 20 julho 1938
721 sem multa 15 julho 1938
721 com multa 5 agosto 1938
722 sem multa 30 julho 1938
722 com multa 20 agosto 1938
723 sem multa 15 agosto 1938
723 com multa 5 setembro 1938
724 sem multa 30 agosto 1938
724 com multa 20 setembro 1938
725 sem multa 15 setembro 1938
725 com multa 5 outubro 1938
726 sem multa 30 setembro 1938
726 com multa 20 outubro 1938
727 sem multa 15 outubro 1938
727 com multa 5 novembro 1938

Quota annual:

Sem multa 31 de dezembro 1937

Com multa 31 de janeiro 1938

Secretaria da "A Previdente", 3 de Dezembro de 1937.

Marianno Martins Botêlho, 1.º secretario.

COMPANHIA PARAHYBANA DE ARMAZENS GERAES, BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

DECLARAÇÕES, REGULAMENTOS E TARIFES

EDITAL — Pela Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em observancia ao § 1.º do artigo 1.º do Decreto n.º 1.102, de 21 de Novembro de 1903, faz-se publico que em sessão desta Junta Commercial, de 20 de Dezembro de 1937, foi ordenada a matricula da "Companhia Parahybana de Armazens Geraes Beneficiamento e Prensagem de Algodão", no Registro do Commercio e approvado o Regulamento Interno e as Tarifas da dita Companhia, que pretende funccionar na praça de Campina Grande, deste Estado, tendo por fim a guarda e conservação de mercadorias e emissão de titulos especiaes que as representem, para que apresentaram as declarações constantes da petição e bem assim mais documentos publicados. E eu, Mardokêo Lins de Mello, 4.º escripturario desta Junta Commercial lavrei o presente. Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 20 de Dezembro de 1937. **Remualdo Fonsêca**, secretario 2.º escripturario.

—

Illmo. sr. Presidente e demais membros da Junta Commercial:

—

A COMPANHIA PARAHYBANA DE ARMAZENS GERAES, BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO estabelecida na cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba do Norte, tendo já os estatutos archivados nesta M. M. Junta, querendo estabelecer Armazens Geraes tendo por fim a guarda e conservação de mercadorias e emissão de titulos especiaes que as representem, para que lhe seja concedida, por essa Junta, a indispensavel matricula, vem declarar:

1.— A firma, como já acima foi declarado denomina-se Companhia Parahybana de Armazens Geraes, Beneficiamento e Prensagem de Algodão, é estabelecida nesta cidade e o seu capital é de Rs. 800:000$000 (oitocentos contos) representados por 4.000 acções de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma;

2 — Os seus Armazens Geraes serão estabelecidos á Rua da Republica e Almeida Barrêtto cujos predios têm a capacidade de áreas graphadas na planta que junta;

3 — Propõe-se á armazenagem de algodão e outras mercadorias;

4 — Pretende operar sobre armazenagem de algodão, sua guarda e conservação, emittindo titulos especiaes sobre as mercadorias depositadas.

Em cumprimento ás disposições do decreto n.º 1102, de 21 de Novembro de 1903 offerece os seguintes documentos:

1) — Regulamento interno;

2) — A tarifa remunerativa para esta praça;

3) — Certidão de archivamento dos seus estatutos nessa M. M. Junta.

Satisfeitos assim os requisitos exigidos por lei péde lhe seja concedida nessa Junta a necessaria matricula, procedendo-se em seguida ás demais formalidades declaradas na lei. P. deferimento. Campina Grande, 20 — 12 — 1937. **L. Hopson** sobre uma estampilha estadual de Rs. 20$000 (vinte mil réis) e uma de educação e saúde, devidamente inutilizada.

—

REGULAMENTO INTERNO DA COMPANHIA PARAHYBANA DE ARMAZENS GERAES BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

CAPITULO I

Do Recebimento e Armazenagem de Mercadorias

Art. 1.º — A Companhia recebe armazena e carrega até as linhas de transporte, mercadorias nacionaes ou estrangeiras, e mantém uma secção de reprensagem de algodão para alta densidade e prestação de serviços connexos.

Art. 2.º — Poderão ser recusadas para armazenagem beneficiamento ou transporte:

a) — as mercadorias damnificadas por fógo;

b) — as mercadorias que, devido á sua natureza ou condição, possam damnificar as já depositadas;

c) — não havendo espaço disponivel;

d) — as mercadorias não referidas nas tarifas e as que, pela sua natureza, não possam ser convenientemente armazenadas de accôrdo com as installações dos armazens.

Art. 3.º — Nenhuma mercadoria será recebida sem que, pelo seu proprietario e a Companhia, sejam firmados os documentos necessarios, determinando a especie, quantidade, periodo de armazenagem, valor do seguro (quando fôr caso) e quaes os serviços desejados.

Art. 4.º — Nenhum serviço será prestado pela Companhia sem pedido por escripto.

Art. 5.º — A Companhia responsabiliza-se pela armazenagem, conservação, prompta e fiel entrega das mercadorias por ella recebidas em deposito, respondendo por negligencia, fraude ou deshonestidade dos seus empregados; não se obriga entretanto, a prestar serviços, nem a responder por prejuizos, decorrentes da falta dessa prestação, nos casos de força maior que os impossibilitem, como sejam: flagellos da natureza, greves, divergencias com trabalhadores perturbações do trabalho de qualquer natureza, lockouts, incendios, actos governamentaes, guerra no país accidentes, demóra das Estradas de Ferro e meios de transporte e sempre que, por motivos que não possam ser removidos pela Companhia, fique ella impossibilitada de prestar regularmente os seus serviços.

Art. 6.º — Nenhuma responsabilidade assumirá a Companhia por vicios ou defeitos occultos das mercadorias. Serão tomadas todas as precauções para excluir as mercadorias que, á sua chegada apresentem signaes de avaria, entendendo-se, porém que não havendo signaes apparentes de avaria ou defeito, o facto de sêr recebida a mercadoria, não importará em responsabilidade para a Companhia.

Art. 7.º — As mercadorias serão etiquetadas por occasião de serem recebidas fornecendo a Companhia ao proprietario uma lista mostrando os numeros das etiquetas applicadas ás mercadorias, em ordem numerica, e, ao lado de cada numero de etiqueta, quaesquer outros numeros ou marcas da mercadoria.

Quando houver ordem para remover a mercadoria para beneficiamento ou outro qualquer fim o depositante deve fornecer uma lista das etiquetas em triplicata, mostrando os numeros applicados por occasião do recebimento, de ordem consecutiva.

Art. 8.º — A Companhia entregará aos depositantes de mercadorias, á escolha delles, conhecimentos de deposito e warrants ou simples recibos de deposito.

Art. 9.º — Não responderá a Companhia pela natureza, qualidade e condição das mercadorias ou seu peso quando fôr emittido um simples recibo de deposito e o depositante tiver dispensado a conferencia da mercadoria no armazem.

Art. 10.º — Nenhum serviço que possa mudar as marcas, alterar a quantidade ou numero dos volumes de mercadorias será effectuado, sem apresentação dos documentos fornecidos pela Companhia.

Art. 11.º — Os recibos, conhecimentos de depositos e warrants serão assignados com o fiel dos armazens, pelo Presidente ou Vice-Presidente da Companhia, ou por quem a Directoria designar para assignar taes documentos (artigo 8.º dos Estatutos).

O depositante, ou pessôa por elle regularmente autorizada, assignará o recibo dos conhecimentos de deposito e warrants na segunda via a carbono que ficará em poder da Companhia, ou no respectivo livro de recibos.

Art. 12.º — Quando fôrem emittidos conhecimentos de deposito e warrants, a mercadoria será segurada por conta do depositante e em nome da Companhia e o seguro será mantido até a devolução dos documentos. Para os fins deste artigo, a Companhia terá apolices abertas de Companhias de Seguros idoneas.

Art. 13.º — Em caso de incendio, a responsabilidade da Companhia será limitada e determinada pelo valor da liquidação feita pela Companhia de Seguros, de accôrdo com a respectiva apolice.

CAPITULO II

Dos Prazos para Deposito

Art. 14.º — Os prazos dos depositos regular-se-ão de accôrdo com o Decreto 1.102, de 21 de Novembro de 1903.

Art. 15.º — O prazo de deposito começará a correr da data do recebimento da mercadoria, e não excederá de seis mêses.

Esse periodo pode ser prorogado por mais de seis mêses, mediante pedido por escripto, acceito pela Companhia e pagamento das taxas accrescidas.

Art. 16.º — Vencido o prazo de deposito ou sua prorogação, quando houver, considerar-se-ão abandonadas as mercadorias e a Companhia avisará o depositante, na fórma da lei, dando-lhe o prazo improrogavel de oito dias para retirada da mercadoria contra devolução dos respectivos documentos.

Art. 17.º — Findo o prazo do artigo antecedente, o qual correrá da data do registro postal do aviso ao depositante a Companhia fará vender em publico leilão a mercadoria precedendo annuncios por três dias, pelo menos.

Art. 18.º — Para a prova de ter sido dado o aviso ao depositante, será sufficiente a copia do mesmo no copiador de cartas da Companhia e o certificado do registro postal.

Art. 19.º — Quem quer que tenha perdido os seus direitos sobre a mercadoria póde obter a suspensão da respectiva venda em leilão e prorogar o periodo de deposito por mais três mêses se todos os impostos fiscaes, taxas e despesas fôrem pagos, como se declara no § 6.º do artigo 23 do Decreto 1.102 de 21 de Novembro de 1903.

CAPITULO III

Das Prescripções

Art. 20.º — Prescreve em três mêses o direito dos depositantes reclamarem indemnização por extravio furto ou má conservação das mercadorias, contando-se o prazo do dia em que a mercadoria foi ou devia ser entregue (artigo 11 § 1. do Decreto 1.102, de 21 de Novembro de 1903).

Art. 21.º — Todos os casos de prescripção serão de um modo geral regulados pela legislação applicavel.

CAPITULO IV

Da entrega de Mercadorias

Art. 22.º — Para obter a devolução da mercadoria depositada, o depositante deve:

a) — devolver o recibo provisorio ou o recibo de deposito que lhe tenha sido entregue;

b) — O portador de conhecimento de deposito ou warrant ou dos dois documentos, devolver ambos, provando o pagamento do principal e juros ao credor, no caso de terem sido negociados.

Art. 23.º — Não se acceitarão reclamações relativas á quantidade, peso ou qualidade das mercadorias, depois de terem sido ellas retiradas dos armazens pelos depositantes.

Nos casos de extravio ou perda do titulo, o recibo da mercadoria só poderá ser passado numa duplicata della, emittida pela Directoria, depois do preenchimento de todas as formalidades legaes.

Art. 24.º — Todas as ordens aos armazens para entrega parcial das mercadorias, devem ser em triplicata em formulas approvadas pela Companhia, contendo os numeros de identificação das mercadorias applicados pela Companhia, por occasião da entrada em seus armazens.

Os recibos de deposito devem acompanhar a ordem, a fim de serem feitas as annotações necessarias.

Art. 25.º — Não serão feitos embarques de mercadorias depositadas, sem o previo pagamento das taxas accrescidas.

CAPITULO V

Das taxas

Art. 26.º — As taxas relativas a todos os serviços, com excepção da armazenagem, são pagaveis por occasião de realizados.

Quaesquer taxas accrescidas relativas a armazenagem para serviços, serão cobradas á pessôa que houver ordenado a retirada.

A Companhia terá direito de retenção das mercadorias depositadas para garantir os pagamentos devidos.

Nas contas para pagamentos, á Companhia todas as fracções de $100 (cem réis), serão arredondadas para $100 (cem réis) nos respectivos totaes, não se cobrando menos de 1$000 (mil réis) por qualquer serviço prestado.

Art. 27.º — Não poderão ser, em caso algum, feitas reducções ou preços especiaes em favor de qualquer depositante.

CAPITULO VI

Das Disposições Geraes

Art. 28.º — Nenhum accôrdo entre compradores e vendedores a respeito

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE'

Balancete da Receita e Despesa do municipio do mês de janeiro de 1938

RECEITA

I — Renda ordinaria:

Licenças diversas	995$800
Imposto predial urbano rural	120$500
Imposto de feira	2:387$300
Taxa de estatistica da producção	1:475$800
Taxa de aferição	439$400
	5:418$800

II — Renda patrimonial:

Renda do matadouro	1:377$000
Idem dos cemiterios	54$000
	1:431$000

III — Renda extraordinaria:

Divida activa	25:964$300
Rendas diversas	373$500
Multas e eventuaes	140$000
	26:477$800
	33:327$600
Saldo do exercicio de 1937	14:965$554
	48:293$154

DESPESA

Gabinête e Secretaria:

a) pessoal	648$000
b) exped. e publicações	60$900
	708$900

Fazenda municipal:

a) pessoal	840$000
b) porcentagens aos cobradores	2:095$600
	2:935$600

Serviço e Obras publicas:

1 Limpesa publica	341$500
2 Matadouro e curral	120$200
3 Cemiterios, zeladores	150$000
	611$700

Instrucção publica:

a) pessoal	140$000

Fomento agricola:

a) pessoal	300$000
b) material	350$000
	650$000

Despesas diversas:

1 Banda musical	270$600
2 Aposentados	60$000
3 Eventuaes	294$900
4 Divida passiva	9:384$700
	10:010$200
	15:056$400

Saldo para fevereiro:

No Banco do Brasil	25:000$000
Em caixa	8:236$754
	33:236$754
	48:293$154

Severino Campello da Fonsêca, secretario guarda-livros.
João Ursulo Filho, prefeito.

---

de armazem e pagamento de serviços relativos ás mercadorias recebidas, poderá ser reconhecido pela Companhia sem sua previa sciencia e assentimento.

Art. 29.º — Não será permittida a manipulação das mercadorias por pessôas estranhas ao serviço da Companhia senão em casos especiaes e com licença da Companhia sempre sob as vistas de um seu empregado e mediante pedido por escripto do proprietario da mercadoria.

Art. 30.º — A Companhia não assume responsabilidade pelo facto de má cobertura das mercadorias recebidas ou embarcadas.

Todas as violações das leis relativas ao acondicionamento das mercadorias ficarão inteiramente a cargo dos seus proprietarios. A Companhia não fornecerá saccaria e nem fará reparação de saccaria, sem ordem dos proprietarios das mercadorias.

Art. 31.º — Na reprensagem de algodão a Companhia não responde por densidade que não seja possivel de accôrdo com a qualidade, condição dos fardos, etc., esforçando-se porém por obter a mais alta densidade e o melhor serviço possivel, em referencia ao algodão reprensado.

Art. 32.º — A Companhia não se responsabilisa por perda de peso dos fardos, resultantes de condições atmosphericas (evaporações, etc.).

Art. 33.º — Os armazens da Companhia estão abertos e em trabalho, nos dias uteis, das 7 ás 17 horas interrompendo-se o serviço completamente, das 12 ás 13 horas.

Art. 34.º — Todos os serviços serão cobrados de accôrdo com as tarifas approvadas pela Directoria.

Art. 35.º — Consideram-se parte integrante deste Regulamento Interno as disposições applicaveis do Decreto Federal 1.102, de 1903, e a legislação relativa a armazens geraes em referencia aos casos não previstos nos Estatutos da Companhia e no presente Regulamento.

Campina Grande, 12 de Agosto de 1937.

Companhia Parahybana de Armazens Geraes, Beneficiamento e Prensagem de Algodão.

(As.) **Leonard Tatum Hopson**
Olin Irvin Seale
Robert Coleman Foster.

T A R I F A

Serviço de Prensamento

Para alta densidade (TEMOR)

Saccas de Uzina

Recebimento, Armazenagem e Seguro livres de despêsas.

Saccas sujeitas a prensamento á sua chegada.

1) Prensamento por kilo bruto	$120
2) Taxa usual para embarque por fardo	$400
3) Armazenagem gratis de 30 dias	
4) Seguro gratis durante 30 dias.	

Depois de 30 dias

Armazenagem por mês do calendario ou fracção do mesmo (por fardo)	2$000
Seguro por mês do calendario ou fracção do mesmo (por fardo)	1$000

As taxas acima referem-se a serviços dentro das horas de serviço normal.

Campina Grande, 12 de Agosto de 1937.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DO CUITE'

Balancete do mês de janeiro de 1938

RECEITA

1 — Licenças	384$200
2 — Imposto de feira	1:384$200
3 — Decima	$
4 — Estatistica da producção	413$500
5 — Gado abatido	781$300
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	167$000
9 — Imposto sobre vehiculos	530$000
10 — Matriculas	80$000
12 — Rendas diversas	10$000
13 — Divida activa	238$000
	3:988$200
Saldo anterior	10:782$600
Total	14:770$800

DESPESA

1 — Conselho Municipal (empregados)	$
2 — Prefeitura (empregados)	1:054$800
3 — Fiscalização (empregados	195$000
4 — Thesouraria (empregados)	530$000
5 — Obras publicas	$
6 — Estradas de rodagem	350$000
7 — Illuminação	700$000
8 — Limpesa publica	290$000
9 Instrucção (contribuição de 10%)	382$100
10 — Cemiterics	35$000
11 — Subvenções	40$000
12 — Despesas diversas	2:913$300
13 — Estatistica municipal	250$000
13 — Divida passiva	$
Somma	6:740$200
Saldo para o mês de fevereiro	8:030$600
Total	14:770$800

Serra do Cuité, 1.º de fevereiro de 1938.

Manuel Leonel da Costa, thesoureiro.

Visto: **João Venancio da Fonsêca**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura, referente ao mês de janeiro de 1938

RECEITA

1 — Imposto de feira	117$500
2 — Registro de mercadorias	787$100
3 — Gado abatido para o consumo publico	223$000
4 — Aferição de pesos e medidas	279$300
5 — Divida activa	2:447$700
Somma da receita	3:854$600
Saldo que vem do anno anterior	5:975$500
Total	9:830$100

DESPESA

1 — Conselho Municipal (empregados)	130$000
2 — Prefeitura (empregados)	650$000
3 — Fiscalização (empregados)	120$000
4 — Thesouraria (empregados)	678$100
5 — Obras publicas	802$300
6 — Illuminação da Cadeia Publica	26$400
7 — Limpesa publica	90$000
8 — Instrucção publica (10%)	385$400
9 — Cemiterios	50$000
10 — Subvenções	90$000
11 — Despesas diversas	795$800
12 — Despesas eventuaes	70$000
Somma da despesa	3:888$000
Saldo que passou para fevereiro	5:942$100
Total	9:830$100

Prefeitura Municipal de Conceição, 5 de fevereiro de 1938.

João Fausto de Figueirêdo, prefeito.

Antonio Jacobino de Sousa, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

Balancête da receita e despesa da Prefeitura Municipal de Areia, referente ao mês de dezembro de 1937

RECEITA

Gado abatido	415$000
Feira	3:357$190
Licenças	7:808$500
Imposto predial	6:579$660
Estatistica	1:555$300
Vehiculo	35$000
Industria e profissão do Estado	18:122$100
	37:872$750
Saldo anterior	2:365$600
	40:238$350

DESPESA

Prefeitura	1:251$100
Fiscalização	230$000
Thesouraria	350$000
Obras publicas	600$000
Limpesa publica	1:211$200
Illuminação publica	2:138$500
Instrucção municipal	280$000
Cemiterios	75$000
Endemia	30$000
Despesas diversas	1:765$700
5% end. Estado mês nov.	996$500
10% Inst. Est. mês nov.	1:993$100
5% end. Est. mês dez.	1:893$600
10% Inst. Est. mês dez.	3:787$300
Somma da despesa	16:602$000
Saldo para janeiro	23:636$350
	40:238$350

Areia, 31 de dezembro de 1938.

Luis Gomes Araujo, thesoureiro.

Visto — **Cunha Lima Filho**, prefeito.

PARA "BAPTIZAR" A NOVA "SEASON" DO — REX — A 6 DE MARÇO PROXIMO A MARAVILHA DO SECULO XX QUE APRESENTA A MAIOR PERSONALIDADE MUSICAL DO CINEMA ! ! !

DEANNA DURBIN

QUE JA' CONQUISTOU MILHÕES DE CORAÇÕES EM SEU 1.º FILM

3 PEQUENAS DO BARULHO

A VOZ DE — DEANNA — E' UMA CARICIA PARA OS NOSSOS OUVIDOS E O SEU ROSTO UMA DELICIA PARA OS NOSSOS OLHOS !

O "IT" MAXIMO DA NOVA — UNIVERSAL

IMPORTANTE — ESTE FILM ESTEVE 6 SEMANAS NO CARTAZ DO ALHAMBRA DO RIO DE JANEIRO E AQUI SO' SERA' EXHIBIDO NO — REX — VOLTANDO LOGO DEPOIS PARA O SUL !

ATTENÇÃO... FANS... E... FOLIÕES!!!

De accôrdo com a praxe adoptada nos annos anteriores, a CIA. EXHIBIDORA de FILMS S/A., avisa ao seu distincto publico que os seus cinemas REX, FELIPPÉA e JAGUARIBE não funccionarão nos dias consagrados a Momo, a partir de sabbado proximo, para que os seus "fans" e foliões impenitentes possam desenferrujar as pernas na "dobradiça", em homenagem a Momo e á deusa Folia! Ao mesmo tempo, communica que a reabertura dos referidos cinemas será na Quarta-feira de Cinzas, 2 de março, com programmas escolhidos !!!

SABBADO — NA "MATINEE" COLLEGIAL — NO "REX" — A'S 4,15 PARA ENCERRAR A TEMPORADA ANTES DO CARNAVAL !!!

A MAIS IRRESISTIVEL COMEDIA DOS MALUCOS DO CHARUTO !

BERT WHEELER — BOB WHOOLSEY — em

AGUACEIRO DO PAGODE

JUNTAMENTE A 4.ª SÉRIE DO NOVISSIMO SERIADO

A MÃO QUE APERTA

UM FILM DA R. K. O. RADIO. PREÇO UNICO — $600

HOJE — Na Sessão das Normalistas
No "FELIPPÉA" — A's 4,15

PARA MATAR AS SAUDADES !

GRETA GARBO — em

O VÉO PINTADO

UM DRAMA DA "METRO GOLDWYN MAYER"

Preço unico — $500

R-E-X

O CINEMA DE TODA A CIDADE — DE CHIC —

Soirée ás 7,30

A HISTORIA INTIMA DE HOLLYWOOD !

MARSHA HUNT — ROBERT CUMMINGS — em

BOULEVARD DE HOLLYWOOD

UM FILM DA PARAMOUNT

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e PARAMOUNT NEWS — Jornal.

FELIPPÉA

Soirée ás 7,15

UMA DRAMATICA NOVELLA POLICIAL !

WALTER ABEL — MARGOT GRAHAME — em

SOMBRAS DA PAIXÃO

UM DRAMA DA R. K. O. RADIO

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e BOAS SAFRAS — desenho.

JAGUARIBE

Soirée ás 7,15

O REI DOS "COW-BOYS" NUM "FAR-WEST" DE LANCES HEROICOS !

BUCK JONES — em

LUCTA INGLORIA

Juntamente a 2.ª série de

A MONTANHA MYSTERIOSA

UNIVERSAL — COMPLEMENTOS.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 horas

HOJE — Um riquissimo film escolhido a capricho para encantar a "Sessão das Moças"

DELIRIO MUSICAL

6.ª feira — 25 — 26 e "Matinée" 27 — Apresentamos como ultimo film deste mês

Ambição de um lado, amôr de outro, travam uma batalha terrivel !

LARRY BUSTER CRABBE — em

ROUBADA A TEMPO

JUNTAMENTE A 6.ª E ULTIMA SÉRIE

FRANK, O GLADIADOR

UNIVERSAL — COMPLEMENTO.

A EMPRESA DESTE CASINO AVISA QUE NÃO FUNCCIONARA' NOS DIAS 27 A' NOITE, 28 E 1.º DE MARÇO, REABRINDO NA 4.ª FEIRA, DIA 2, COM A 2.ª SÉRIE "A MÃO QUE APERTA".

CINE-IDEAL

Hoje ás 7 horas, Hoje

DAREI A PROPRIA VIDA

— com —

GUY STANDING

Complementos:

Paramount News e Nacional D. F. B.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

Chamamos attenção para a sessão d'amanhã neste casino: a attrahente "Sessão da Alegria" vos offerecerá a noite carnavalesca em DELIRIO MUSICAL". Um verdadeiro Carnaval. Só funccionará agora na proxima quarta-feira. Domingo haverá matinal e "matinée", com a formidavel 2.ª série da

A MÃO QUE APERTA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PAT O' BRIEN — em

O TITAN DOS ARES

CINE REPUBLICA

HOJE — Uma sessão começando ás 7,30 horas da noite — HOJE

Um interessante romance de amôr da "Paramount"

Com GARY COOPER e ANN HARDING

AMOR SEM FIM

Complementos: — Um desenho animado e um NACIONAL (D. F. B.)

PREÇO GERAL — RS. 600

Amanhã — Na "Sessão das Moças" — O ULTIMO COMMANDO — Grandiosa realização da "Paramount", com SIR GUY STANDING, TOM BROWN e ROSALIND KEITH.

MOINHO COMBATE

Vende-se este bem afreguezado, em optimo ponto da cidade, dispondo de diversos machinismos para o fabrico de café.

O motivo da venda o dono explicará ao interessado que desejar comprar.

Tratar na Avenida Beaurepaire Rohan, 359.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre
Paquete PARÁ'
Esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Linha Manáos — Buenos Ayres
Paquete "Campos Salles"
Esperado no dia 1.° de março, sahirá no mesmo dia para: Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

Linha Belém — S. Francisco
Paquete RODRIGUES ALVES
Esperado no dia 3 de março e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

ATTENÇÃO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE, SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATTESTADO DE VACCINAÇÃO.

PARA O SUL

Linha Rio — Belém
Vapor MANÁOS
(TRANSFORMADO EM CARGUEIRO)
Esperado no dia 28, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Linha Manáos — Buenos Ayres
Paquete "Duque de Caxias"
Esperado no dia 27 e sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "BURY" — Esperado do norte deverá chegar em nosso porto no proximo dia 25 o cargueiro "Bury". Após a necessaria demora, sahirá para Recife, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 27 deste mês o cargueiro "Caxias". Após a necessaria demora, sahirá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do sul deverá chegar em nosso porto no proximo dia 1 de março o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora sahirá para Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

Agentes — LISBOA & CIA.
RUA BARÃO DA PASSAGEM N.° 13 — TELEPHONE N.° 180

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL"

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Antonina e escalas no dia 16 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PASSAGEIROS "NORTE"

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 23 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Antonina e escalas no dia 25 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITABERÁ"
Chegará no dia 6 de março proximo, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAGIBA"
Chegará no dia 10 de março prox., quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antinina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes.
As demais informações serão dadas pelos Agentes:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.° 5 — Phone 134

VINHOS E CHAMPAGNES

Unicos depositarios neste Estado
J. HONORATO & CIA.
MERCEARIA MODELO

DR. GIACOMO ZACCARA
ESPECIALISTA
Vias urinarias — Syphilis

Ex-interno dos serviços do prof. Barros na S. Casa, do prof. Belmiro Valverde na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, na Fundação Gaffrée Guinle

Consultorio: Rua Barão do Triumpho, 400
Diariamente das 2 ás 6

ATTENÇÃO

ARMANDO CARVALHO, EXECUTA COM PERFEIÇÃO E PRESTEZA TODO E QUALQUER REPARO EM RADIOS, ELECTROLAS, APARELHAMENTOS DE CINEMA SONORO E TUDO QUE SE RELACIONE COM A RADIO-ELECTRICIDADE.
DISPÕE AINDA DE APPARELHAMENTOS MODERNISSIMOS PARA PROVA DE VALVULAS E RECEPTORES E DE MACHINA APROPRIADOS PARA ENROLAMENTOS DE QUALQUER TYPO DE TRANFORMADORES, BOBINAS HONEY-COMB, ETC.
OFFICINA: RUA DA UNIÃO, 70
(Em frente á Padaria Paulista)

CIRURGIA GERAL — PARTOS
DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. LAURO WANDERLEY
CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. CIRURGIÃO DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"
TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER
Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas
RUA DIREITA, 339 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

BOA OPPORTUNIDADE

Alugam-se dois appartamentos espaçosos á rua Maciel Pinheiro, n.° 74, 1.° andar, no ponto central do commercio. O appartamento da frente tem janellas para a rua, Maciel Pinheiro, esquina com a rua 5 de Agosto, e o outro tem janellas para esta ultima rua. Local esplendido para commerciante, medico ou dentista. Agua corrente, installação electrica e sanitaria. A tratar com o sr. Antonio Menino, na portaria da "A União".

SUCCESSO LITTERARIO!

NO CASULO DO SONHO!... libreto de Vital Pernambuco, cantor, musico e poeta natural. Póde ser encontrado á venda nas livrarias: "Cas dos Estudantes", "São Paulo" e "Popular". Preço 1$000.